Ameaça do Peru: Guerrilha Agora no Brasil e Argentina

Página 8

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.728
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 18 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom, nublado

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.4-20.0	Praça Quinze	26.7-21.3
Laranjeiras	26.4-20.9	Santa Teresa	27.2-16.9
Eng. de Dentro	25.6-17.3	Jardim Botânico	25.0-18.4
Bangu	27.2-19.3	Alto da B. Vista	21.0-18.1
B. de Corumbá	27.0-20.0	Santa Cruz	25.5-21.5

NINGUÉM SABE O QUE VAI HAVER: AURO HOJE NÃO SAI

Informações completas em Notas Políticas na Página 4

SAIU AFINAL RELAÇÃO DE APROVADOS EM NITERÓI

Os estudantes vitoriosos têm seus nomes no «Diário Escolar» na Página 12

Sobe o Trigo e a Feira Agoniza

O SUNABÃO aprovará, hoje, o aumento de 20% na farinha de trigo, sob a alegação de que subiu o preço no mercado internacional, na mesma proporção. A carne continua em alta, com o filé mignon a NCr$ 5,00, e o patinho, a alcatra e o chã-de-dentro a NCr$ 2,70/3,20. O sr. Negrão de Lima receberá, às 15 horas de segunda-feira, um grupo de donas-de-casa e os dirigentes do Sindicato dos Feirantes para a entrega do memorial, pedindo mais 90 dias de vida para as feiras da Zona Sul.

NEM MINISTRO ACEITA O TRABALHO AOS DOMINGOS

É o que está no «Diário Sindical» na Página 13

UM PADRE GERA O ALARMA: IGREJA ENTERRA O CRISTO

Página 6

Pânico e Sangue na China: Começaram a Enforcar na Rua

Página 9

Acabou a Venda Livre de Dólares

O govêrno acabou, ontem, com o mercado livre do dólar. A Resolução 62 restringe a venda de moeda estrangeira — em espécie ou em "traveler's-cheques — exclusivamente aos viajantes. O documento esclarece que "não há restrição às operações legítimas", obrigando, entretanto, os brasileiros que queiram sair do país em caráter provisório a apresentar, no ato da compra, certidão negativa do impôsto de renda. Os não-residentes poderão adquirir a moeda até o limite de vendas efetuadas no Brasil. A medida é — segundo o próprio Ministério da Fazenda — um endurecimento "da decisão de junho, quando se passou a exigir a identificação dos compradores". Na área do dólar, há ainda a permanência do escândalo: o sr. Orlando Travancas apontou as sras. Judith Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyse como tendo comprado, só em 20 dias, no Rio e em São Paulo, US$ 20 milhões — cêrca de cinco bilhões de cruzeiros antigos. Não apresentaram declaração de renda. Terão de apresentar-se, para explicações. Supõe-se que tenham sido instrumento para encobrir ganhos ou remessas ilícitas de capital para o exterior.

ESPADAS DO CIVILISMO

Nas mãos dos soldados, as espadas esperam os novos generais: Sadi Magalhães Monteiro, Décio Vassimon Siqueira, Manuel Brígido Maia, Edmundo da Costa Neves e Arnaldo José Calderari. O general Orlando Geisel exortou-os a manterem-se unidos, como apoio ao Poder Civil para as messes do progresso. **Página 10**

Fortaleza Voadora Vai Com Hélio

Hélio Fernandes chegará, hoje, às 14 horas, levado por uma «fortaleza-voadora» a Pirassununga, nôvo «domicílio» que lhe foi fixado pelo ministro da Justiça, que, no entanto, não fixou o prazo da medida, tendo pedido explicações ao juiz Evandro Gueiros. O jornalista ficará com a espôsa, que embarcou pela madrugada, em casa do Exército, até encontrar uma a seu gôsto. O ministro Gama e Silva expediu, ontem, longa nota oficial dando as razões da atitude do govêrno. E assegura que Hélio, na cidade paulista, poderá andar onde quiser.

Água Ontem Fechou Até o Pedro II

O Colégio Pedro II paralisou, ontem, suas atividades por falta de água. O mesmo aconteceu com o Museu da República, cujo fechamento foi autorizado pelo diretor do Museu Histórico Nacional. Os motivos, porém, foram diversos: no Colégio Pedro II a falta de água foi causada por problema de ordem técnica, e no Museu da República por falta de verba para consertar uma bomba.

Príncipe dá Mau Exemplo: Joga Pólo

WORTHING, 17 — O príncipe Charles, de 18 anos, herdeiro do trono britânico, foi acusado de baixar os padrões morais, na Inglaterra, jogando pólo aos domingos. O pastor Eric Lamb escreveu: «Um dia o príncipe será rei e a providência sabe a que profundidade as coisas terão atingido então». O reverendo vê o mau exemplo na própria família real. (R)

RIO TEM MISSA DO LEGADO

O legado papal foi recebido, ontem, no Santos Dumont, pelo sr. Negrão de Lima e autoridades do Itamarati. Rezará missa, hoje, no Seminário São José e oferecerá almôço ao governador, antes de receber, na PUC, título de doutor *honoris causa* e de recepcionar o govêrno na Nunciatura. E' a etapa final da visita, que termina amanhã.

Lacerda na Rua em Setembro

O sr. Carlos Lacerda desembarcou, ontem, às 13 horas, no aeroporto Santos Dumont, regressando de sua caçada em Mato Grosso. Demonstrando cansaço da viagem, feita em avião particular, rumou diretamente para sua casa e, em seguida, para a sede da «Nôvo Rio», onde se recusou falar à imprensa. Seus adeptos dizem que êle irá às ruas, em setembro, propagar a Frente Ampla. É a informação colhida por Pomona Politis, que acrescenta estar o ex-governador firmemente decidido a voltar aos palanques antes que termine 1967.

Festival é Com "Rei" de Mônaco

Foi confirmada, ontem, na sede do Festival Internacional da Canção, a vinda de Richard Anthony, para representar o principado de Mônaco. Anthony recebeu, recentemente, o título de rei da canção da Europa, pelo grande número de discos que conseguiu vender. Continuam as inscrições de nomes internacionais no concurso, já estando registrados 19 países.

Inglês Não Vê a Terra Redondinha

Samuel Shenton está convencido, em Londres, de que a Terra é plana. Para dar um golpe em sua convicção, mostraram-lhe uma fotografia tirada por uma espaçonave americana, em que ela aparece como um globo. Mas Shenton, inglês de 64 anos e secretário da Sociedade da Terra Plana, limitou-se a afirmar que era fraude, preferindo ficar com sua interpretação literal da Bíblia. (R)

A IMORTAL SUBVERSÃO

O tempo passa e o homem não muda: imortal de direito, desde ontem, com 24 votos contra 16, de Odilo Costa Filho, Joraci Camargo afirmou: voltaria a escrever *Deus lhe Pague*, porque a sociedade e seus males são os mesmos. Mas Raimundo Magalhães faz lembrar: a obra foi tida como subversiva e foi até proibida. *Página* 6.

CARTÕES DE LONDRES EM DEFESA DE HÉLIO

LONDRES, 17 — Mais de 800 membros da Anistia Internacional estão enviando cartões-postais ao presidente Costa e Silva e ao ministro Adauto Lúcio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, protestando contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Anistia Internacional é uma organização independente que trabalha pela libertação dos presos políticos em qualquer parte do mundo. Cada mês, os membros da organização mandam cartões em defesa de um prêso. (R.)

CASSIUS CASARÁ COM A MUÇULMANA NEGRA

CHICAGO, 17 — O ex-campeão mundial dos pesos-pesados Cassius Clay se casará no próximo domingo, nesta cidade, com uma jovem muçulmana negra, de 17 anos. Clay, há dois anos, se divorciou de sua primeira espôsa, Sonji, que é modêlo, sob o fundamento de que ela não cumprira sua promessa de ligar-se à fé muçulmana, usando vestidos compridos e evitando o fumo e cosméticos. Clay afirmou aos jornalistas que não deseja a mínima publicidade em tôrno de seu casamento. (R.)

HÉLIO CHEGA HOJE À PIRASSUNUNGA

O Colégio de Tia Gracinha

RUBEM BRAGA

TIA Gracinha, cujo nome ficou no «Grupo Escolar Graça Guárdia», de Cachoeiro de Itapemirim, era irmã de minha avó materna, mas tão mais môça, que a tratava de mãe. Eu era certamente, menino, quando ela e o tio Guárdia — um simpático espanhol de cavanhaque, que fôra pilôto e poeta em sua terra — saíram de Cachoeiro para o Rio. Assim, tenho do colégio de tia Gracinha uma recordação em que não sei o que é lembrança minha mesmo e lembrança de conversas que ouvi menino.

Lembro-me, sobretudo, do pomar e do jardim do colégio, e imagino ver môças de roupas antigas, cuidando das plantas. O colégio era de môças. Elas não aprendiam datilografia nem taquigrafia, pois o tempo era de pouca máquina e nenhuma pressa. Môças não trabalhavam fora. As famílias de Cachoeiro e de muitas outras cidades do Espírito Santo, mandavam suas adolescentes para ali; muitas eram filhas de fazendeiros. Recebiam instrução geral, uma espécie de curso primário reforçado; o mais, eram prendas domésticas, trabalhos caseiros e graças especiais: bordados, francês, piano...

A carreira de tôda môça era casar, e no colégio de tia Gracinha, elas aprendiam boas maneiras. Levavam, depois para as casas de seus pais e seus maridos, uma porção de noções úteis de higiene e de trabalhos domésticos e muitas finuras que lhes davam certa superioridade sôbre os homens de seu tempo, pequenas etiquêtas que elas iam impondo suavemente, e transmitiam às suas filhas. Muitas centenas de lares ganharam, graças ao colégio de tia Gracinha, a melhoria burguesa, dêsses costumes mais finos. Eu me represento a educação de tia Gracinha, pela doçura e delicadeza de duas de suas alunas — minha saudosa irmã e madrinha Carmozina e minha prima Noemita.

Tudo o que será risível, aos olhos das môças de hoje; mas a verdade é que o colégio de tia Gracinha dava às môças de então a educação que elas precisavam para viver sua vida — não apenas o essencial, mas muito do que, sendo supérfluo e superior ao ambiente, era, por isso mesmo, de certo modo, funcional — pois a função do colégio era uma certa elevação espiritual do meio a que servia. Tia Gracinha era bem o que se podia chamar uma educadora.

Lembro-a na casa de Vila Isabel, onde vivia com o marido, a filha, genro, netos, a irmã Ana, que ela chamava de mãe, e que para nós era a Vovó Donana, a sogra de idade imemorial, que, à fôrça de ser **abuelita**, acabara sendo para nós todos «Vovó Bolita». Tinha nostalgia, talvez, de seu tempo de educadora, de seu belo colégio com pomar às margens do córrego Amarelo; lembro-me de que uma vez me pediu algum livro que explicasse os novos sistemas de educação, o método de ensinar a ler sem soletrar — e me fêz essa indagação a que eu jamais poderia responder: «e piano, como é que se ensina piano, hoje?»

Gostava de seu piano. Mário Azevedo até hoje sabe tocar uma de suas composições, feitas lá em Cachoeiro, uma pequena valsa cheia de graça, finura e melancolia — parecida com a alma de tia Gracinha.

O ministro Gama e Silva transferiu, ontem, o "domicílio" de Hélio Fernandes do Território Federal de Fernando Noronha para a cidade de Pirassununga, no interior do Estado de São Paulo, mas não determinou o prazo da permanência, por discordar da interpretação do juiz Evandro Gueiros, tendo, por isso, solicitado esclarecimentos ao magistrado.

O ministro da Justiça esclareceu aos advogados Mário Figueiredo e George Tavares que o jornalista embarcará, hoje, à 6h30m, voando diretamente para a cidade paulista, onde poderá alojar-se numa casa do Exército, e negou ter partido dêle a ordem para o cêrco da residência de Hélio e que determinara a cessação da medida logo dela fôra informado.

ESPERA INÚTIL

Durante todo o dia de ontem uma multidão de repórteres e fotógrafos estêve concentrada nos aeroportos da cidade à espera de Hélio Fernaneds, cuja chegada fôra anunciada. Às 11 horas chegaram os primeiros fotógrafos e até às 18 horas, quando foi divulgada a notícia que Hélio já estava em Pirassununga, ainda tinha gente aguardando. Dona Rosinha chegou às 14 horas — mais ou menos — crente de que encontraria o seu marido.

CERCO POLICIAL

A residência do jornalista Hélio Fernandes foi cercada por elementos da polícia federal, desde às 11 horas de ontem e dona Rosinha nada ainda sabia também sôbre o destino do seu marido.

Sòmente às 14 horas foi informada de que Hélio já estava em Pirassununga. Em seguida procurou os advogados, mas êstes não foram encontrados.

Quando os advogados tomaram conhecimento de que a casa de Hélio estava cercada, adiantaram o encontro com o ministro. O ministro, entretanto, já havia tomado conhecimento do fato e dera ordens expressas para que fôsse suspenso o cêrco. O sr. Gama e Silva afirmou que do Ministério da Justiça não partiu qualquer ordem para cercar a casa do jornalista.

CONFERÊNCIA

Os advogados Mário Figueiredo e George Távares chegaram ao gabinete do ministro cêrca das 16 horas para atender a convocação dos assessôres do sr. Gama e Silva. Ainda não sabiam de nada e ignoravam o paradeiro do seu constituinte. Após receberem as informações oficiais quase às 18 horas, os advogados saíram do Gabinete do Ministro, sem que os repórteres percebessem.

Para o professor Gama e Silva o prazo do confinamento do jornalista Hélio Fernandes não deve ficar restrito às exigências do Código Penal — minmo um ano — sustentando que a competência do próprio ministro da Justiça, para fixá-lo em limite inferior, explicando que no caso do jornalista presente é "uma medida excepcional, com causa diversa e efeitos outros que os previstos no Código Penal.

SÓ FOTO

O ministro Gama e Silva permaneceu em seu gabinete até altas horas de ontem, e apesar da insistência dos repórteres que permaneceram durante quase todo dia de ontem no Ministério, não quis fazer declarações à imprensa. Concordou apenas em posar para o fotógrafo do "DN", após entendimentos com seu assessor de imprensa. A foto foi feita exatamente, às 20 horas e 35 minutos.

DEFEITO ATRASOU

Apuramos também que Hé-

(Conclui na 6ª página)

Rosinha Fernandes e sua irmã Gilka esperaram em vão no aeroporto

O ministro e seu acessor Nilo Dante examinam a nota oficial que explica a transferência.

ENCONTRO

Joel Silveira

NUM encontro casual com a sra. Rosinha Fernandes, dona Iolanda Costa e Silva teria se colocado à disposição da espôsa do jornalista confinado para ajudá-la no que lhe fôsse possível «nas atuais circunstâncias». Soube disso anteontem, ouvindo na televisão um dos nossos comentaristas políticos. Mas nos jornais do dia seguinte não li qualquer notícia a respeito. Teria havido o encontro? Teria dona Iolanda tomado aquela atitude, tão simpática e humana?

Aceitemos que a notícia é verdadeira: que houve de fato o encontro, que a senhora do presidente e a senhora do jornalista degredado (ou confinado, ou quarentenado, ou ilhado, ou o que quer que seja) estabeleceram um diálogo lhano, educado e, «nas atuais circunstâncias», inesperado. Mas pergunto eu: o que poderá dona Iolanda fazer, «nas atuais circunstâncias», em facor de dona Rosinha e seus filhos senão buscar o marido e o pai que o govêrno mandou segregar em Fernando Noronha? Dona Rosinha e seus filhos não estão passando fome nem necessidades — não se trata disso. Por outro lado, a «Tribuna», o jornal de Hélio Fernandes, continua a sair diàriamente, pois lá ficou, na redação despojada do chefe, uma devotada e brava equipe de magníficos profissionais.

O problema não é de ordem material, embora, é claro, mais demore o degrêdo do jornalista, mais difícil se torne a existência daqueles que, em sua casa e em seu jornal, gravitam em tôrno dêle. O jornal quer o seu diretor de volta. E, mais ainda, dona Rosinha quer o seu marido dentro de casa, ao seu lado e dos filhos. Não sei se isso — a devolução ao lar e a profissão do jornalista confinado — está dentro das possibilidades da senhora do presidente da República. Mas se ela não pode fazer isto, não é preciso fazer nada — porque o resto, como assistir à sua família e manter vivo o seu jornal, isto os amigos e colegas de Hélio o fazem, estão fazendo, e farão ainda mais se fôr preciso. De maneira que os amáveis propósito de dona Iolanda, que teriam sido manifestados pessoalmente à mulher do jornalista, valem apenas como um gesto simpático e humano. Porque não bastam para trazer o jornalista de volta.

No instante em que escrevo estas linhas o govêrno ainda não decidiu o que fazer com Hélio Fernandes. Parece que a tendência do dia — que êsse aflito pára-raios que é o ministro Gama e Silva recolhe e transmite — é tirá-lo da ilha inóspita e confiná-lo em local mais aprazível ou pelo menos habitável. E daí? O govêrno pode trocar o atual «domicílio» do jornalista por um outro qualquer. Mesmo o mais requintado, mesmo por uma «vila» privada na Riviera francesa. A solução não tirará ao govêrno do sr. Costa e Silva a mancha, que nada poderá apagar, de ter degredado um jornalista para uma ilha desolada porque assim o exigiram meia dúzia de exaltados e uma dúzia de provocadores, êstes últimos resíduos do govêrno passado, preocupados apenas em desfigurar a imagem que se anunciava humana, e até simpática, do atual govêrno e do seu presidente.

O confinado e o confinamento acabam. Mas não acabam os confinadores.

Beltrão: Empreguismo Desestimula Servidor

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O sr. Hélio Beltrão proclamou, hoje, ao paraninfar nova turma da Escola de Administração de Emprêsas, ser a Administração Pública uma maquina emperrada, que cresceu muito e cresceu errado, apontando a centralização executiva e a mania da execução direta como as principais causas do emperramento do aparelho burocrático.

Afirmou o ministro do Planejamento que para acabar com êsses males foi deflagrada a Reforma Administrativa, apesar da resistência decorrente de muitos anos de arraigada devoção à centralização e da destruição paulatina dos estímulos ao funcionário público pela prática de uma política baseada no empreguismo e na negação do mérito.

BLOQUEIO DOS EMPRESÁRIOS

O ministro Hélio Beltrão reafirmou, inicialmente, que o empresário brasileiro se encontra com o seu dinamismo e sua produtividade bloqueados pela burocracia governamental.

Acentuou que o govêrno, seja comprando, regulando, fiscalizando, tributando, vendendo, controlando ou contratando, está presente em tôda a vastidão do campo econômico e influi na formação dos custos industriais, mas que o pior é o grande custo oculto da lentidão burocrática.

Afirmou que para o empresário, tão importante quanto cuidar da eficiência de sua emprêsa, é contribuir para elevar a eficiência da máquina do govêrno, cujo impacto sôbre suas operações, sôbre seus custos e sôbre seus resultados é realmente positivo.

CENTRALIZAÇÃO EXECUTIVA

O ministro Hélio Beltrão prosseguiu afirmando que o combate à inflação está sendo orientado por uma política de compromissos recíprocos, em que o govêrno procura controlar seus próprios custos e apela para os empresários para que contenham os seus.

Disse que a Reforma Administrativa é um desafio e que sua efetivação implicará numa verdadeira revolução, mas que será realizada porque a administração pública é uma máquina emperrada.

Considerou a centralização executiva a grande responsável pelo baixo rendimento e descrédito do aparelho burocrático brasileiro e estranhou que o amor à liberdade que sempre fêz o brasileiro lutar contra a centralização do poder não o tenha levado a combater a crescente centralização da atividade executiva da cúpula administrativa.

MANIA

Abordou, depois, a marcha dos processos, acentuando que os mais rotineiros percorrem dezenas de seções e serviços, recebem centenas de despachos e, afinal, terminam em pilhas monumentais nas mesas dos ministros.

Ressaltou que, por isso, os altos dirigentes se sentem frustrados, pois passam os dias a assinar processos, que nem sequer lêem, "o que é uma lástima, porque governar não é despachar processos".

Para pôr fim a isso já foi iniciada a operação desemperramento, com a descentralização da competência de decidir.

Afirmou que a mania de execução direta é outra causa do atraso burocrático, pois os administradores pensam que só o govêrno pode fazer, esquecidos que já existem emprêsas capacitadas.

E concluiu:

— Vamos descomplicar o Brasil. Vamos desburocratizá-lo, para que o país possa atingir o estágio de progresso e bem-estar social que podemos alcançar com nossos esforços.

Nina Vai a Procurador Tentar Derrubar Negrão

O DEPUTADO Nina Ribeiro enviou, ontem, ao procurador-geral da República, representação contra o sr. Negrão de Lima pedindo que, sendo reconhecida a inconstitucionalidade do projeto 2.553 «promulgado em lei», responda o governador por crime de responsabilidade e seja decretada intervenção federal no Estado, caso haja resistência ao cumprimento da decisão que declare o ato inconstitucional.

Afirma o deputado Nina Ribeiro que o governador transformou em lei, absorvendo os podêres do Legislativo, dispositivos que a Assembléia já havia apreciado por três vêzes: primeiro ao aprovar o ato que o governador quer alterar, depois ao rejeitar os vetos apostos e, finalmente, ao mandar arquivar a mensagem em que o Executivo insistia na promulgação de medidas julgadas prejudiciais aos interêsses da população.

ALTERAÇÕES

Na lei baixada pelo sr. Negrão de Lima, sem a aprovação da Assembléia Legislativa, são feitas as seguintes alterações na Lei 1.165, de 13 de dezembro de 1966: 1º — é suspensa a isenção de pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias aos pequenos produtores dos setores agropecuário, avicultor e hortigranjeiro, negando-lhes estímulo à produção; 2º — nega às sociedades civis de médicos, advogados, contadores, despachantes etc., o direito de pagar o impôsto na base fixada para o profissional liberal, multiplicada pelo número de sócios; 3º — recusa isenção de pagamento do Impôsto Predial às associações culturais ou entidades de classe; 4º — obriga as entidades desportivas ao pagamento de todos os impostos a que estavam isentas; e 5º — restabelece o pagamento de impostos para os produtores agropecuários.

CITAÇÕES

Fundamentando sua representação, o deputado Nina Ribeiro cita vários autores nacionais e estrangeiros e realça a decisão do Supremo Tribunal Federal quanto à Representação 602, de 1964, quando o relator, ministro Gonçalves de Oliveira, disse: «...a alegação formulada inquina êsses atos de inconstitucionalidade, por importarem em promulgação de leis não aprovadas pela Assembléia, o **que importa em usurpação de funções, incompatível com o princípio da independência e harmonia dos podêres, cuja obediência é imposta aos Estados pelo art. 7º, VII, «b», da Constituição Federal...»**

"Miss U" Tem Amor Aqui

Durante 10 minutos as mais belas mulheres do mundo desfilaram, ontem, no Galeão. É que, em trânsito para São Paulo, ali estavam as misses Venezuela e Universo de 1966 e 1967, além das da Finlândia, Israel, Venezuela e Pará. Sylvia Hitchcock, a atual «Miss Universo», recordou sua visita ao Rio antes de ser eleita, «principalmente a noite em que conheci um rapaz brasileiro, que espero reencontrá-lo em setembro, quando aqui voltarei»

CAFÉ TERÁ DEFESA DE M. SOARES EM LONDRES

O MINISTRO da Indústria e Comércio vai presidir à delegação brasileira, na 10ª sessão do Conselho da Organização Internacional do Café, a realizar-se, em Londres, de 21 de agsôto a 8 de setembro, quando defenderá a renegociação do Convênio Internacional do Café.

O general Edmundo de Macedo Soares e Silva embarcará, às 23 horas de hoje, ficando o seu chefe de Gabinete, sr. José Fernandes de Luna, respondendo, interinamente, pela pasta, por nomeação do presidente da República.

Rafael Lança Filosofia da ARENA

O deputado Rafael de Almeida Magalhães entregou ontem, o documento que servirá de fundamentação filosófica, por assim dizer, do nôvo programa da ARENA.

O estudo, depois de aceito, pela comissão especial e pela Convenção de Setembro, passará a ser a palavra oficial do próprio partido majoritário.

EXECUTIVO É O MAIOR

Nesse documento, o vice-líder do govêrno e relator do programa, defende a primazia do Executivo sôbre os demais podêres, mas delimita a ação de cada um e o respeito que cada qual deve manter em relação ao outro.

HÁ DEMOCRACIA NO PAÍS

«A Constituição brasileira é democrática. Foi votada por representantes legítimos do povo. Não consagra podêres discricionários. O Poder Legislativo tem origem na livre manifestação da vontade popular. O Judiciário tem assegurada plena garantia da sua autoridade. Os direitos e prerrogativas individuais estão preservados e discriminados. Não podem ser eliminados, nem pela lei, nem por ato de autoridade. Qualquer lesão do direito pode ser levada ao conhecimento do Judiciário. Os podêres do Estado são proclamados independentes. A esfera de competência de cada qual está perfeitamente definida. O processo de alteração constitucional está fixado. Há igualdade teórica de direitos e oportunidades. O poder é exercido temporàriamente».

PARTIDOS DEVEM SER VÁRIOS

Mais adiante, sustenta a pluralidade partidária e diz que o acesso ao poder não é considerado privilégio de qualquer das correntes políticas. A liberdade de pensamento e de palavra está garantida. A pregação política não é monopólio de qualquer facção partidária.

Logo depois, esclarece que no capítulo que trata da ordem econômica e social, a Constituição vigente consagra os princípios de um neocapitalismo com matizes de solidarismo. «Nesse aspecto reflete, sem dúvida, o pensamento nacional que exprime com fidelidade, ao não comparar o socialismo avançado».

PREMISSA FALSA

«E' no fortalecimento do Poder Executivo — prossegue — que alguns procuram encontrar a marca de uma Constituição de índole fascista. A premissa é falsa. A conclusão errada. Um Poder Executivo fortalecido, dispondo de instrumentos de atuação eficaz, não caracteriza, de modo algum, uma Constituição totalitária. A soma de podêres atribuídos ao Executivo é uma imposição das democracias modernas, como condição para responderem às exigências impostas por novas realidades sociais e políticas, em acelerada transformação».

Confessa o relator do programa que «a competência constitucional do Poder Executivo foi ampliada, mediante a absorção de parcela de atribuição clàssicamente privativa do Poder Legislativo. Do ponto de vista formal, é evidente que o Legislativo viu reduzida a sua esfera de poder, se confrontado com a do Executivo».

Mas aproveita para dizer que êsse fenômeno, longe de ser episódico ou conjuntural, exprime uma tendência universal, consagrada em tôdas as modernas Constituições.

ESTADO GENDARME

Diz ainda: «O Estado democrático moderno, por imposição de um estágio social crescentemente complexo, está presente e influencia tôda a vida de relações. Não se limita a um papel passivo. O Estado gendarme é uma reminiscência histórica, perdida no tempo. O Estado moderno multiplica as suas intervenções. Ganhou um imenso dinamismo, uma nova dimensão, que agrava as suas responsabilidades. Não se restringe a assegurar a ordem pública, nem em garantir o exercício pleno das liberdades individuais».

BEM-ESTAR SOCIAL

«A democracia moderna é a do bem-estar. Cada grupo exige uma maior participação nos frutos do progresso. A cada um é preciso assegurar condições competitivas mínimas. E' sôbre os fatos determinantes de desigualdades que os governos têm que atuar. As democracias são intervencionistas, pois só o Estado pode impor o pêso da sua autoridade para propiciar condições iniciais competitivas.

PLANEJAMENTO E COERÊNCIA

E o deputado Rafael de Almeida Magalhães dá a sua impressão pessoal sôbre a maneira eficiente de bem governar. Diz êle no documento:

— A ação do Poder Executico deve obedecer, por imperativo constitucional, a programa de investimentos plurianuais que correspondam às metas físicas que a administração pública se propõe a atingir.

«O plano há de ser coerente. Deve ter unidade. Deve visar a máxima utilização dos recursos disponíveis para alcançar os resultados globais prèviamente estimados. O plano é a expressão da estratégia do govêrno, o horizonte para sua ação».

HARMONIA E PREMISSAS

«A responsabilidade pela elaboração do plano só pode ser atribuída ao Executivo. Implica em definições harmônicas, a partir de premissas unitárias para alcançar determinados resultados. O programa de investimentos, a definição das prioridades da administração, têm, pois, que compor um conjunto lógico de medidas. Do contrário, os objetivos seriam contraditórios e, assim, impossíveis de serem atingidos».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

OTACÍLIO LOPES

O deputado Rafael de Almeida Magalhães concluiu e entregou à comissão própria da ARENA as justificativas do programa partidário, pondo em relêvo a reforma do Congresso através de projeto de lei complementar e projetos regulamentando os artigos 46 e 48 da Constituição, dispondo sôbre o regimento interno do Congresso, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e ainda um outro autorizando o Poder Executivo a abrir credito de 2 milhões de cruzeiros novos ao Congresso para custear programas de reforma administrativa do Poder Legislativo, sendo que o crédito referido não criará despesas porque será compensado com o cancelamento de despesas já autorizadas.

Insistimos na parte específica da reforma do Congresso, diz Rafael:

1. A atual Constituição do Brasil assegurou ao Poder Executivo instrumentos que garantem sua eficiência. Não modelou, entretanto, um Executivo autoritário, cujos podêres sejam incontrastáveis. Nesse sentido a Constituição acompanha a tendência do tempo.

2. Do mesmo passo assegurou ao Poder Legislativo novos instrumentos de ação, muito mais ricos, muito mais importantes. Houve perda de competência clássica. Perda em quantidade de poder, mas inequìvocamente ocorreu um acréscimo de poder qualitativo.

PROGRAMAS E PLANOS DE GOVÊRNO

3. O Congresso viu reforçada sua autoridade e alargada a sua competência no que se refere ao exame e debate dos programas e planos do govêrno que devem ser aprovados «por lei». Basta ler o que dispõe os artigos 46, 48 e o parágrafo único do artigo 63 da Constituição vigente.

4. O govêrno só pode adotar um plano de ação depois de submetê-lo ao crivo do Congresso Nacional. Só pode mobilizar recursos para executar êsse plano mediante aprovação do Congreso. Finalmente a execução do plano será acompanhada em tôdas suas fases pelo Congresso, para que se apure a fidelidade ao plano aprovado, a eficiência da sua execução, medindo a sua destinação com os propósitos a que se destinava.

5. Estas novas funções são substancialmente mais importantes do que as prerrogativas perdidas. Estas podiam atender melhor aos interêsses particulares dos Congressistas, mas não garantiam uma efetiva participação do Congresso nas grandes deliberações nacionais.

OBJETIVIDADE E NÃO PASSIONALISMO

6. Cabe ao Congresso, em vez de adotar uma atitude passional e inobjetiva diante da Constituição, adaptar-se às inovações. Numa palavra: reformar o seu funcionamento, criando condições efetivas para atuar segundo o nôvo modêlo que lhe é fixado. Nunca perder-se em busca do tempo perdido, opondo-se a uma tendência que está consagrada em tôdas as constituições modernas.

7. Em seguida é necessário adaptar o funcionamento do Congresso, desde o seu mecanismo até a sua estrutura, a fim de instrumentá-lo adequadamente para o pleno exercício de suas novas prerrogativas.

ROTEIRO DA REFORMA

8. A reforma do Congresso poderá ser implantada com observância do seguinte roteiro:

a) Projeto de lei regulamentando o disposto nos artigos 46 e 48 da Constituição.

b) projeto de lei complementar disciplinando a regra constante do parágrafo único do artigo 63;

c) ampla reforma regimental para adaptar os seus preceitos ao mecanismo estabelecido nas leis anteriormente citadas;

d) reforma administrativa do Congresso, da Câmara e do Senado, a fim de tornar eficiente o seu funcionamento em vista do exercício das funções que passará a exercer por fôrça de lei;

e) contratação de Assessoria Técnica junto às comissões permanentes aparelhando o Congreso para o desempenho de um nôvo tipo de ação. Preferentemente, essa Assessoria poderia ser prestada mediante contrato com a Universidade de Brasília.

PRIMEIRA DECISÃO

Com o regresso a Brasília do presidente da Comissão de Programa da ARENA, senador Carvalho Pinto, o relator-geral Djalma Marinho estará em condições de oferecer o seu parecer. Será uma primeira decisão com profundos reflexos na decisão final a ser adotada pelo Congresso onde a maioria do partido oficial é segura e firme.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

GOVÊRNO DEVE ESTUDAR AUMENTO PARA MESTRES

O SR. MAURICIO PINKUSFELD (ARENA) fêz, ontem, veemente apêlo ao govêrno do Estado no sentido de que providencie um sentido propondo aumento de vencimentos para os professôres do ensino primário.

Destacou o sr. Pinkusfeld que o momento é oportuno, não só devido à investidura do nôvo secretário de Educação, mas principalmente porque é época de elaboração do orçamento para o exercício de 1968.

PREVIDÊNCIA

Em seu discurso, o sr. Maurício Pinkusfeld lançou um apêlo ao ministro Jarbas Passarinho para que seja mantido um pôsto de assistência médica na Ilha do Governador e censurou a Administração Regional daquele bairro por estar permitindo o surgimento de uma favela na Cacuia.

«BARROSO»

O sr. Gama Lima (ARENA) propôs um voto de pesar pela tragédia que vitimou parte da tripulação do cruzador «Barroso», realçando que as vítimas da explosão morreram no cumprimento do dever.

SAÚDE PÚBLICA

Por sua vez, o sr. Sebastião Meneses disse que desde a realização, em 1963, do VII Congresso Internacional de Leprologia, quando foi firmado nôvo conceito sôbre a profilaxia e o tratamento do mal de Hansen, as autoridades sanitárias nada fizeram para enquadrar seus serviços de acôrdo com a nova orientação.

Destacou que a Superintendência de Saúde Pública não enfrenta o problema da lepra porque, para isso, teria de ser um órgão atuante, com verbas suficientes e pessoal especializado, funcionando em instalações apropriadas, o que não ocorre.

IMPOSSIBILIDADE

O sr. Átila Nunes (ARENA) afirmou que os parlamentares estão impossibilitados de tomar iniciativas em favor do povo, pois a Constituição impede atendimento às reivindicações que impliquem em gastos.

Realçou que para a execução de obras, tais como pontes, ruas etc., os parlamentares têm de esperar os pedidos de verbas apresentados pelos secretários de Estado.

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) também fêz críticas à atual situação que impede maior e melhor atuação aos parlamentares e disse ter esperanças de que os Legislativos de todos os Estados consigam, num movimento pacífico, de âmbito nacional, conduzir o Congresso a uma reforma da Constituição, para possibilitar a harmonia desejável entre os três podêres, «harmonia que não pode, de maneira alguma, prejudicar as prerrogativas de um poder pelo excesso de prerrogativas conferidas a outros».

CÂMARA FEDERAL

Palavra de Brunini Cassada Por Batista

O SR. Batista Ramos encerrou, ontem, inesperadamente a sessão, ao cassar a palavra do sr. Raul Brunini que em aparte ao sr. Evaldo Pinto acusou a presidência da Mesa de, no episódio da escolha da comissão que foi à Ilha de Fernando Noronha, haver se «subordinado a pressões superiores, num flagrante desprestígio para o Poder que dirige».

A cassação da palavra do sr. Raul Brunini ocorreu quando, após os apartes que fêz ao discurso do sr. Evaldo Pinto, tentou fazer um discurso e negou-se a atender ao apêlo do sr. Batista Ramos no sentido de que fôsse mais cordial no trato com a presidência, ao que o representante do MDB respondeu com violentas críticas.

TUMULTO

A insistência do sr. Raul Brunini causou certo tumulto no plenário, pois, apesar dos microfones desligados e do sr. Batista Ramos premir as campainhas, o representante do MDB continuou discursando, provocando o apoio de uns e os ataques de outros.

O sr. Raul Brunini afirmou que o sr. Batista Ramos não permitiu que determinados parlamentares fizessem parte da comissão que foi à Ilha de Fernando Noronha, porque recebeu instruções, nesse sentido, do Poder Executivo.

AMEAÇA

«A criação de novos Territórios é ameaçadora da sobrevivência da Federação», afirmou o sr. Bernardo Cabral (MDB-AM), ao criticar o que chamou de «fúria reformista do ministro da Justiça, que pretende alterar uma divisão que foi respeitada pela Revolução Liberal de 30, a reorganização constitucional de 46, o Estado Nôvo na Constituição de 37 e pela Constituição de 67».

Disse, em seu discurso, em seguida, que «o Ministério da Justiça, que é o órgão incumbido de reprimir a subversão neste país, faz tentativa de subversão na estrutura básica da nossa República, sem o estudo completo das necessidades de cada área, uma vez que isso importaria em amputar fatias dos Territórios dessas tradicionais unidades da Federação, transformando-os em feudos políticos subordinados àquela Secretaria de Estado».

Salientou o vice-líder do MDB que a «amputação prevista pelo titular da Justiça nos Estados cuja área ultrapasse 400 mil quilômetro quadrados, resultaria em uma curiosa transformação.

E, assim, baianos seriam sergipanos, mineiros se naturalizariam capixabas, mato-grossenses em paulistas, goianos em maranhaenses e assim, num crescendo, e verdadeiros feudos políticos, criados em tôrno dos interêsses do Ministério da Justiça, sem, entretanto, solucionar os problemas das regiões. Os Estados visados seriam Amazonas, Pará, Mato Groso, Goiás, Bahia e Minas Gerais. A operação-pilôto ocorreria em Estados de pequena representação política, ficando os mais politizados para uma etapa imediata».

BLOCO DA AMAZÔNIA

O sr. Benedito Ferreira, na qualidade de coordenador do movimento, oficiou à mesa a criação do bloco parlamentar da Amazônia integrado por 73 parlamentares, oportunidade em que convocou uma reunião do mesmo para hoje, às nove horas, quando serão debatidos assuntos do maior interêsse da região, notadamente — disse — o que se refere à proposta orçamentária do govêrno da União para 1968, que não destinou dotações suficientes à execução do plano de valorização da Amazônia».

A CAPITAL É NOTÍCIA

Racionalização Administrativa Vai Reduzir Gastos

O Superintendente da NOVACAP, eng. Rogério de Freitas, anunciou, hoje, que sua Assessoria Tecnica concluiu os estudos referentes à racionalização administrativa que pretende introduzir na execução de serviços a cargo da Companhia Urbanizadora, visando a melhorar as condições de fiscalização das obras, a aplicação de verbas orçamentárias em perfeita sintonia com os executores dos projetos e, especialmente, a evitar gastos supérfluos.

Como conseqüência dessa disposição, o dirigente da NOVACAP solicitou aos secretários da Prefeitura do Distrito Federal o encaminhamento, até 30 de setembro vindouro, da relação das obras iniciadas em cada setor, a fim de que o órgão possa elaborar os respectivos projetos e enquadrá-los no plano integrado inaugurado na administração do prefeito Wadjo Gomide. A medida tem um sentido acautelador de longo alcance, pois irá impedir a superposição de tarefas que se verifica por ocasião de fins de exercício, com um sistema de trabalho oneroso e desordenado em que, não raro, serviços já executados por um determinado departamento são destruídos por outro.

Esta norma de serviço já vem sendo executada com os melhores resultados e poderá ser aperfeiçoada a partir do próximo ano. O Núcleo de Planejamento Integrado já encaminhou cronogramas de projetos a todos os Departamentos da PDF, com data prefixada para o início dos serviços.

● QUARTÉIS DA PM TÊM CONSTRUÇÃO ACELERADA — Prosseguem aceleradas as obras do Quartel do 1º Batalhão da Polícia Militar do DF, estando previsto para dentro de oito meses o término da primeira etapa dos blocos localizados no setor militar Sul do Plano-Pilôto. O conjunto possui quatro subunidades de 1.284 metros quadrados cada, com capacidade para abrigar 300 homens, e dispõe de alojamento, vestiários, reserva de material e sala de comando da Companhia. As obras dessa primeira fase estão orçadas em NCr$ 1 milhão. Por outro lado o comandante da PM de Brasília, cel. Alzir Nunes Gay, informou que o efetivo atual é de 1.129 homens, distribuído entre oficiais e praças, mas que êsse número será aumentado, em 1968, para 4 ou 5 mil homens, dependendo apenas da conclusão das obras em andamento no Plano-Pilôto, Gama e Sobradinho.

● HOSPITAL PSIQUIÁTRICO EM BRASÍLIA — A Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do DF vai construir um hospital de psiquiatria com capacidade aproximada de 300 leitos e dotado de pronto socorro, ambulatório e serviço social psiquiátrico. Estão, já, em fase final os entendimentos visando à elaboração do projeto, podendo ser decidida, nos próximos dias, a escolha do local onde será construído o nosocômio.

Caldo de Cultura

OS acontecimentos que vêm abalando os Estados Unidos, com os recentes distúrbios de coletividades negras em várias cidades norte-americanas, além de seu profundo significado social e crescente repercussão internacional, encerram séria advertência para o Brasil. Não que se espere em nosso país a repetição dos conflitos raciais que ali têm ocorrido. Mas, principalmente, porque, pelo que tudo indica, não foi apenas a discriminação de raça o único fator com ingredientes explosivos.

Quais as verdadeiras causas da violência? Ou, em outras palavras, por que, em realidade, se está revoltando o negro norte-americano? Abstraindo-se quaisquer conceituações de conteúdo filosófico, as perguntas, como é natural, podem comportar inúmeras respostas, sem que, contudo, cada uma delas venha a ser considerada precisa e definitiva. Há, é verdade, a desigualdade racial. Mas há, também, as condições sociais. Existem, ainda, os fatôres políticos e ideológicos. No entanto, encerrarão todos êsses motivos os estímulos suficientes para influenciar uma coletividade até o ponto de levá-la ao desespêro?

Os Estados Unidos, a despeito de seus inúmeros problemas, são uma nação altamente próspera e industrializada, cujo produto bruto, da ordem de 740 bilhões de dólares, equivale a nada menos que a soma das receitas nacionais dos cinco paises mais ricos do mundo: União Soviética, Alemanha Ocidental, Inglaterra, França e Japão. Além disso, os índices de prosperidade norte-americana são, antes de tudo, traduzidos, não só pela crescente participação do povo na riqueza nacional através da filosofia do capitalismo popular, mas também por amplas e cada vez maiores oportunidades de desenvolvimento educacional e aperfeiçoamento técnico. Ali, enquanto a miséria é condição estabelecida por lei, sendo uma família considerada legalmente pobre quando seus rendimentos são inferiores a 250 dólares mensais, o salário médio de um trabalhador equivale a mais de 400 dólares por mês e, nada menos de 1 milhão de operários são acionistas de empreendimentos comerciais e industriais. O país, é verdade, tem pago elevado tributo pela posição de liderança a que se atribuiu no consenso político mundial, mas também não é menos certo que sua competência para exercê-la se reflete, tanto nas responsabilidades com que se defronta como nos meios que estimula para poder atendê-las, principalmente através de seus quase 100 mil estabelecimentos de ensino de todos os graus de instrução, abrindo horizontes para mais de 90 milhões de pessoas. Há, evidentemente, em todo êsse quadro de grandeza em que vivem cêrca de 200 milhões de habitantes, e a despeito de inúmeras e rígidas leis em contrário, um ponto fraco e cada vez mais sensível: a violenta discriminação racial que, nos últimos tempos, abriu pràticamente um fôsso profundo entre os 22 milhões de negros e a população branca do país. Todavia, por bem ou por mal, essa segregação vem sendo tenazmente combatida e, para todos os efeitos práticos, o radicalismo que há tempos caracterizava o problema, tanto em amplitude como em profundidade, já está, no momento, grandemente abrandado, embora os conflitos entre membros das duas facções tenham recrudescido consideràvelmente.

O «Labor Statistics» dos Estados Unidos diz que, embora tendo como pano de fundo o motivo da segregação racial, as revoltas têm sido geradas pelo crescente desnível ocasionado na massa trabalhadora com o advento da era tecnológica, em que as populações de côr, por falta de preparo adequado para enfrentar o desafio da máquina, foram profundamente atingidas em suas possibilidades de desenvolvimento. Com isso, enquanto apenas 5% do contingente de trabalho formado pela população branca se viu marginalizado, nada menos de 11% dos trabalhadores negros foram lançados ao desemprêgo. Mas, essa razão, embora podendo justificar plenamente o descontentamento popular, não envolve, no entanto, tôdas as origens da crise.

A marginalização das massas pelo analfabetismo, pela impossibilidade de acesso a condições mais condizentes de vida, pela inexistência de oportunidades de desenvolvimento, pela sua inexpressão numa sociedade em evolução e pela desintegração da família, tudo isto agravado por dificuldades econômicas sem perspectivas de melhora, foi o motivo que, sob o impulso da segregação racial, estimulou as populações negras à revolta. Isto, pelo menos, é o que afirmam estudiosos de uma nova ciência, a **urbanologia**, que, examinando os fatôres e causas condicionantes do comportamento das coletividades negras nos Estados Unidos, chegaram a conclusões de extrema importância, não apenas para uma análise mais profunda dos verdadeiros motivos dos conflitos raciais, mas também para uma advertência quanto ao poder explosivo da angústia econômica e social numa coletividade colocada à margem das conquistas do progresso. No caso dos recentes distúrbios, descobriram êles que as populações negras, vivendo anteriormente nos campos e no interior em condições precárias de existência, inundaram as grandes cidades à procura de melhores oportunidades, porém, sem recursos, passaram a habitar em favelas, formando verdadeiros guetos. O mais importante, todavia, é que a maioria, além de ser integrada por pessoas que, no máximo, aos 18 anos, haviam se afastado dos pais para tentar a vida, não possuía qualquer instrução e não tinha possibilidades de ingressar em cursos ou instituições que a habilitasse ao desempenho de tarefas compensadoras. Os poucos que sabiam ler e escrever apresentavam, apenas, noções rudimentares de conhecimento, mas nenhum preparo para qualquer trabalho ou profissão. Um outro ponto de importância diz respeito à desintegração da família, já que, pelas pesquisas realizadas, nada menos de 40% das crianças não tinham pais definidos. Assim, todos êsses dados, obtidos em agrupamentos humanos representando uma parcela de quase 50% de uma população de mais de duas dezenas de milhões, em todo o território norte-americano, servem para revelar que a miséria, o analfabetismo, a falta de oportunidades a melhores condições de vida, e a desagregação da família, enfim, fatôres econômicos e sociais bàsicamente, proporcionaram os elementos necessários para impelir as massas aos conflitos.

É diante de tais comprovações que, ao vermos o que ocorre no Brasil, sentimos que idênticos perigos ameaçam o nosso país, já que as mesmas causas e deficiências, que teriam concorrido decisivamente para o alastramento da rebeldia entre os negros norte-americanos, vêm contribuindo de maneira acentuada para a marginalização de consideráveis parcelas da população brasileira. Nação que vive uma fase extremamente difícil, com problemas econômicos e sociais de tôda ordem solapando os esforços dirigidos para o seu desenvolvimento, mais por incúria dos que não conseguem avaliar as dimensões de tais problemas do que por falta de possibilidades, o Brasil, para todos os fins, não apresenta perspectivas a que oportunidades adequadas venham, pelo menos, amenizar os seus crescentes desajustes num futuro previsível. Êsse panorama se torna mais nítido e, por isto mesmo, mais nebuloso, quando se leva em conta o elevado índice de analfabetismo no país e, principalmente, o fato de que pouco mais de um centésimo de seus 85 milhões de habitantes desfrutam de padrão de vida condizente com as necessidades do momento. Para não se falar nas precárias condições em que ainda vivem muitas populações do interior ou em áreas tais como o Nordeste, mesmo a despeito das providências de considerável alcance adotadas nos últimos tempos para acelerar o progresso dessas regiões, basta que se mencione, como exemplo de tais deficiências, o que sucede no Rio, onde mais de 800 mil pessoas vivem em condições sub-humanas em favelas, além do irrisório número de estabelecimentos de ensino existentes em todo o território nacional e que permitem a que apenas um contigente de pouco mais de 2 e meio milhões de pessoas possa se beneficiar da instrução.

Foram tôdas essas causas, estimulando consideráveis desníveis sociais e econômicos, que, na palavra de estudiosos no assunto, deram o necessário fermento para a agitação dos conflitos raciais nos Estados Unidos. A América do Norte, todavia, com seus imensos recursos e, principalmente, com a consciência da gravidade da questão, tem, certamente, tôdas as possibilidades para amenizar tais deficiências e equacionar os problemas que daí se originam.

Êsses mesmos males, além de outros mais complexos, vêm afligindo o Brasil em escala cada vez maior, sem que, contuto, o país apresente providências positivas para poder remediá-los. Torna-se, no entanto, urgente e necessário que a advertência emanada dos distúrbios nos Estados Unidos seja levada em conta pelos nossos dirigentes, a fim de que no futuro não venham a germinar as sementes da violência que hoje permanecem latentes como caldo de cultura nas massas marginalizadas da população brasileira.

MOMENTO INTERNACIONAL

Argentina e Vietnam

A LEI de repressão do govêrno argentino foi objeto de uma crítica severa do «New York Times», considerando a revista «Análisis» que ela constitui «maior risco para a liberdade do que para o comunismo».

O grande jornal norte-americano em editorial disse o seguinte: «O govêrno militar da Argentina inicia com um passo em falso a reconstrução política do país. Não havia nenhum motivo justificado para dar preferência a esta lei de defesa contra o comunismo — que permitirá elaborar uma lista negra oficial e empreender a caça às feiticeiras. O verdadeiro problema da Argentina não é o comunismo, mas o peronismo, pois mais de um têrço do eleitorado continua sendo fiel ao homem forte, Juan Perón».

E prossegue o «New York Times»: «O melhor meio para o país dar combate ao comunismo e ao peronismo, ao mesmo tempo, é empreender a tarefa de reconstrução política e estabelecer uma data limite na qual o país deve ter novamente um govêrno representativo».

A revista «Análisis», semanário argentino ligado aos meios industriais e financeiros, lembra que as tentativas de solução do problema comunista por meios repressivos terminam catastròficamente como «na Cuba de Fulgêncio Batista».

«O efeito prático da legislação anticomunista, diz «Análisis» é levar os partidos comunistas, e suas organizações colaterais, à ação encoberta subterrânea, subversiva».

A revista continua a sua crítica mostrando que esta lei, apenas dará meios ao partido comunista de fortalecer seu núcleo dirigente, e de se infiltrar dentro do peronismo. E conclui mostrando os perigos das arbitrariedades que tal lei facilita.

Pelos meios a que está ligada a revista, ou seja, industriais e financeiros, verifica-se que a lei de Onganía não atende a qualquer necessidade de defesa contra o comunismo, mas visa a institucionalizar um totalitarismo da direita. A crítica do «New York Times» e de «Análisis» completam-se na sua perfeita lucidez em sua repulsa à lei que vai levar a Argentina a nôvo crepúsculo da democracia.

★

Um fato da maior importância sôbre o Vietnam é a posição assumida pelo governador republicano, de Michigan, George Romney, declarando a sua oposição aos bombardeios sôbre o Vietnam do Norte.

O partido republicano prepara-se para vencer os democratas, e desfraldando a bandeira da anti-escalada, obterá certamente um êxito ou pelo menos passa a ter para isso, fortes probabilidades.

Uma chapa Romney-Rockefeller seria popular no caso de viável e de tôdas as maneiras ao contrário das últimas eleições em que os republicanos representavam a direita, com Goldwater e os democratas as aspirações liberais, desta vez os republicanos podem interpretar os desejos de paz de grande número de norte-americanos.

★

O Papa fêz mais um apêlo em favor da paz no Vietnam e reafirmou sua convicção de que há um perigo de guerra mundial, e de que a paz está em declínio.

Evidentemente deve entender-se por declínio da paz, a possibilidade de uma guerra direta das grandes potências, pois quanto à paz, em sentido especial, não existe, no Vietnam e no Oriente-Médio, onde podemos estar apenas num intervalo entre duas guerras, uma breve e outra longa.

As apreensões do Papa Paulo VI são justas e a situação permite tôdas as inquietações.

Mas os apelos de Paulo VI tanto nas suas viagens como no Concílio como na ONU, ou tentativas de mediação através de governantes ou personalidades, até a êste momento nada conseguiram, a não ser mostrar o desejo de paz do Papa Paulo VI.

A nova advertência que é um nôvo apêlo de Paulo VI fica como mais uma demonstração de boa vontade do Papa a qual muito provàvelmente não será atendida.

MOMENTO ECONÔMICO

Exigências Fiscais

A ineficiência dos serviços públicos causa grandes danos ao govêrno, encarecendo o custeio da administração. O nôvo govêrno iniciou uma operação, denominada de **desemperramento**, com o objetivo inicial de descongestionar os centros de decisão, aos quais chegavam problemas que podem ser resolvidos em instância inferior. Assim, a primeira desburocratização está sendo levada a efeito na Presidência da República e nos Ministérios. As delegações de podêres estão descongestionando os serviços afetos ao primeiro escalão da administração. A Presidência da República já não conserva mais nenhum órgão subordinado diretamente a ela, salvo, é claro, os próprios Ministérios. O volume de papel que ia ao presidente diminuiu bastante, o mesmo acontecendo em relação aos ministros de Estado.

Há, na administração pública, um outro aspecto a ser considerado sèriamente na operação-desemperramento. Trata-se da situação do contribuinte, sujeito hoje a numerosas e, em muitos casos, desnecessárias obrigações. O atendimento das obrigações fiscais tornou-se hoje um martírio. Os métodos empregados, por imposição do govêrno, são os mais arcaicos imagináveis. O Brasil é, por exemplo, um dos poucos países do mundo que exige, ainda, o uso de copiadores de faturas, de diários etc. Trata-se de um serviço anacrônico, sujeito a falhas e a muito trabalho.

O que vem acontecendo com as notas fiscais é outro exemplo bastante expressivo. O Decreto nº 60.467-67 instituiu novas regras para a nota fiscal, que complicam enormemente a vida de quase todos os maiores contribuintes do Brasil. Algumas das normas podem ser enumeradas, para se avaliar os seus efeitos: a) a ordem e a disposição dos dados componentes da nota fiscal devem ser rigorosamente observadas; b) tôdas as mercadorias, mesmo que não sejam vendidas a pêso, devem ter o seu pêso exato especificado na nota; c) cada nota deverá mencionar não sòmente o dia, mês e ano, mas também a hora da saída da mercadoria; d) deverão ser usadas notas fiscais diferentes para as vendas dentro do Estado e fora do Estado.

Estas exigências trazem a mais completa desordem nos serviços das emprêsas, exigindo ainda o emprêgo de mais pessoal, para o exercício de funções que devem ser consideradas improdutivas. Em relação às notas fiscais, as descabidas exigências se originam do propósito do IBGE fazer um levantamento do movimento interestadual de mercadorias, através das segundas vias das notas fiscais que os contribuintes ficaram obrigados a emitir. O órgão, certamente, não tem condições para apurar todos os dados que recebe, limitando-se a fazer um levantamento na base de amostragem. Para obter êste resultado de valor duvidoso, obriga-se o contribuinte a fazer serviço que não lhe cabe.

Na verdade, amontoam-se os dados, mas as análises, levantamentos ou estudos raramente chegam a têrmo. Em certos Estados, as complicações fiscais são aperfeiçoadas, para maior tortura dos contribuintes. Assim, no Estado do Paraná exige-se que as côres das vias da nota fiscal sejam tôdas, sem exceção, de tonalidades diferentes. Em outro Estado exigem-se tantas vias adicionais que dificilmente podem ser obtidas através de papel carbono. Nessas condições, o contribuinte deve organizar-se não para produzir, como interessa à nação, mas para atender às exigências do fisco, porque de outra forma estará sujeito a severas penalidades. Em qualquer lugar do mundo facilita-se ao máximo o pagamento do impôsto, mas no Brasil procede-se exatamente de forma diametralmente oposta.

O govêrno, que fala tanto em aumento da produtividade no setor privado da economia, não apenas deveria dar o exemplo, aperfeiçoando seus serviços, como também deveria contribuir para que as atividades econômicas não tenham a sua eficiência prejudicada por exigências descabidas e desnecessárias. O papelório criado pelo govêrno, para atender a seus duvidosos interêsses de pesquisa ou estudo, obriga à emprêsa privada a aumentar os seus custos com a admissão de funcionários cuja única utilidade é atender às crescentes exigências do fisco. Assim como estão sendo tomadas providências para descongestionar os serviços administrativos, seria de tôda a conveniência, para o próprio govêrno, eliminar exigências descabidas

NOTAS POLÍTICAS

Nova Crise Pode Eclodir no Congresso Com Auro Negando Presidência a Aleixo

Uma nova crise poderá eclodir hoje no Congresso, com o senador Moura Andrade dispondo-se a presidir a sessão conjunta que marcou das duas Casas para as 21 horas. Na parte da tarde, o presidente do Senado anunciou, lendo o ofício que enviara ao presidente da Câmara, a convocação da sessão do Congresso destinada a ouvir a leitura de mensagem do govêrno. Logo depois, amigos seus afirmavam que o senador Moura Andrade está disposto a presidir a sessão, de vez que, relendo o nôvo Regimento Comum, votado na semana passada, verificara que os seus podêres haviam sido preservados. A Resolução dos líderes do govêrno não tivera o cuidado de mencionar com tôda clareza com quem ficaria, afinal, a presidência do Congresso. Ao que informam êsses políticos, o projeto de Resolução aprovado apenas repetira quase integralmente os dispositivos da Constituição.

Outra indicação oferecida à imprensa pelas mesmas fontes foi a de que, embora já esteja pronto o mandado de segurança com o qual o senador Moura Andrade pretende reclamar os seus direitos junto ao Supremo Tribunal Federal, não foi dada entrada ao mesmo. Nem vieram de São Paulo os seus advogados. Estaria, assim o sr. Auro de Moura Andrade na intenção de aguardar um pouco mais, para ver como ficam as coisas.

O próprio senador não desmentiu essas informações quando perguntado, embora não tivesse sido suficientemente claro na resposta.

Via de regra, o presidente do Senado retorna a São Paulo no avião das 16h20m de hoje. O repórter procurou inteirar-se junto à companhia em que costuma viajar e obteve a informação de que duas passagens estavam reservadas para êle: uma no avião de hoje e a outra no de amanhã.

Tudo isso confirma os indícios de que tanto poderá o senador Moura Andrade tentar presidir a sessão de hoje como desistir no comêço da tarde e embarcar para São Paulo.

Se Auro insistir, ainda não se sabe qual será a reação dos dirigentes e líderes da ARENA e também do vice-presidente da República, que se encontra igualmente em Brasília, prevendo a sessão de hoje, que lhe cabe presidir, segundo o nôvo Regimento Comum.

Seria tudo isso apenas uma manobra publicitária do senador Moura Andrade? Estaria êle disposto mesmo a arrostar com todos os riscos de uma atitude dessa natureza? O nôvo Regimento, realmente, dará margem a mais uma interpretação dúbia? São as perguntas que os observadores políticos passaram a fazer a partir do momento em que a notícia foi liberada pelas fontes responsáveis ligadas ao gabinete do sr. Moura Andrade.

SUBLEGENDA PREOCUPA LÍDERES DA ARENA

Terminou na madrugada de ontem a reunião na residência do deputado Virgílio Távora, durante a qual se discutiu o problema das sublegendas eleitorais.

Além do anfitrião, estiveram presentes os deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães, Haroldo Carvalho e Gilberto Azevedo, o senador Nei Braga e alguns elementos da bancada baiana.

São inúmeras as fórmulas propostas, mas o que realmente ficou ajustado é que o partido admitirá as sublegendas.

Tanto o deputado Rafael de Almeida Magalhães como o seu colega Djalma Marinho desejam restringir ao máximo essa liberalidade, sob a alegação de que quanto mais fácil se tornarem as sublegendas, mais difícil se fará a consolidação da ARENA. Já os senadores Nei Braga e Daniel Krieger argumentam de forma diferente, dizendo que êsse é o único meio de evitar crises internas, tornando-se as sublegendas em válvulas de escape das divergências ocasionais, sobretudo no interior do país.

Geraldo Freire: Volta ao Passado

Na reunião na residência do deputado Virgílio Távora, algumas fórmulas foram apontadas. As que reuniram as maiores preferências foram as seguintes: 1) um têrço da Convenção tem direito a requerer uma sublegenda; 2) um quinto das bancadas federais e estaduais, outra; 3) o candidato mais votado no Estado ficará com a legenda.

Não haverá, todavia, igualdade de tratamento. O grupo que detiver o contrôle da legenda indicará até 50 por cento dos candidatos federais e estaduais, ficando os outros 50 por cento para dividir com as sublegendas.

Por outro lado, o pedido de registro dessas sublegendas seria feito diretamente à Justiça Eleitoral, desde que as formalidades estivessem preenchidas e não por intermédio do Diretório Nacional.

Já o vice-líder Geraldo Freire não aceita, em qualquer hipótese, essa subdivisão do partido em pequenos conglomerados, como denomina as sublegendas, sob a alegação de que dêsse modo não se chegará jamais ao esquecimento dos antigos partidos: «Cada sublegenda será o PSD, a UDN ou o PTB do passado».

Último Não Embarca na Canoa

O deputado Último de Carvalho não vai aceitar pacificamente a institucionalização das sublegendas partidárias. Afirma que se trata de um expediente que agride à Constituição da República e invoca o artigo 149 para declarar que o mesmo reflete o espírito revolucionário, impondo a fidelidade partidária, em cuja sistemática a figura da sublegenda se projeta como uma monstruosidade jurídica e política.

Para o antigo pessedista mineiro, os grupos da ARENA que ainda estão com os defuntos PSD e UDN encravados em seus espíritos é que alimentam o que êle considera um absurdo inaceitável: «Êsses grupos, se quiserem continuar dentro da ARENA, vão ter que se compor para indicar candidato único nas futuras eleições diretas nos governos dos Estados. Quem não aceitar essa imposição, respeitando a unidade partidária, que procure formar outro partido».

Conclui o vice-líder governista da Câmara dizendo: «Se essa coisa passar, eu vou bater às portas da Justiça e pedir que se cumpra a Constituição. Nem ARENA nem MDB podem disputar o mesmo cargo com dois ou três candidatos cada um. Aceitar sublegenda é consagrar a indisciplina partidária. E numa canoa dessas eu não embarco».

Baiano vê Mineiro na Presidência

O deputado baiano Rui Santos, numa palestra sôbre as perspectivas da sucessão do paulista Batista Ramos na presidência da Mesa da Câmara Federal, no ano que vem, declarou com tranqüila segurança: «O futuro presidente da Câmara será um deputado mineiro. Ou o José Bonifácio ou o Gustavo Capanema».

Segundo seus prognósticos, a balança pende em favor do político de Barbacena que tem sido candidato em potencial desde a queda do sr. Ranieri Mazili. E observa que o sr. Capanema talvez nem chegue a concorrer, porque já fixou uma posição: só será candidato se contar com maioria maciça dos deputados, tanto da ARENA como do MDB. Mas isso é querer muito em uma Câmara extremamente dividida.

Vício Pior Que o Êrro

E por falar no deputado Gustavo Capanema: em uma roda em que se comentava a «queda da qualidade da representação popular», o representante mineiro lamentava que não houvesse sensibilizado as lideranças políticas a sugestão do senador Filinto Müller, em favor de uma reforma eleitoral capaz de impedir êsse descalabro para o prestígio do Poder Legislativo.

Conta Capanema que, animado pelas iniciativa do senador mato-grossense, procurou de sua parte, adaptar a legislação da Alemanha Ocidental ao problema brasileiro, mas recuou diante das resistências que encontrara por tôda parte: «Em política, o vício é pior que o êrro. O êrro a gente acaba por corrigir, mas é difícil vencer o vício. Os que vieram e os que virão para o Legislativo continuarão plàcidamente tocando a sua violinha...»

MDB Espera Vencer no Paraná

Dirigentes do MDB do Paraná estão vislumbrando a possibilidade de vencer as futuras eleições para governador, na sucessão do sr. Paulo Pimentel.

Um levantamento das possibilidades eleitorais da oposição foi procedido diante da cisão que se observa nas hostes da ARENA.

O governador Pimentel, na ânsia de se projetar como candidato em potencial à Presidência da República, está aprofundando as divergências no partido situacionista, parecendo irremediável o seu rompimento com o senador Nei Braga.

Partindo do pressuposto de que o senador tentará voltar ao govêrno, em 1970, e desejando o governador Paulo Pimentel fazer, a todo custo, o seu sucessor, poderá o MDB aproveitar a brecha nas fileiras da ARENA para atropelar vitoriosamente com o seu candidato.

Enfim, no balanço das fôrças divididas da ARENA, com a análise minuciosa das tendências de cada diretório municipal do partido governista, os dirigentes do MDB estão temperando o seu otimismo.

Kruel Com Faria Lima

O marechal Amauri Kruel, que nos próximos dias assumirá a cadeira de deputado federal, na vaga do sr. Gonzaga da Gama, que se licenciou para lhe dar vez de entrar na cena política nacional, estêve em São Paulo, em visita a várias autoridades, entre as quais o prefeito Faria Lima.

Kruel disse que se tratava de simples visita de cortesia, mas aproveitara o ensejo para se solidarizar com Faria Lima na condenação aos métodos policiais no trato dos movimentos estudantis. E frisou: «Complicações de estudantes com a Polícia são coisas sem importância. O que interessa no momento é a discussão dos grandes problemas nacionais».

Kruel disse que se tem avistado freqüentemente com o presidente Costa e Silva.

SINAL ABERTO

ORADOR ABRIU AURÍCULAS E VENTRÍCULOS

Dizia-se, ontem, em círculos políticos da cidade, que a recente homenagem prestada ao sr. Alberto Abissamara, assessor trabalhista do governador Negrão de Lima, transformou-se, sem qualquer culpa do homenageado, num verdadeiro torneio de bajulação e bestialogia.

E o campeão dêsse torneio, um ex-deputado chamado Sinval, fêz um discurso, dizendo, em síntese: "Abro as aurículas e os ventrículos do meu coração de baiano para saudar êste grande govêrno, que também é de baianos: do chefe do gabinete Luís Bahia a Humberto Braga, passando por um Americano que não nasceu nos Estados Unidos mas na terra do Senhor do Bonfim".

COMITÊ DE IMPRENSA

O Comitê de Imprensa do Senado foi reorganizado ontem, com a eleição de seus novos dirigentes. A chapa (única) levou os seguintes nomes: presidente — Flávio de Andrade Mendes; vice-presidente — Napoleão Sabóia; secretário — Wilson Queiroz; suplente — Newton Meneses

heron domingues

com as notícias

LADEIRA ABAIXO

NA próxima têrça-feira, dia 22, iniciam-se as renegociações do Acôrdo Internacional do Café, dentro de perspectivas sombrias para o Brasil. Infelizmente, vão-se confirmando as informações publicadas por esta coluna, e estamos em plena ladeira abaixo.

Os preços do nosso café no exterior, que se elevaram progressivamente em abril, mantendo os mesmos níveis em maio e até a primeira quinzena de junho, caíram, a partir daí, com o esquema cafeeiro do sr. Horácio Coimbra. Em julho, a queda foi mais acentuada.

Eis alguns dados incontestáveis e alarmantes: a nossa receita cambial de café, que crescera, em números redondos de 37 milhões de dólares em abril, para 54 milhões e meio em maio, e 68 milhões em junho, caiu para 50 milhões de dólares em julho.

Sofremos, também, na última semana, um corte de 800 mil sacas na nossa quota de exportação do presente ano-convênio, resultado do funcionamento do sistema Quota Preço, por terem baixado os nossos preços no exterior.

Agora, às vésperas daquelas renegociações, fala-se no restabelecimento do Aviso de Garantia, cuja abolição deve-se ao coronel Baere, por aprovação do Conselho Monetário Nacional, em uma das primeiras reuniões do atual govêrno.

O Aviso de Garantia, que vigorou em outubro do ano passado até abril dêste ano, custou-nos mais de 30 milhões de dólares, e, restabelecido, poderá acarretar-nos prejuízos incalculáveis.

Isso quer dizer que continua atuando esmagadoramente o conjunto de pressões, que afastaram o coronel Válter Baere do IBC, e que vão desde as trêfegas ironias de correspondentes brasileiros de revistas econômicas estrangeiras, tentando apresentar o Brasil como um país de opereta, às propostas diretas de dinheiro dos grandes trustes internacionais.

COMO A ARGENTINA ESTÁ VENDO O BRASIL DEPOIS DE CASTELO

É interessante saber como nos vêem nossos vizinhos. A revista política argentina **Analisis** acaba de publicar um estudo do Brasil depois da morte de Castelo Branco, sob o título **Órfãos em vez de herdeiros**, em que situa o presidente desaparecido como o mais importante opositor do presidente Costa e Silva.

Continua dizendo que Castelo se elegeria senador pelo Ceará, com apoio de setores do MDB, e que já havia decidido estabelecer combinações militares, que lhe permitiriam voltar à Presidência da República, com o apoio do marechal Cordeiro de Farias e outros setores sorbonenses.

E daí em diante, Castelo conquistaria ràpidamente a liderança da oposição. Acrescenta que os círculos direitistas do Rio e São Paulo já propuseram como sucessor de Castelo, nesses planos, o sr. Roberto Campos, que firmou sua posição depois de se opor pùblicamente à política de independência atômica preconizada por Magalhães Pinto, sob o assessoramento da eminência parda do atual govêrno, Mário Andreazza.

Mas, continua a revista argentina, Campos não conta com o apoio militar do grupo de Sorbonne, e daí as simpatias dos castelistas estarem se concentrando sôbre a figura do marechal Cordeiro de Farias, que, se não assumir a liderança da oposição, saberá, em hora oportuna, dizer quem está em condições de fazê-lo.

SERÁ de São Paulo que o sr. Victor Pike, recentemente chegado ao Brasil, dirigirá as operações da Chrysler do Brasil. As atuais linhas Esplanada e Regente, da antiga Simca, serão mantidas, até às conclusões da pesquisa sôbre qual o carro de agrado do brasileiro.

●

SEGUIU para os EUA, onde permanecerá uma semana, o deputado João Calmon.

●

É MUITA pretensão, mas em diversas estradas do interior do Paraná há centenas de faixas com os dizeres: «Paulo Pimentel está asfaltando o Brasil, começando pelo Paraná».

●

TUDO indica que o Paraná está diante de um nôvo surto industrial: a indústria das faixas...

●

O TEMPO não estava bom para caçadas em Mato Grosso, e por isso o sr. Carlos Lacerda apenas pescou. Voltou ontem, em companhia dos srs. Veiga Brito e Guilherme da Silveira e do estudante americano que está hospedado em sua casa.

●

PARECE que em Brasília a pescaria do sr. Carlos Lacerda também foi proveitosa, pelo menos para refôrço do desenvolvimento da Frente Ampla.

●

EMBARCA a 1 de outubro para a Europa o sr. João Goulart, possivelmente no vôo direto da Ibéria, Buenos Aires—Madrid. Assim não tocará em aeroporto brasileiro.

●

O GOVÊRNO brasileiro forneceu passaporte a Jango, depois que o govêrno uruguaio informou, hàbilmente, que havia cinco países dispostos a dar passaporte para o presidente deposto.

●

A PRIMEIRA conseqüência prática da reunião da OLAS foi o revigoramento do dispositivo de segurança dos grandes países do continente, em Montevidéu. O sr. João Goulart não sofre qualquer pressão, conhecida sua posição em relação ao encontro de Havana.

●

SÔBRE o sr. Leonel Brizola e seus amigos é que aumentou a vigilância das polícias secretas do Brasil, Argentina e Paraguai.

●

ESTÁ ocorrendo um verdadeiro temporal na Secretaria de Educação da Guanabara com a chegada do nôvo titular, sr. Gonzaga da Gama Filho. Para os íntimos, êle tem o mesmo apelido do ministro da Justiça: **Gaminha.**

●

O GAMINHA estadual só trabalha com todos os aparelhos de ar condicionado ligados, isto é, a 16 graus centígrados, que suporta perfeitamente, antigo freqüentador que é dos ásperos invernos europeus. As secretárias são obrigadas a trabalhar com suéteres para não se resfriarem.

●

O PÂNICO na Secretaria de Educação já era grande com o início das audiências às 7 horas. Ontem, a coisa piorou, quando Gaminha anunciou: «Em breve, vou marcar audiências a partir das 5h30m para os mais chatos e insistentes».

●

A PARTIR do dia 25, começarão a se reunir, sistemàticamente, os presidentes das entidades nacionais representativas da indústria, do comércio e da agricultura. Objetivo: troca de informações e análise da situação nacional.

CONQUISTA DA AMAZÔNIA TERÁ PLANO ESTRATÉGICO

Tomem nota: a chamada conquista da Amazônia, sonho de muitas gerações brasileiras, que de vez em quando se alarmam diante da cobiça internacional, terá suas primeiras linhas estratégicas assentadas ainda no govêrno Costa e Silva.

A atual administração tem em dois elementos o principal empuxe para o início daquela arrancada: o próprio presidente Costa e Silva, fascinado por aquela região brasileira, e seu ministro do Interior, o general Albuquerque Lima, já chamado o ministro da Amazônia.

Agora, o ministro pretende estar no próximo dia 31 em Manaus, para elaborar **in loco** o plano de ocupação efetiva dos grandes territórios amazônicos. E lavará consigo sete ministros, o do Exército, general Lira Tavares; o da Aeronáutica, brigadeiro Sousa Melo; o do Planejamento, Hélio Beltrão; o dos Transportes, Mário Andreazza; o das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, o da Fazenda, Delfim Neto; e o da Saúde, Leonel Miranda.

O grupo de técnicos que os acompanhará passará sete dias a estudar os objetivos a serem alcançados. Logo em seguida, será criado um Grupo de Trabalho para acelerar o plano de conquista.

GENTE E NOTÍCIAS

JORACI Camargo é o nôvo imortal, eleito ontem na **Academia.** Uma vitória merecida e esperada.

HOJE, às 23 horas, o ministro Delfim Neto será entrevistado por um grupo de jornalistas na TV-Tupi.

NA ROLETA dos palpites em tôrno do destino do jornalista Hélio Fernandes, ninguém lembrou, em momento algum, a cidade paulista de Pirassununga.

HUBERT Castejá vai fechar em setembro o Le Bateau, para reabri-lo com nova decoração em outubro, como Le Bateau (Internacional), ou seja, ligado aos mais famosos night-clubs de todo o mundo.

UMA JOGADA que pode revolucionar a noite carioca é essa em que se encontram os irmãos Castejá, inclusive trazendo atrações internacionais. A primeira delas, em outubro, será Mireille Mathieu, a sucessora de Edith Piaf.

POUCA GENTE sabe, mas o economista Mário Henrique Simonsen foi à Europa menos por negócios do que para assistir ao Festival de Música de Salzburg. E voltou decepcionado. «Melhor tivesse ficado em casa, ouvindo discos», disse êle.

ESPERADA hoje no Rio a bela Georgiana Russel, que mal regressou de um cruzeiro aos mares da Grécia, foi, em companhia de seus pais, o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russel, a Belo Horizonte.

O MINISTRO Delfim Neto estava satisfeito ontem à tarde, segundo me disse, com a eficiência com que foi possível às autoridades agir no caso da compra maciça de dólares por duas senhoras, que foram detidas depois que uma comprou 1 milhão e duzentos mil dólares e outra transformou 5 bilhões de cruzeiros em dólares. São modestas e ganham salário-mínimo.

TÔDA criança merece grande destino. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

JORACI CAMARGO MESMO IMORTAL: EU ESCREVERIA DE NÔVO "DEUS LHE PAGUE"

Joraci Camargo, que derrotou por 24 votos contra 16 seu opositor Odilo Costa Filho, elegendo-se, ontem, para a cadeira nº 32, vaga com a morte do romancista, historiador e teatrólogo Viriato Correia, declarou que escreveria hoje seu decantado **Deus lhe Pague**, porquanto a sociedade de outrora, inspiradora de sua obra, é a mesma de agora.

A escolha foi feita logo no primeiro escrutínio, tendo a junta apuradora, composta pelos escritores Adonias Filho, Austregésilo de Ataíde, Josué Montelo e Marques Rebelo informado que apenas três imortais haviam deixado de votar, um por não estar bem de saúde e dois por não terem ainda tomado posse.

APREENSÃO

Desde as primeiras horas da tarde, um clima de grande apreensão reinava na Academia Brasileira de Letras, onde alguns chegavam mesmo a afirmar que o jornalista, poeta e romancista Odilo Costa Filho levaria a melhor sôbre o teatrólogo Joraci Camargo, embora por uma pequena margem de votos.

O pretendente à cadeira 32, cujo patrono é Araújo Pôrto Alegre, e que teve por ocupantes Ramiz Galvão e Viriato Correia, devia obter — para ser eleito — um mínimo de 19 votos, admitindo-se a realização de quatro escrutínios.

Tão logo os trabalhos de apuração foram iniciados, pela mesa, integrada por Austregésilo de Ataíde, Adonias Filho, Josué Montelo e Marques Rebelo, sentiu-se que haveria equilíbrio. Odilo Costa Filho tomou a dianteira, mas foi logo ultrapassado. Estabeleceu-se, depois, o empate, desfeito — em definitivo — a favor de Joraci Camargo.

VOTANTES

Vários acadêmicos votaram pelo correio, enquanto três outros não votaram: Afonso Pena Júnior, por estar doente, e Guimarães Rosa e Fernando Azevedo por não haverem ainda tomado posse.

Compareceram à sessão: Austregésilo de Ataíde, Josué Montelo, Marques Rebelo, Adonias Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Afrânio Coutinho, Augusto Meyer, Aurélio Buarque de Holanda, Clementino Fraga, Deolindo Couto, Elmano Cardim, Gilberto Amado, Ivã Lins, Levi Carneiro, Osvaldo Orico, Pedro Calmon, Peregrino Júnior, Raimundo Magalhães Júnior e Rodrigo Otávio Filho.

VENCEDOR

Disse Joraci Camargo que é grato aos amigos que não faltaram com seu incentivo, traduzindo em voto. Disse que Viriato Correia, já à morte, balbuciou: «Minha cadeira deverá ser ocupada por você». Prêso a êsse compromisso, afirmou Joraci Camargo, foi que lutou incansàvelmente, para conseguir a vitória.

Acrescentou que manterá a independência e o espírito de luta, sem odiar os que votaram contra êle.

DEUS LHE PAGUE, HOJE

Depois de afirmar que sua posse será a 18 de outubro — seu aniversário e do neto de 22 anos que mais o estimulou —, Joraci Camargo falou da obra. Escreveria **Deus lhe Pague**, ainda hoje, pois a sociedade permanece a mesma, suas injustiças e condicionamentos persistem.

COMO JÁ O VIRAM

Pelo que disse um acadêmico — Raimundo de Magalhães Júnior — a imortalidade de Joraci Camargo não começou ontem. «**Deus lhe Pague** representa, no panorama da dramaturgia brasileira, um verdadeiro marco: o do início do nosso teatro moderno». Lembrou ainda, na apresentação do livro, que a obra «chegou a estar proibida, por algum tempo, como subversiva».

Na obra conjunta dos professôres Wilson Martins — brasileiro — e Seymour Menton — norte-americano — refere-se que «**Deus lhe Pague** repercutiu como uma bomba e chegou a inquietar a polícia».

Alfrânio Coutinho, por sua vez, disse o teatro de Joraci Camargo "é veículo apenas para um ensinamento, a propagação ou a defesa de uma tese social».

VATICANO ENFRENTA O PRIOR: IGREJA MUDA OU É TÚMULO DE DEUS

LONDRES, 17 — Se a Igreja não abandonar sua pretensão de poder temporal, «os lindos templos e as grandiosas catedrais se transformarão nas sepulturas de Deus e do cristianismo»: êste é um dos trechos finais de **O Túmulo de Deus**, escrito na Holanda, por um padre, publicado na Inglaterra e condenado no Vaticano.

O escândalo vem de que seu autor é nada menos do que o prior de um mosteiro agostiniano, de que o **clero holandês reformador** o aprovou e — pior de tudo —, de que a mais credenciada imprensa católica britânica toma o partido do quase herético escritor, contra a Congregação da Doutrina — moderna versão do Santo Ofício.

À BEIRA DA MALDIÇÃO

Padre Robert Adolfs — não obstante sua condição hierárquica dentro da Ordem dos Agostinianos — estêve a um passo da maldição. Seu livro, entre católicos ou não católicos, é a grande sensação editorial, sôbre matéria religiosa ou simples assunto de debate. Editado **O Túmulo de Deus**, o Vaticano solicitou sua interdição — coisa que o editor não quis acatar. O autor, entretanto, submeteu-se à palavra da Igreja, reiterando pùblicamente sua obediência. Mas a obra já havia tido o **imprimatur** e o **nihil obstat** das autoridades eclesiásticas holandesas. Pior ainda: os holandeses reservavam outro impacto sôbre o conservadorismo católico, com a publicação de seu Nôvo Catecismo — tachado, antes mesmo de completa sua impressão, de **amplamente revolucionário.**

O PARTIDO TOMADO

Tudo estaria — senão no melhor dos mundos — ao menos em calma, não fôsse a presteza com que, em tôda a Europa e especialmente na Inglaterra, surgiram autorizados defensores do catolicismo tomando a defesa de **O Túmulo de Deus** e — mais incisivamente — partindo para o frontal ataque ao Vaticano.

Foi o que fêz o **Catholic Herald**, de Londres, em crítica assinada por um padre — Vincent Rochford.

A GRANDE PERGUNTA

A Igreja tem futuro? Diz padre Vincent Rochford que é esta a grande questão suscitada pelo prior de Einhoven. Contra essa pergunta — assinala — o Vaticano não pode mais do que advertir os crentes mais sujeitos a crises de apoplético furor.

Padre Rochford cita — para considerar a tese do holandês justamente como sua antítese — a argumentação do mundo secular contra a influência da Igreja: argumenta-se que o homem só pode aceitar realidades universais — trabalho, ciência, arte, política — para que sua vida seja plena. Êle pode — dentro dessa linha de raciocínio — ser plenamente humano, no dia de hoje, sem crença religiosa. Na falta destes, seus valôres podem volver-se sôbre o ganho de dinheiro, o gôzo da luxúria. «Deus é redundante. Deus é morto».

A IGREJA IRRELEVANTE

É contra isso — diz o crítico católico —, que se insurgiu o prior holandês. «Padre Adolfs rejeita as idéias dos teólogos da morte-de-Deus. Com padre Schillebeeckx, êle sustenta que as dificuldades têm menos a ver com Deus e Cristo do que com a Igreja e seu caráter e função. A Igreja «está aí». Mas estará presente?»

Depois de outras considerações, conclui: «Ela é irrelevante, para as fôrças que estão determinando o mundo de amanhã. Com pouca ou nenhuma influência sôbre a ideologia e a sistemática do setor público e privado. A Igreja retirou-se para o setor privado, ao qual provê «paz, confiança, sentimentos piedosos, um certo equilíbrio espiritual e uma expectativa de vida eterna».

A GRANDE RESPOSTA

Padre Rochford situa, a seguir, a posição do holandês. «O autor atribui a decrescente influência da Igreja à sua estrutura atual. A ameaça de bancarrota é o legado de uma opção feita na divisão de caminhos do quarto século». A crise — diz — atinge agora sua idade madura. «O que falta à Igreja não é um aggiornamento, nem a adaptação à Idade Moderna, mas a **kenosis**, o auto-esvaziamento de tôdas as pretensões de poder temporal». Ela deve desprezar o desprêzo do mundo. «Seu capítulo final oferece sugestões sôbre como se poderia desenvolver tal conversão. Sem ela — garante o autor — **as delicadas Igrejas e as belas Catedrais se transformarão nas sepulturas de Deus e do Cristianismo**».

UM LIVRO CORAJOSO

O sacerdote, julgando o sacerdote, conclui: «Trata-se de um livro realista, radical e corajoso. Poderia parecer chocante para nossos tradicionais modos de pensar. Merece ser — e será — lido amplamente».

CEAT Vaí Analisar Hoje Horas de Lazer

O CICLO de Estudos, sôbre Infância e Adolescência, promovido pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, terá prosseguimento, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 14 horas, com entrada franca. O tema da palestra será «Ocupañão das Horas de Lazer» abordado pela professôra Maria Elisa Campos.

NO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA CHRYSLER CORPORATION — Chegou no Brasil para participar das solenidades do lançamento da Chrysler do Brasil o Sr. J. J. Minett, Vice-Presidente de Operações Internacionais da Chrysler Còrporation. Vemô-lo na foto, em companhia do Sr. Victor Pike, diretor-geral da Chrysler do Brasil e do Sr. Sepp Baendereck, presidente da Denison Propaganda

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

Arte Tem Palestra de Clarival

O professor Clarival do Prado Valadares realizará, hoje, no dia 25 e a 4 de setembro, palestras sôbre «História da Arte» e «Arte Brasileira». As sessões terão lugar na Biblioteca Regional, na avenida N. Sra. de Copacabana, 702 B, 3º andar, às 20h30m, sendo a entrada franca ao público.

PROVA DUQUE DE CAXIAS

Será realizada, no próximo dia 20, com início previsto para as 9h30m, no autódromo do Rio, mais uma etapa do Campeonato Nacional de Fórmula Vê, sob o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo e seus revendedores.

Estarão presentes pilotos do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, nessa prova que será em homenagem à Semana do Exército.

Brasileira Cega Tocada Pelo Papa: "Agora Vejo"

ROMA, 17 — Mulher brasileira recuperou a visão, quando Paulo VI colocou a mão sôbre sua cabeça, numa audiência coletiva, no Palácio de Verão, em Castelgandolfo, noticia, hoje, «Il Messaggero».

O jornal romano adianta não ter havido comentário oficial do Vaticano, mas Lélia Velini Achon, de 45 anos, natural de São Paulo, exclamou, no momento daquele contato do Pontífice: «Estou vendo. Sim, agora posso ver as coisas».

FALA A MEDICINA

Um médico local examinou a sra. Achon e declarou que sua visão era parcial. Ela podia distinguir certos objetos, mas não conseguia ver os dedos da mão de uma pessoa.

RESERVAS

Os círculos oficiais do Vaticano recusaram-se a comentar o suposto milagre do Papa, mantendo a mais estreita reserva a respeito. Alguns profissionais do «Osservatore Romano» afirmaram que a sra. Lélia Velini Achon havia visitado a redação para solicitar a divulgação de uma notícia sôbre o ABAC, Instituto para o Bem-Estar dos Cegos, que fundou e dirige, no Brasil, e disse ter ficado cega, há mais de 20 anos, em conseqüência de enfermidade. Mas êles são unânimes em afirmar que ela não dava impressão de ser cega. (R e A).

Religiosos Inglêses no Amazonas Gritam: Socorro, Com Urgência

LONDRES, 17 — Missionários do Sagrado Coração que foram para o Brasil e fundaram um seminário na Amazônia estão lançando apelos, através do Catholic Herald, para manter a instituição que, na opinião de um dêles, é um isolado raio de esperança sôbre a pobreza e miséria da América Latina.

Padre John, em carta publicada pelo maior jornal católico britânico, revela o drama da instalação «num prédio nu como um estábulo», sem camas nem cadeiras, na selva **brasileira**, pedindo socôrro urgente, para seus alunos, ameaçados, além de tudo — afirma êle —, por perigosas formigas venenosas.

O FIM AOS 40

«Aqui na selva amazônica do Brasil a solidão e o sentimento de que ninguém sabe ou se preocupa com nossa triste condição era uma ilusão até minha chegada para tomar contato com o Esquema Missionário. Esta região é uma das mais atingidas pela miséria em todo o mundo e talvez a menos salubre de tôdas. A expectativa de vida é curta — no máximo 40 anos», diz padre John, encaminhando seu apêlo.

«Recentemente, fui designado diretor de nosso Seminário Júnior para vocações nativas — o único raio de esperança para a Igreja na América do Sul. Minha principal tarefa é prover a educação, manutenção e saúde de 82 estudantes do sacerdócio. Com uma receita de 2 shillings por pessoa-dia, meu drama é um dos que mais tocariam os corações de vossos amigos, especialmente se êles se dessem conta de que os custos de provimentos normais, como ovos, manteiga e leite são proibitivos».

3 MESES PARA SALVAR

«Estamos numa situação que não poderá ser mantida por muito mais tempo, a não ser que recebamos socorro. Isto porque, além do problema de providenciar a alimentação para os seminaristas, o próprio Seminário é nu como um estábulo. Falta tudo, até coisas essenciais como cadeiras, camas e livros de ensino», diz o sacerdote. «Felizmente, os estudantes estão por demais ansiosos por fazer qualquer tipo de trabalho manual, para garantir nossa sobrevivência. Mas, como o local é infestado por formigas venenosas, é impossível trabalhar descalço, nos campos. Estamos cercados pela selva, mas se, ao menos, um único acre de terra fôsse limpo antes que as chuvas comecem — em outubro —, poderíamos plantar o suficiente para ter arroz e mandioca para os estudantes, durante três meses».

TABELA DE AJUDA

Prossegue padre John, fornecendo uma verdadeira tabela de ajuda, como sugestão aos amigos de sua causa. «Recomendo a vossa generosidade nosso Seminário, seus futuros padres e as almas sem conta que um dia dependerão dêles para sua orientação espiritual e formação intelectual.

Uma libra por semana proveria café, arroz e peixe para um seminarista.

21 shillings comprariam um par de sapatos de campo — absolutamente necessários, devendo considerar-se que precisamos de 82 pares.

Cinco libras manteriam um seminarista em boas condições por nove meses.

Dez libras proporcionariam medicamentos para vários meses.

Quinze libras pagariam as despesas de limpeza e plantação de meio acre de terra na selva.

Vinte libras por ano pagariam livros de estudo em português para a biblioteca dos estudantes.

SOCORRO URGENTE

Padre John, que também está sofrendo na própria carne os efeitos da subnutrição, termina com um apêlo lancinante: «Por favor, enviem-nos socorro, urgente. Os arbustos devem ser cortados em setembro para preparar a terra antes das chuvas de outubro, e isso exige o emprêgo de trabalho qualificado. Vocês serão lembrados, todos os dias, em nossas orações».

HÉLIO CHEGA HOJE A...

(Conclusão da 2ª página)

lio Fernandes já era para ter deixado a ilha desde as primeiras horas de ontem, só não o fazendo por que motivos técnicos impediram que o avião da FAB que estava encarregado do serviço levantasse vôo.

O ministro informou que recebeu informações precisas da Aeronáutica dando conta de que o avião decolaria de Fernando de Noronha, na manhã de hoje, exatamente, às 6 horas e 30 minutos, com destino a Pirassununga, sem escala no Rio, devendo chegar ao interior paulista, por volta das 14 horas.

TRÂNSITO LIVRE

Em Pirassununga, o jornalista poderá transitar livremente dentro dos limites da cidade, em residência que êle poderá escolher, em companhia de sua família.

REVIDE A ABREU

O sr. Mário Figueiredo, ao saber que o governador Abreu Sodré teria feito declarações segundo as quais o seu Estado se sentia envergonhado ao receber visita «tão repugnante», após ter recebido a «Rosa de Ouro», declarou: Se isto fôr verdade, êste senhor que diz dirigir São Paulo cometeu uma dupla infelicidade. Primeiro, porque o homem que matou Fontenele com a sua pusilanimidade não possui moral e depois porque êle foi nomeado para o cargo que ocupa e não representa a vontade da nobre população de São Paulo.

PORTARIA

A portaria determinando o nôvo domicílio do sr. Hélio Fernandes, que tomou o nº 239-B, datada do dia 16, é a seguinte, na íntegra:

«O ministro da Justiça, no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

1 — Remover do Território Federal de Fernando de Noronha para a cidade de Pirassununga, no Estado de São Paulo, o senhor Hélio Fernandes, que nessa localidade passará a ter domicílio, nos têrmos da letra «c», do item IV do art. 16 do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, combinado com o artigo 2º do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, e de acôrdo com o disposto naquela veneranda sentença.

2 — Deixo de fixar, desde logo, o prazo de duração da medida de segurança por mim imposta e julgada por sentença do meritíssimo Juiz de Direito da Primeira Vara da Justiça Federal, do Estado da Guanabara, que confirmou em parte, a Portaria Ministerial nº 197-B, de 20 de julho de 1967, em virtude de haver solicitado, nesta data, àquele respeitável Juízo, esclarecimento sôbre a extensão dessa parte do ato decisório.

3 — Expeça-se aviso ao excelentíssimo senhor ministro da Aeronáutica solicitando que o senhor Hélio Fernandes seja removido do Território Federal de Fernando de Noronha para seu nôvo domicílio, com a urgência devida em transporte da Fôrça Aérea Brasileira».

DÓLAR AGORA SÓ PARA VIAJANTES COM O CONTRÔLE DIRETO DO IMPÔSTO DE RENDA

FOGO CRUZADO

ACENTUA-SE A RESISTÊNCIA

Paulo ZINGG

À MEDIDA que o govêrno Abreu Sodré vai firmando seu estilo e impondo seus métodos administrativos, acentua-se a resistência da máquina governamental paulista ao progresso e às inovações. Durante mais de trinta anos, nas secretarias de Estado e, particularmente, nas autarquias, predominou uma política de empreguismo sem consideração de qualquer espécie. Deputados recebiam direitos de nomear em troca da aprovação de projetos na Assembléia e os dirigentes de serviços estaduais não tinham condições de trabalho porque não podiam mexer em fulano ou beltrano, sob pena do govêrno ser imediatamente desafiado no campo parlamentar ou mesmo ficar em minoria e não obter a aprovação de suas verbas.

Govêrno oriundo da Revolução de março e fiel às origens, o govêrno Abreu Sodré começou elevando o nível do secretariado, impôs o planejamento para autorizar despesas, determinou economias e passou a exigir trabalho. Esta última exigência é a mais grave ameaça que se pode fazer à uma máquina parada como é a administração e mais grave ainda se torna porque vem ferir os interêsses estabelecidos, aquêles pequenos interêsses que, somados, criavam o conjunto ademarista, em que todos tiravam a sua parte.

Percebe-se, pois, em diversos setores, que a resistência às inovações se acentua. As matrículas antecipadas, permitindo o levantamento da demanda escolar, fizeram com que a Secretaria de Educação trabalhasse mais no período das férias e agora exigem providências e mais providências para solucionar o problema das classes e do seu funcionamento no próximo ano. Na Fazenda, as remoções de fiscais permitiram o desafôgo dos serviços e o aumento da arrecadação. E, assim, em todos os setores do govêrno. Na Assembléia, onde uma classe política ainda não aprendeu a lição de 31 de março e se dá ao luxo de recepcionar políticos cassados como se vivesse no outro mundo, é que se percebe o recrudescimento da resistência e onde se verifica como se avolumam as queixas em tôrno dos interêsses feridos. Mas sabe o sr. Abreu Sodré que deve cumprir o seu dever e que deve defender o sistema revolucionário contra o qual não deaem prevalecer os pequenos e grandes interêsses particulares ou de grupos. Não tema o governador Abreu Sodré a resistência que se acentua.

ITÁLIA QUER COMPRAR BANANAS DO BRASIL

O ITAMARATI comunicou à Confederação Nacional da Agricultura que as autoridades italianas decidiram prorrogar até o dia 31 de dezembro o prazo para as importações de banana brasileira. Esclareceu o govêrno da Itália que continuarão em vigor as exigências anteriores, no sentido de que a mercadoria deverá ser acompanhada de certidão fitopatológica, expedida pelas autoridades brasileiras competentes, bem como estar isenta de parasitas perigosos ou contagiosos.

TERMINAIS DA PETROBRÁS PAGAM TAXAS PORTUARIAS

O Ministro Mário Andreazza e o Diretor-Geral de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira homologaram, ontem, no Ministério dos Transportes importante convênio firmado entre a Petrobrás e a Companhia Docas da Bahia, concessionária do pôrto de Salvador, estabelecendo normas para a cobrança de taxas portuárias pela utilização de terminais e embarcadouros de uso privativo. O documento decorre das diretrizes fixadas pelo Decreto-Lei nº 83, de 1966, e disciplina definitivamente o pagamento, pela Petrobrás dos tributos devidos ao pôrto de Salvador, incidentes sôbre a movimentação de óleo cru e derivados no terminal da emprêsa em Madre de Deus, na capital baiana.

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 62, determinando que a venda de moedas estrangeiras, em espécie ou em «traveller's checks», será feita, sòmente, aos viajantes, tendo em vista a necessidade de se sanear o mercado manual de câmbio.

O documento prevê, ainda, que a alteração não impõe qualquer restrição às operações de câmbio legítimas e que os viajantes, residentes no país, ficarão obrigados a apresentar, no ato da compra, a certidão negativa do impôsto de renda.

FRAUDES

A medida foi adotada, segundo nota oficial do Ministério da Fazenda, como refôrço da decisão de junho último, quando se passou a exigir a identificação dos compradores. Acentua o comunicado que as apurações realizadas nas últimas semanas pelo Departamento de Impôsto de Renda e pelo Banco Central revelaram a existência de fraudes ao sistema, com a conseqüente ação penal, já intentada contra os que praticam abusos, inclusive viajantes estrangeiros em trânsito, que têm realizado constantes aquisições acima do normal.

LIMITE

Segundo a Resolução 62, os residentes no exterior, e estando no Brasil, em caráter transitório, sòmente será permitida a compra de moeda estrangeira até o montante das vendas que, comprovadamente, tenham efetuado no nosso país. Acrescenta-se, também, que a medida, ora adotada pelo Banco Central, determinará a transferência para o mercado bancário de câmbio, de inúmeras operações que, até agora, inadequadamente, se vinham processando no mercado de câmbio manual.

RESTRIÇÕES

O «Diário de Notícias» foi informado de que o govêrno está disposto a impor outras restrições, no mercado de câmbio manual, caso comprovar que as medidas postas em prática não sejam capazes de acabar com a fraude, nas compras de moedas estrangeiras, continuam dando margem à especulação. Comenta-se ainda que o Banco Central já tinha pronta, há mais de sete dias, a Resolução, regulamentando a venda daquele tipo de dinheiro e estava, apenas, na dependência do Conselho Monetário Nacional que, por várias vêzes, adiou a decisão, até que o Departamento de Impôsto de Renda e o Banco Central provaram, oficialmente, que as fraudes vinham sendo constantes e que afetavam o desenvolvimento do nosso mercado econômico-financeiro.

A reunião de ontem do CMN durou cêrca de quatro horas, tendo o ministro Delfim Neto saído de seu gabinete, no Ministério da Fazenda, onde se realizou o encontro às 21h45m.

RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, a nova determinação do govêrno, no mercado manual de câmbio:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acôrdo com o disposto nos artigos 4º, inciso V, e 9º, da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

Resolve:

I — As vendas de moedas estrangeiras em espécie, ou «traveller's checks», sòmente serão permitidas para atender às necessidades de gastos pessoais de viajantes.

II — Exceto os casos previstos no item VII, a venda de papel-moeda e «traveller's checks» sòmente será permitida a pessoas físicas residentes no país, mediante a apresentação de uma via de certidão negativa do impôsto de renda, documento obrigatório para fins de viagem ao exterior.

III — No ato da venda, o estabelecimento operador extrairá o respectivo «boleto» de transação cambial, que será assinado pelo cliente, e recolherá a referida via da certidão negativa do impôsto de renda.

IV — Juntamente com as fôlhas de registro dessas operações, diàriamente entregues ao Setor do Banco Central da praça em que se situam, os estabelecimentos passarão a encaminhar as respectivas vias das certidões negativas recolhidas, com a anotação, no verso, datada e assinada por pessoa autorizada dêsses estabelecimentos, do valor em moeda estrangeira vendida ao cliente.

V — As fôlhas de registro a que se refere o item anterior conterão o nome do cliente, seguido do valor da operação em moeda estrangeira, e número do «boleto» correspondente.

VI — O «boleto» a que se refere o item III deverá ser arquivado em ordem numérica pelo estabelecimento operador.

VII — Aos residentes no exterior que se encontrem transitòriamente no país será facultado adquirirem moeda estrangeira, em espécie, até o valor das vendas que, comprovadamente, tenham efetuado durante o período de sua permanência em território nacional, observado o disposto no item VIII. Para êsse fim, deverão os estabelecimentos compradores fornecer, obrigatòriamente, aos residentes no exterior «boleto» comprovante da operação realizada.

VIII — A recompra prevista no item anterior que ultrapassar a 30% do montante vendido dependerá de prévia autorização dêste banco.

IX — Para a comprovação de que trata o item VIII, deverá o cliente, no ato da operação, entregar o «boleto» autenticado, ou o contrato de câmbio, se fôr o caso, referente à venda que tenha feito a estabelecimento autorizado.

X — O estabelecimento operador que recolher o «boleto» de compra, a que se refere o item anterior, deverá arquivá-lo juntamente com o «boleto» da venda efetuada ao cliente e por êste assinado.

XI — O «boleto» de venda deverá conter as seguintes especificações:
— nome da casa vendedora;
— número de ordem.
— nome e enderêço do comprador;
— valor da venda em moeda estrangeira;
— taxa de câmbio da transação;
— equivalência em moeda nacional;
— número da Carteira de Identidade ou passaporte do comprador, conforme o caso.

XII — O «boleto» de compra deverá conter as seguintes especificações:
— nome da casa compradora;
— número de ordem;
— nome do vendedor;
— valor da compra em moeda estrangeira;
— taxa de câmbio da transação;
— equivalência em moeda nacional.

PERISCÓPIO

«A SUNAB vai acabar com a especulação e os atravessadores no mercado de gêneros alimentícios». Esta enfática declaração foi feita pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, em São Paulo, ao ali chegar para dar posse ao nôvo delegado do órgão do abastecimento. E assinalou o plano que está pondo em prática: obteve da CACEX facilidades para a importação e a exportação de alguns gêneros e com o Banco do Brasil combinou a não prorrogação dos créditos agrícolas. Enaldo Cravo Peixoto explicou que as operações no Banco do Brasil estavam permitindo que certos plantadores privilegiados mantivessem seus produtos em estoque para forçar a alta. Agora, com a não prorrogação dos créditos, terão de vender êsses produtos para pagar seus débitos.

ENALDO Vai morrer a especulação

☆ ☆ ☆

SEGUNDO o superintendente do abastecimento, a estabilização está sendo obtida não só através daquelas providências como também do estímulo à produção, com preços mínimos assegurados aos lavradores, e da perspectiva da participação dos produtos brasileiros no mercado internacional.

Exemplificou com o caso do arroz, que a guerra do Vietnam veio permitir entrar na competição internacional sem prejuízo do abastecimento interno.

Frisou: «O abastecimento geral, êste ano, não tem problemas graves e sua situação é bastante tranqüilizadora. O govêrno não proíbe a exportação ou a importação de gêneros, conforme as circunstâncias. Manobramos de acôrdo com as necessidades e garantimos o abastecimento. No caso da carne, por exemplo, conseguimos acabar com a especulação e os preços estão hoje mais baixos que os vigentes no ano passado».

☆ ☆ ☆

O CHAMADO «Movimento contra o arrôcho salarial», ou seja, a modificação da política salarial do govêrno, está sendo impulsionado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), que assumiu o patrocínio de uma grande reunião no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, com a presença de representantes de 47 entidades sindicais e inúmeras federações de trabalhadores.

O encontro teve por objetivo fixar uma fórmula que possa levar o ministro Jarbas Passarinho a obter do presidente Costa e Silva «a revogação de leis e decretos do tempo do govêrno Castelo Branco que fixaram a política salarial até hoje vigente no país».

O presidente dos metalúrgicos paulistas, sr. Joaquim dos Santos Andrade, justifica o «Movimento contra o arrôcho salarial» dizendo que «as leis e decretos do tempo de Castelo já cumpriram sua destinação histórica». E acrescenta: «Agora, já que a inflação está sob contrôle, segundo acaba de afirmar o ministro da Fazenda, não se compreende que tal situação de arrôcho salarial possa continuar».

☆ ☆ ☆

OS líderes sindicais encaram o «Movimento contra o arrôcho salarial» como prova de que, realmente, está havendo abertura de um diálogo entre as classes trabalhadoras e o govêrno, tudo dentro do pensamento do ministro do Trabalho de dar maior autenticidade às atividades sindicais. As últimas declarações do coronel Jarbas Passarinho nesse sentido foram recebidas com muita euforia pelos dirigentes sindicais, que estão enviando telegramas congratulatórios ao titular do Trabalho, avançando muitos dêles em apoio entusiástico ao projeto de estatização dos seguros de acidentes no trabalho, ora em tramitação no Congresso Nacional.

PASSARINHO Reabriu o diálogo com operariado

AS declarações do ministro Jarbas Passarinho sôbre a necessidade de se dar maior autenticidade ao movimento sindical repercutiram fortemente no Congresso dos Trabalhadores do Estado do Pará e do Território do Amapá, recém-encerrado em Belém do Pará (terra do ministro), e no qual foram aprovadas duas recomendações fundamentais: 1) reconquista da liberdade sindical, e 2) revisão urgente da política salarial do govêrno.

A recomendação relativa à liberdade sindical manifesta «inteiro apoio aos propósitos do govêrno federal, expressados através do ministro do Trabalho e Previdência, em promover a libertação dos sindicatos da excessiva tutela governamental». Acrescenta que se trata de «medida que não deve ser adiada por mais tempo, mas prevenindo, com consciência da realidade e não com espírito de pessimismo, que às organizações sindicais devem ser concedidos meios capazes de conquistar essa liberdade, com a demonstração de seu poderio e com a evidência de que, retirando-lhe as muletas, estarão aptas a andar com suas próprias pernas».

☆ ☆ ☆

O SEGUNDO ponto básico das deliberações do Congresso dos Trabalhadores, realizado no Estado natal do ministro Jarbas Passarinho, declara «com plena convicção, que deve ser feita uma revisão urgente na política salarial do govêrno, cujos efeitos têm contribuído, comprovadamente, para o desprestígio e a desmoralização dos sindicatos, perante a classe trabalhadora».

O Congresso aprovou, ainda, outras recomendações, pedindo ao govêrno medidas que visem a estimular a sindicalização e a fortalecer os sindicatos no campo econômico e associativo, através de campanhas intensivas e a realização de seminários de capacitação, com a divulgação ampla dos objetivos do verdadeiro sindicalismo.

Todos os fatos acima arrolados estão sendo interpretados como passos decisivos para a «abertura do diálogo» entre os sindicatos dos trabalhadores e o govêrno da República.

☆ ☆ ☆

POR falar em movimento de trabalhadores: o delegado do Trabalho da Bahia, sr. Afonso Maciel Neto, afirmou que o ministro Jarbas Passarinho é radicalmente contrário ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais à noite, bem como aos sábados e domingos, como estão pleiteando as classes patronais.

Acrescentou que «seria desumana e contrária à tradição universal» tal modificação, que, no entanto, admite «desde que assentada de comum acôrdo entre o empregador e o empregado».

Mas adverte: «O assunto é complexo e controvertido e a medida, se vier a ser posta em prática, deverá ser precedida de minucioso e acurado exame pelas autoridades competentes, inclusive porque, se aprovada, tal medida viria dificultar ao Ministério do Trabalho o exato cumprimento da legislação trabalhista naqueles dias, dando margem a fraudes».

☆ ☆ ☆

E POR falar em estatização dos seguros de acidentes no trabalho: o deputado Rui Santos, relator do projeto governamental na Comissão Mista do Congresso, declarou que considera essa uma «solução hábil para problemas de importância para o país».

Acredita que o seu parecer deverá ser aprovado pela Comissão no próximo dia 23: «Das 102 emendas apresentadas, aceitei umas 30, inclusive as de minha autoria. Essas emendas aperfeiçoam o projeto sem alterá-lo em profundidade».

Ao deputado Rui Santos, que é baiano, o sr. Ulisses Barbosa Filho, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, enviou telegrama manifestando ponto-de-vista frontalmente contrário à estatização dos seguros e dizendo que a medida prejudica os interêsses do país.

O presidente da Federação da Bahia remeteu cópia dêsse telegrama ao sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

EXTRA

O MINISTRO do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, convidou vários ministros de Estado para uma reunião em Manaus, no próximo dia 27, a fim de debater um plano, de execução viável no atual govêrno, visando ao início da ocupação efetiva de determinadas áreas vazias da imensa região.

Estão convidados para êsse encontro os seguintes titulares: general Lira Tavares, da pasta do Exército; Márcio de Sousa Melo, da Aeronáutica; Delfim Neto, da Fazenda; Hélio Beltrão, do Planejamento; Costa Cavalcânti, das Minas e Energia; e Mário Andreazza, dos Transportes.

Também foram convidados os governadores da região amazônica, o superintendente da SUDAM, o presidente do Banco da Amazônia e os dirigentes de outros órgãos de interêsse à execução dos planos.

A propósito: o governador do Maranhão, um dos Estados abrangidos nos planos da Amazônia, anda a se queixar do titular da Fazenda. Disse o sr. José Sarnei do ministro Delfim Neto: «Ainda não consegui a liberação das verbas de que carece o Maranhão. O que me irrita nessa estória é que tudo o que pedi agora já havia sido solicitado por três — pelo menos — dos meus antecessores no govêrno. Dêsse jeito o desenvolvimento regional vai demorar, ainda, muitas gerações».

☆ ☆ ☆

◆ Confirmada notícia aqui há tempos antecipada: a assembléia geral do Banco do Brasil, realizada em Brasília, elevou o capital da emprêsa de NCr$ 24 milhões para NCr$ 60 milhões. Haverá bonificação de uma ação por uma e direito de subscrição de uma por duas. O Banco vai abrir uma agência em Nova York. ◆ Não tem procedência a informação de que o preço da farinha de trigo iria subir em virtude da melhoria a ser paga pelo «Fundo do Trigo» aos produtores nacionais. Êsse Fundo, administrado pelo Banco do Brasil, apresenta enorme superavit, daí porque se decidiu melhorar o preço pago aos produtores nacionais de trigo, sem implicar em ônus para os consumidores. ◆ O ministro do Exército, general Lira Tavares, baixou aviso determinando rigorosa contenção de despesas nas unidades militares, de acôrdo com as medidas de economia impostas pelo govêrno a todos os Ministérios. ◆ Está na dependência do ministro Magalhães Pinto a constituição de delegação ao IX Congresso Internacional do Notariado Latino, a cujo sistema se filia a atividade notarial brasileira. A presença do Brasil no certame é considerada importante porque o govêrno está cogitando da primeira Lei Orgânica Notarial. O direito, os costumes e práticas no tabelionato brasileiro ainda são os das Ordenações Filipinas.

MAGALHAES Notários esperam sua palavra

◆ O governador Pedro Pedrossian convidou Giulite Coutinho para planejar e montar em Mato Grosso uma fábrica de conservas de palmito destinadas à exportação. Giulite embarca depois de amanhã para Cuiabá. ◆ O povo de São Mateus, no Espírito Santo, realizou verdadeiro carnaval ao receber a notícia de que havia jorrado petróleo no distrito de Barra Nova, onde está operando uma turma de perfuração da Petrobrás, chefiada pelo engenheiro Alvino Andreata. ◆ O sr. Cláudio Medeiros, diretor da Carteira de Títulos, foi eleito ontem vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica da Guanabara.

Brasil e Argentina Próximos Alvos Para às Atividades de Guerrilhas

BATALHA FOI DURA ENTRE FUZILEIROS E VIETCONGS

SAIGON, 17 — Fuzileiros dos EUA enfrentavam dura batalha com guerrilheiros vietcong, hoje, numa missão de busca e destruição na província de Quang Tin, ao norte, revigorando a guerra em terra no Vietnam do Sul.

Os fuzileiros pediram ataques aéreos e de artilharia, ao abrirem caminho em tôrno da base de uma colina a Oeste da rodovia nº 1 do Vietnam, em meio a arrozais e bosques.

As perdas na batalha não eram conhecidas, disse um porta-voz americano, mas afirmou que 67 guerrilheiros foram mortos anteriormente na operação cochise, que teve início na semana passada.

BAIXAS AMERICANAS

As baixas americanas na operação, a 363 milhas a nordeste de Saigon, foram de 5 mortos e 23 feridos, disse.

A nova ação em terra ocorreu, após uma trégua durante a qual as baixas americanas caíram ao seu ponto mais baixo em mais de sete meses.

O último dado mais baixo foi na semana que terminou a 7 de janeiro, com 546 mortos ou feridos.

O porta-voz disse que a queda nas baixas refletidas uma trégua na luta em terra na semana passada. Os dados trouxeram o total de mortos americanos na guerra a 12.497, com 76.630 feridos. As ações do Vietcong, aparentemente dirigidas contra as eleições sul-vietnamitas programadas para 3 de setembro, feriram 14 civis hoje, perto de Nha Trang, a 200 milhas a Nordeste de Saigon.

TERRORISMO

Os terroristas lançaram cargas de explosivos nas sedes de duas vilas perto do pôrto Sulista, ferindo vários civis a cada explosão.

Um total de 64 civis sul-vietnamitas foi eliminado pelos terroristas vietcong na semana passada, acrescentou o porta-voz, e outros 148 ficaram feridos; com 85 raptados em todo o país.

Na guerra aérea, bombardeiros B-52 atacaram duas vêzes alvos no vale Shau, na província de Thua Thien, hoje, e navios americanos ontem atacaram áreas de armazenamento norte-vietnamitas na metade sul da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames. (R)

Bandeira Içada Era de Sukarno

JACARTA, 17 — O presidente provisório Suharto abriu hoje a urna contendo a «bandeira sagrada» da Indonésia que, mais tarde, foi hasteada em frente ao palácio presidencial de Jacarta, na passagem do 22º aniversário da Independência.

A procurada bandeira vermelha e branca, pela primeira vez içada no dia da Independência em 1945, foi recuperada em tempo para a cerimônia de hoje. O Pavilhão estava em poder do ex-presidente Sukarno que alegou ser a bandeira de sua propriedade visto que foi tecida pela sua primeira mulher.

O presidente deposto encontra-se acamado em sua residência no palácio de Bogor e não participou das comemorações de hoje. (R.)

Águas do Chena Recuam Mas Deixam Sete Mortos

FAIRBANKS, 17 — O número de mortos nas enchentes do Alasca subiu a sete, hoje, enquanto a polícia realizava uma busca de casa em casa e as águas turvas do rio Chena continuavam a recuar.

Em Washington, o presidente Johnson declarou a cidade área de desastre e destinuou um milhão de dólares em fundos federais a sua ajuda.

Os 15 mil evacuados da cidade — metade da população de Fairbanks — não deveriam voltar às suas danificadas casas e negócios antes de sábado.

US$ 200 MILHÕES

Cêrca de 95% dos prédios de Fairbanks foram afetados pela enchente, — os danos foram estimados em cêrca de 200 milhões de dólares.

Umas das áreas mais atingidas da cidade abriga o local da Exposição Alasca-67, ponto de exibição no centenário êste ano da compra do Alasca pelos EUA da Rússia. A exposição, que está dando muito prejuízo devido aos custos elevados e ao baixo índice de comparecimento, ficou quase coberta pelas águas. Sòmente alguns pontos na exposição de 17 hectares escaparam às águas imundas.

ÁGUA COM 2,5 METROS

Partes desta comunidade ficaram cobertas sob mais de 2,5 metros da água marrom do rio Chena, que passa pelo centro da cidade.

O Chena, que foi inundado por mais de 14 centímetros de chuva em quatro dias, já desceu 15 centímetros com relação ao seu ponto máximo na têrça-feira, quando 2.6 metros de água lamacenta penetraram no distrito comercial.

As autoridades da cidade estão sublinhando a necessidade de um esfôrço rápido e hercúleo para se completar a reconstrução antes do inverno.

As chuvas que iniciaram as piores enchentes na história de Fairbanks já diminuíram e o Serviço de Meteorologia previa chuvas esparsas hoje.

Mais de 14 mil pessoas evacuadas estão sendo recolhidas em meia dúzia de campos de refugiados num raio de 40 quilômetros, e outras mil pessoas saíram da área.

Helicópteros e pequenos barcos recolheram algumas outras pessoas hoje, mas o resto da população da cidade permanece em suas casas cercadas pelas águas. (R)

FORMIDÁVEL PODER DE FOGO

Êste é o formidável «U.S. Navy Polaris», submarino atômico que pode lançar de uma só vez dezesseis projéteis mísseis capazes de uma devastação nuclear jamais concebida. Os balísticos podem ser disparados debaixo d'água a uma certa profundidade, sem prejuízo dos cálculos para o alvo. Êste tipo de ataque, pela sua rapidez, é de difícil percepção pelo inimigo

LIMA, 17 — Argentina e Brasil são os próximos alvos latino-americanos para as atividades de guerrilha, segundo o Movimento Internacional Revolucionário (MIR) peruano.

Em uma entrevista à influente revista peruana «Caretas», publicada aqui, hoje, membros do MIR foram citados como dizendo que a Argentina e o Brasil estavam atormentados pela insatisfação social e econômica. Isto fornecia um fundo ideal para a subversão das guerrilhas, acrescentaram.

Mas, as atividades de guerrilhas provàvelmente não ocorreriam no Chile e Uruguai, porque seus terrenos não eram adequados à luta daquele tipo, teriam dito os membros do MIR.

Respondendo a uma pergunta, os membros do MIR disseram que a recente reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade, em Havana, provàvelmente não teria efeito no curso da atividade guerrilheira na Colômbia, Bolívia e Venezuela. «A atividade guerrilheira ali segue um plano estabelecido, e a OLAS não mudará o quadro», afirmaram.

COMÍCIO PRÓ-NEGRO

HAVANA, 17 — A Organização Antiimperialista Tricontinental, reunindo fôrças revolucionárias da Ásia, África e América Latina, pediu, hoje, um apoio concreto e militante das fôrças progressistas aos negros americanos.

Stokely Carmichael e Rap Brown eram os verdadeiros líderes dos negros, disse a Organização, com sede em Havana, em um comunicado para marcar o segundo aniversário amanhã dos motins raciais em Watts, Los Angeles.

Conclamou os revolucionários do mundo a declarar que «a luta dos negros norte-americanos faz parte da luta de todos os povos contra o inimigo comum da humanidade, o imperialismo ianque».

Um comício de apoio aos negros norte-americanos será realizado, amanhã à noite, no cais de Havana.

GUERRILHA NÃO TEM CHANCE

ATLANTA, 17 — O dr. Martin Luther King, laureado com o Prêmio Nobel da Paz, declarou nesta cidade que a doutrina de violência não ajudaria a causa negra e que era uma «ilusão romântica».

King, falando na Conferência da Liderança Cristã do Sul, na noite de ontem, declarou em seu relatório anual que a não-violência obtivera os maiores benefícios para os negros na América.

A guerra de guerrilha, advogada pelo líder do «poder negro», Stokely Carmichael, não tem chances de êxito sem o apoio da maioria do povo, e isto não aconteceria na América, declarou.

King declarou aos delegados dos negros e brancos que a estrutura da sociedade americana teria de ser remodelada caso se deseje acabar com a pobreza e a injustiça.

O fato de 40 milhões de pessoas viverem na pobreza na América é um problema para o sistema capitalista, mas o comunismo não é a resposta.

A resposta não está em nenhum dos sistemas, mas em uma filosofia baseada no amor. Os problemas da pobreza, da guerra e do racismo são inter-relacionados. (R)

ONGANIA ATACADO NA HORA DO CHURRASCO

BUENOS AIRES, 17 — A polícia impediu hoje que o ex-presidente Arturo Illia pagasse tributo ao herói nacional argentino general José de San Martin por ocasião do 117º aniversário de sua morte.

A polícia cercou a principal praça da cidade do interior de Lobos, 100 quilômetros a sudeste desta cidade, onde Illia e cêrca de 300 de seus partidários tentaram colocar coroas de flôres na estátua de San Martin.

A polícia interrompeu o grupo sem incidentes, alegando que Illia e os membros de seu Partido Radical Popular, ilegal, estavam usando a ocasião um feriado nacional — para realizar uma manifestação política.

Mais cedo, o govêrno do presidente Juan Carlos Onganía foi fortemente atacado em discursos num churrasco presenciado por Illia e seus partidários. (R)

GUARDA NACIONAL CERCA GUERRILHEIROS

MANAGUA, 17 — O jornal «La Noticia» anuncia hoje, que fôrças da Guarda Nacional cercaram um pequeno grupo de guerrilheiros no extremo Norte do país.

Foram enviados reforços de Manágua, informa o jornal, mas a notícia ainda não foi confirmada ou desmentida oficialmente.

No princípio desta semana, notícias não-confirmadas declaravam que três grupos de guerrilheiros operavam no Departamento de Matagalpa, e que 200 soldados foram enviados para a área.

Na ocasião, o secretário de Imprensa da Guarda Nacional declarou que os movimentos de tropas eram apenas manobras de rotina do Exército. (R.)

telex

● Ninguém que morre está sendo sepultado no cemitério de uma cidade próxima a Londres. Apenas quatro pessoas foram enterradas no local desde a abertura do cemitério em 1963. As autoridades locais declaram que o cemitério, localizado em Hedgerley, era de grande necessidade, mas está provado que só dá prejuízo, ninguém se enterra ali. O fato resulta da cremação de cadáveres, modalidade funerária que vem tendo grande aceitação na região.

● Uma menina colombiana de 11 anos foi encontrada em um compartimento de bagagens de um avião da Avianca que aterrou ontem em Quito, procedente de Bogotá. A princípio ela recusou-se a falar, mas após uma boa refeição disse perante as autoridades que pretendia chegar a Lima. Negou porém dar o nome. Com ela foi encontrado apenas um caderno de notas onde aparecia um nome, Branca Rosa —, que se acredita ser o seu.

● O vulcão Taal, um dos mais destruidores nas Filipinas, expeliu gigantescas línguas de fogo e nuvem de fumaça, ontem, fazendo com que os experts previssem o início de uma grande irrupção. O vulcão, situado em uma bonita ilha às margens do Lago Taal, 250 milhas de Manila, começou a «acordar» ontem, e as poucas pessoas que habitam a ilha foram evacuadas. Não é permitida a entreda de civis na área desde abril, quando o Taal começou a mostrar sinais de que entraria novamente em atividade.

Fogo Destrói Milhões no Supermercado

BUENOS AIRES, 17 — Um incêndio de grandes proporções destruiu na madrugada de hoje o supermercado «TAP», em pleno centro da capital portenha. O fogo iniciou nos galpões destinados ao armazenamento das mercadorias, as quais de fácil combustão permitiram que o sinistro se alastrasse ràpidamente, apesar dos esforços dos bombeiros do quartel central. O sinistro destruiu totalmente as instalações do supermercado. Em vista de suas proporções pouco puderam fazer os «soldados do fogo» para controlá-lo. Algumas explosões alarmaram os moradores da vizinhança, mas o pânico não foi registrado. A natureza das instalações do primeiro andar também foi pasto fácil para as chamas. Um bombeiro ficou levemente ferido, sendo atendido no local por uma ambulância do Hospital Churruca, que se encontrava nas imediações. Continuam no momento, a remoção dos escombros. Até agora não foi possível efetuar um levantamento completo dos danos materiais em vista da amplitude do sinistro, mas acredita-se que se elevam a vários milhões de peso. (ANSA)

A "CORTINA DE FUMO" COMUNISTA DA ÍNDIA

B. Sanyal

NOVA DÉLI — As cruéis ações dos comunistas em Bengala Ocidental, Estado indu onde desde as últimas eleições formam a maioria no govêrno, atraíram a atenção mundial já que é demasiado evidente que êles trabalham em pról dos interêsses da China Comunista. Os seguintes fatos darão um exemplo do tipo de «cortina-de-fumo» que usam para conseguir seus verdadeiros objetivos.

Maxalbari, uma obscura divisão da região do Darjeelin Himalaio, recentemente ganhou muita preminência, quando ali tiveram lugar revoltas camponesas dirigidas por comunistas. E' compreensível a inquietação que surgiu nos círculos do Govêrno Central, porque a área próxima da fronteira encontra-se a quatro milhas do Paquistão. Em Badrapur agentes chinêses e comunistas de Maxalbari estão, segundo se informa, provocando acontecimentos similares na chamada «luta contra os latifundiários». Poucos percebem que os comunistas da Índia estão seguindo uma velha tática dos comunistas chineses, que se traduz em «agir em certo lugar, enquanto que o trabalho real se faz num outros». Assim, enquanto assolam, roubam, invadem e matam em Maxalbari, um silencioso trabalho para minar a existência do Estado está sendo realizado em alguma outra parte. O primeiro objetivo é subverter o aparato administrativo. Antes das eleições, durante sua campanha eleitoral, os comunistas denunciaram a corrupção. Agora, no poder promovem certas formas de corrupção organizada, incluindo a aceitação de subôrnos que lhes permitem encher os cofres do Partido.

Nas agremiações utilizam-se de todos os meios possíveis para suprimir os sindicatos rivais e perseguem os dirigentes sindicais. E' particularmente interessante o fato de que não acontecem greves nas indústrias, e onde o sindicato está sob contrôle comunista, sua tática é similar nas organizações camponesas.

O problema da reforma agrária é complicado na Índia, em vista do grande número de intermediários que predominam em todos os níveis da agricultura. Se bem que o número dêstes intermediários foi reduzido consideràvelmente mediante certas medidas adotadas pelo govêrno central, são ainda numerosos. E' evidente que o desejo dos comunistas não é eliminar êstes intermediários mas sim ganhar o seu apoio em vista da ajuda financeira que podem oferecer.

Totalmente indiferentes ao bem-estar do povo, os comunistas da Índia estão obedientes à linha chinesa de criar caos, preparando assim o domínio de Mao sôbre a Índia. (IFS)

GUERRA CIVIL ENVOLVE TÔDA A CHINA: EXÉRCITOS LUTAM NAS RUAS DE CANTÃO

HONG-KONG, 17 — Dois batalhões de tropas chinesas foram enviados de Pequim para a importante cidade do sul da China de Cantão para controlar as desordens entre facções rivais, segundo disseram jornais desta cidade, citando pessoas que chegaram do continente chinês.

As duas unidades do 47º Exército lutaram contra batalhões rebeldes antimaoistas da 43ª Guarnição do Exército nas ruas de Cantão. Um tiroteio foi ouvido, mas não se sabe nada a respeito de baixas, diz a notícia.

TIROTEIOS

Um professor universitário da Alemanha Ocidental, que regressou de Cantão quinta-feira, disse, numa entrevista pelo rádio, que tinha ouvido tiroteios durante a noite e havia visto um corpo enforcado pelo pescoço num poste de iluminação numa rua principal.

Heinrich Pinod, professor de História na Universidade de Heidelberg, afirmou que seu jovem intérprete lhe havia dito que diversas pessoas eram enforcadas daquela maneira por motivos políticos.

A manhã, após ter ouvido o tiroteio, viu homens carregando coisas em varas sôbre os ombros, mas não podia afirmar que eram corpos. As ruas estavam barricadas com arame farpado e árvores derrubadas. (R)

CONTRA OS RUSSOS

BELGRADO, 17 — Manifestantes chineses esta noite invadiram o conjunto da embaixada soviética em Pequim e quebraram móveis e incendiaram arquivos, num prédio do Departamento Consular, informou a agência de notícias iugoslava «Tanjug» da capital chinesa. (R)

DESTITUIÇÃO DE LIU SHAO CHI

PEQUIM, 17 — Nesta capital e em várias partes da China foram realizados comícios «populares», durante os quais foi solicitada a destituição de Liu Shao Chi, presidente da República e atualmente o homem mais atacado na China, segundo informou a rádio de Pequim.

Os manifestantes pediram, também, a destituição de outras personalidades consideradas «antimaoistas».

PROTESTO DE PEQUIM

O Ministério de Relações Exteriores da China enviou ontem à embaixada suíça em Pequim outro protesto oficial pelo suposto apoio dêste país à atividade de tibetanos antichineses que residem no país, informa hoje a agência de notícias «Nova China».

A «atividade antichinesa na Suíça dos bandidos tibetanos» — conforme acentua a nota — foi desta vez durante a cerimônia de lançamento da pedra fundamental de um instituto tibetano na Suíça.

A agência precisa que assistiram à cerimônia parentes de Dalai Lama, chefe budista do Tibet, que vive exilado na Índia. (ANSA)

ITÁLIA HUMILHADA

TÓQUIO, 17 — A Guarda Vermelha sujeitou o chefe da missão comercial italiana em Pequim a um julgamento de rua com a duração de uma hora, segundo informou hoje a agência de notícias japonêsa «Kyodo».

Cêrca de 100 guardas vermelhos dirigiram-se ontem para a missão, chamaram o representante italiano, identificado na notícia apenas como Mr. Manzella, e o julgaram em frente a seu escritório. Mais tarde foi libertado.

REPRESÁLIA

A ação chinesa foi, aparentemente, em sinal de protesto contra os recentes incidentes ocorridos em Veneza e Gênova, onde os navios chineses receberam ordens para deixar aquêles portos, pois exibiam «slogans» maoistas, declara o correspondente da agência em Pequim.

Em Hong-Kong, a imprensa notícia hoje que novas tropas foram enviadas para Cantão, a maior cidade no sul da China, para esmagar a revolta antimaoista iniciada no domingo último.

Um viajante declarou que a confusão reinava em Changai, com freqüentes conflitos entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung. (R)

FIM DE MAO TSÉ-TUNG

BOSTON, 17 — Em artigo publicado no «Christian Science Monitor», diz Roscoe Drummond que as duas mais importantes nações comunistas — União Soviética e China — estão fazendo frente a muitos problemas internos.

Escreve o comentarista que Pequim tem o problema maior: o fim iminente, ao que parece, do regime de Mao Tsé-tung.

Depois de citar informações de vários observadores dos acontecimentos asiáticos, acrescenta o jornalista: «Há sinais de que Mao Tsé-tung está perdendo o contrôle de seu país... Ninguém está vaticinando a queda do comunismo na China. Mas alguns dos mais audaciosos observadores da situação chinesa prevêem que Mao Tsé-tung terá de mudar de atitude, ou será eliminado do poder. O resultado disso poderia ser uma China dividida e debilitada, menos apta a continuar aguçando a guerra no Vietnam».

O PROBLEMA DE MOSCOU

«O problema de Moscou é menos perigoso do que o de Pequim, mas chega à raiz mesma de um regime ditatorial que procura governar uma sociedade industrial moderna. E' a exigência de liberdade intelectual formulada pelos intelectuais russos.

«Tão grande é essa exigência na União Soviética que o regime tem mêdo de concedê-la e também de não concedê-la.

«O Kremlin necessita de intelectuais competentes, mas teme a independência dos intelectuais. Por um lado, vê a necessidade de lhes dar suficiente liberdade para que realizem o seu trabalho, mas não o bastante para que êles comecem a questionar o regime mesmo...». (IPS)

DN internacional

Bombardeio Não Ameaça à China

WASHINGTON, 17 — O bombardeio de objetivos norte-vietnamitas a 16 quilômetros da fronteira chinêsa não significa qualquer ameaça à China — Disse hoje o sub-secretário de Estado Nicholas Katz Enbach.

«Não penso que a proximidade da fronteira chinêsa leva um grande perigo aos Estados Unidos» — disse êle.

A principal consideração em Pequim será a intenção e o objetivo dos Estados Unidos ao bombardear o Vietnam do Norte disse êle.

Katzenbach depunha no Comitê de Relações Exteriores do Senado no segundo dia de audiências para examinar os compromissos políticos e militares dos Estados Unidos no estrangeiro e saber se o congresso está representando seu papel adequado na elaboração política exterior.

A decisão dos Estados Unidos em bombardear tão perto da fronteira chinêsa causou considerável contraversia.

NÃO HA RISCO

Não obstante, as autoridades da defesa disseram que os Estados Unidos tem equipamento para atacar alvos na fronteira sem o risco de violar o território chinês.

A nova capacidade técnica e tática foi um dos fatôres que levaram os Estados Unidos a atacarem a semana passada pontes ferroviárias a apenas 16 quilômetros da China.

Equipamento melhorado de radar e melhores instalações para comunicação entre os pilotos atacantes foram colocados recentemente nos bombardeiros norte-americanos como resultado de dois ou três incidentes no último ano, nos quais, aviões americanos penetraram no espaço aéreo chinês — disseram.

As autoridades sugeriram que Washington vê pouco risco de obrigar a China à guerra se os ataques junto a sua fronteira fôssem realizados com grande precisão, demonstrando assim que os Estados Unidos não estão introduzindo um elemento nôvo importante na guerra aérea. (R).

DEBRAY SERÁ JULGADO DENTRO DE TRÊS DIAS

CAMIRI, 17 — O julgamento do intelectual esquerdista francês Regis Debray e cinco outros acusados de ajudar e participar das atividades dos guerrilheiros no Sudeste da Bolívia deverá ter início dentro dos próximos três dias.

O promotor militar coronel Remberto Iriarte disse hoje nesta cidade que os prisioneiros irão dar entrada a apelações sôbre as acusações feitas contra êles ante um tribunal militar na fase preliminar do julgamento esta semana.

A fase preliminar será seguida do julgamento público que deverá ter início na próxima semana, possivelmente na segunda-feira, acrescentou.

OS PRISIONEIROS

Os prisioneiros incluem o esquerdista argentino Ciro Roberto Bustos, que foi capturado perto desta cidade em abril passado em companhia de Debray e do fotógrfao Frelancer anglo-argentino George Andrew Roth.

Roth foi declarado inocente e libertado no mês passado.

O presidente do Tribunal Efrain Guachala disse que Roth, atualmente, em La Paz, Poderá ser chamado para testemunhar.

Afirma-se que Debray disse que Roth poderia dar um testemunho que provaria que êle era um jornalista e que não tinha nenhuma ligação com as atividades dos guerrilheiros.

BOLIVIANOS

Juntamente com Debray e Bustos estarão sendo julgados quatro bolivianos, identificados como Vicente Rocabado Terrazas, pastor Barreta, Ciro Algaranaz e Salustio Choque.

Bustos também negou as acusações de envolvimento mando que êle se encontrava-va acidentalmente na área infestada pelos guerrilheiros para assistir uma reunião esquerdista.

Tanto êle como Debray, entretanto, admitiram ter passado diversas semanas com os guerrilheiros após o surgimento das atividades na área Mancahusu em março passado.

NEGADA AUTO-DEFESA

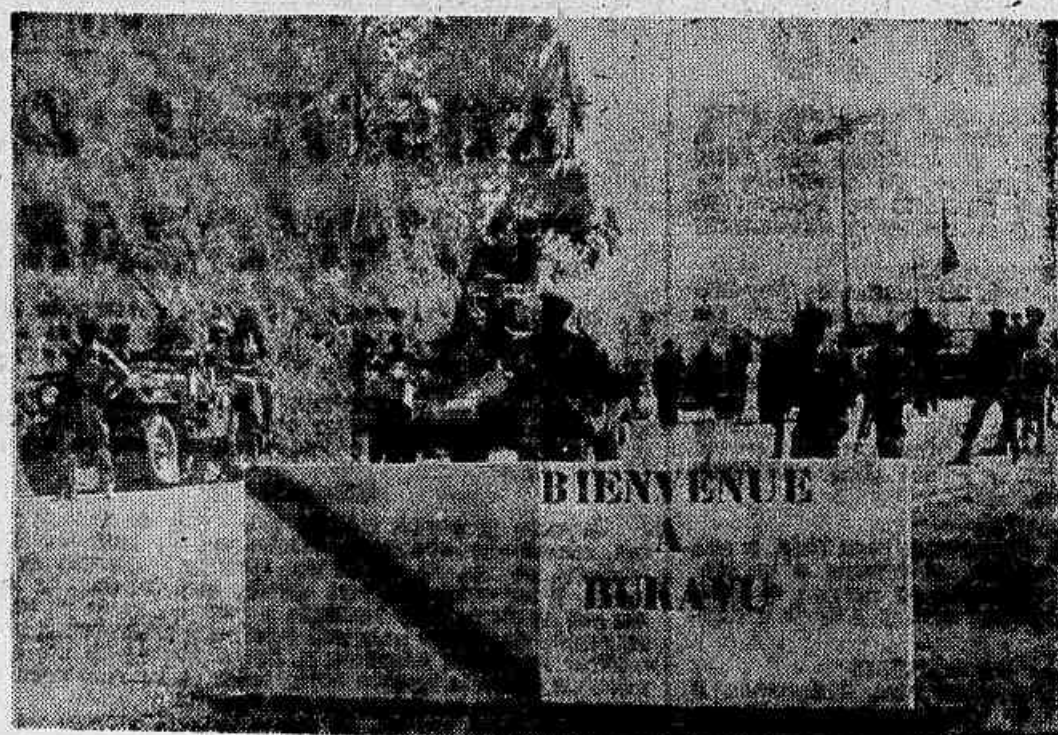
O coronel Iriarte disse que Debray não teria permissão para defender seu próprio caso. Se êle não tiver um advogado a Côrte nomeará um advogado militar para defender-lo, acrescentou o coronel. Segundo a Legislação boliviana, apenas os bilivianos podem praticar a lei. Debray demitiu seu advogado boliviano Flores Torrico em junho passado e dises que êle mesmo faria sua defesa.

VOTO PARA VIETNAM SERÁ COM LIBERDADE

WASHINGTON, 17 — Declarou o presidente Johnson que escrevera aos líderes do Vietnam do Sul, manifestando-lhes o seu desejo de que as próximas eleições presidenciais sejam «livres e honestas». Acrescentou que dêles receberá «a solene promessa» de respeitar o resultado do pleito, ganhe quem ganhar.

Falando numa cerimônia em homenagem a seis funcionários civis norte-americanos, pelo trabalho que realizaram no Vietnam do Sul, declarou o sr. Johnson que «o mundo não pode impor normas impossíveis» para as eleições em uma nação nova e em guerra.

«Porém, dado nosso interêsse e participação» — continuou o presidente —, «é de esperar dessa nação todo esfôrço possível para garantir que suas eleições sejam verdadeiramente representativas da vontade do povo... Os Estados Unidos estão lutando no Vietnam para que a vontade de seu povo se livre das garras do terror comunista. Lutamos para que êsse povo possa escolher, com plena liberdade, os seus chefes. Lutamos para tornar possível a realização de eleições e não para que um povo seja escravo...» (IPS)

MERCENÁRIOS EM BUKAVU

Tropas mercenárias, brancas, recrutadas por Tshombe, e bem pagas, caminham rumo a Bukavu, cidade abandonada pelas fôrças leais ao govêrno federal que fugiram para Luanda. Bukavu foi um objetivo fácil, segundo os oficiais rebeldes. (Keystone)

BIAFRA APELA PELO FIM DA GUERRA CIVIL

LAGOS, Nigéria 17 — Biafra, que se declarou independente rompendo com a federação da Nigéria no dia 30 de maio, dirigiu apêlo na noite de ontem aos Estados africanos para que auxiliassem a colocar um ponto final na guerra civil de sete semanas que abala o país.

A rádio de Biafra declarou que a luta entre o regime secessionista do coronel Odumegwu Ojukwu e o Govêrno Federal do major-general Yakubu Gowon constituíam «problema para a África negra» e que devia ser resolvido pelos africanos caso a Organização da Unidade África (OUA) desejasse comprovar sua existência.

Os líderes da OUA deverão se reunir no Congo Kinshasa no próximo mês mas as autoridades federais em Lagos disseram que se oporiam a inclusão da crise nigeriana na agenda da conferência pois tratava-se de um problema interno.

A rádio de Biafra acusou Gowon de repelir as ofertas de mediação de três países membros da OUA — Etiópia, Libéria e Congo Kinshasa — embora estivesse pronto para convidar a intervenção européia.

PROTEÇÃO AOS IBOS

Todos os Ibos — principal grupo tribal de Biafra — vivendo em Lagos receberam ordens das autoridades federais para se apresentarem a fim de serem registrados e terem salvaguardados seus direitos e propriedades, bem como a vida.

O sentimento anti-Ibo aumentou com a tomada na semana passada do Estado Centro-Oeste durante os avanços das fôrças biafrianas apoiadas por oficiais Ibos que se amotinaram no exército nigeriano.

Notícias recebidas em Lagos nas últimas 24 horas declaram que fôrças Federais mataram 100 soldados biafrianos e perderam cinco homens durante uma batalha de 12 horas travada no último domingo na cidade de Ofusu, no Estado Centro-Oeste.

A aldeia esta situada á cêrca de 180 milhas a Leste de Lagos, na principal estrada entre Benin, capital da região Centro-Oeste, e Ibadan, capital da região Ocidental.

A rádio de Benin, que agora passou a ser chamada Rádio Centro-Oeste, anunciou que o brigadeiro Victor Banjo criou um govêrno no Estado Centro-Oeste independente das autoridades biafrianas e nigerianas.

Em Enugu, capital de Biafra, milhares de mulheres desfilaram em frente ao Consulado britânico cantando canções de guerra e exigindo a expulsão dos inglêses por causa de sua alegada ajuda militar ao regime de Lagos. (R).

MEDICINA NA CHINA É NA BASE DE MAO

LONDRES, 18 (Sexta-feira) — O "Jornal Médico" britânico expressou, hoje, inquietação diante do desenvolvimento da medicina chinesa, padronizada pelos pensamentos de Mao Tse Tung.

Um editorial da revista critica uma nova versão do "Jornal Médico Chinês", que apareceu, recentemente, sob o nôvo nome de "Medicina da China".

Em vez de cêrca de 10 artigos do alto padrão científico costumeiro, o jornal continha:

"A China conduz com sucesso testes de misseis nucleares dirigidos" e "uma experiência na pesquisa médica e na prática clínica, orientada pelo invencível pensamento de Mao Tse Tung".

Os artigos originais foram relegados a segundo plano no jornal chinês.

DANO A MEDICINA

O editorial britânico diz: "Claramente a Associação Médica Chinesa está apoiando Mao Tse Tung, mas para o leitor ocidental tal subserviência à inspiração política, qualquer que seja sua fonte, como promete "Medicina na China", parece certo que trará grande dano ao desenvolvimento e à prática da medicina".

"Não há dúvida de que a fase passará... poderá, mesmo, deixar na sua esteira algum benefício real se concentrar a atenção dos peritos médicos e dos políticos na melhoria da saúde pública e da higiene na China".

"Todavia, no momento, poderá haver pouca dúvida de que a medicina racional está atravesando um momento difícil naquele país". — (R).

Casa Branca Defenderá Propostas Sôbre Armas

WASHINGTON, 17 — Disse a Casa Branca que, quando a Câmara dos Deputados discutir o projeto de ajuda ao exterior, fará pressão para que se ponha em vigor a proposta do govêrno no sentido de que se autorizem as vendas garantidas de armas às nações em desenvolvimento.

Por um voto, o Senado rejeitou o plano do govêrno para restaurar ao Departamento da Defesa a autoriazção para o financiamento de armas. A votação foi de 46 votos contra 45.

Pedindo-se-lhe que comentasse a ação do Senado, o chefe de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse aos jornalistas: "A posição do govêrno sôbre o particular já foi dada a conhecer no Capitólio... A mesma não sofreu nenhuma mudança".

Interrogado sôbre se a Casa Branca lutaria por restaurar a política da venda de armas, quando o projeto de ajuda exterior, no qual figura, passar à Câmara, respondeu o sr. Christian:

"Pode presumir-se que se fará um grande esfôrço para restaurar a medida legislativa a um nível mais próximo possível da proposta do govêrno".

Espera-se que o Senado tome, amanhã, sexta-feira, a ação final sôbre a medida de autorização de fundos para a ajuda ao estrangeiro. — (IPS).

MULHER DE BRAVO CHAMA PARA LUTA

HAVANA, 17 — Argélia de Bravo, espôsa do líder guerrilheiro venezuelano Douglas Bravo, apelou hoje as mulheres da América latina para participarem mais ativamente na luta revolucionária armada.

A senhora de Bravo, membro da delegação venezuelana à Conferência Latino-Americana de solidariedades das Fôrças Revolucionárias que se encerrou a semana passada, disse ao vespertino «Juventude Rebelde», que «de nossa parte, estamos cumprindo nosso dever na Venezuela».

LINHA DURA

Adiantou que o mais importante resultado da Conferência foi a vitória ideológica da Linha Dura Revolucionária que apoia a luta armada de guerrilha como virtualmente a única forma de libertação sôbre os comunistas tradicionais que apoiavam outros meios.

A senhora de Bravo disse: «A mulher deve e tem que participar de uma maneira cada vez mais decidida na luta. Isto tem validez para todos os países em armas e para os que vão começar a transitar por êste caminho.

«Cumprimos com o nosso dever na Venezuela... A Venezuela é dentro da América Latina o país que sofre mais intervenção do capital monopolista Ianque. É sua reserva econômica estratégica em suas lutas de agressão contra todos os povos.

«Sòmente êste fato basta para explicar o porque só através da luta armada lograremos conquistar nossa libertação. Não foram nossos povos que escolheram êste caminho. A violência imperialista e as oligarquias é que nos obrigaram a empunhar armas para instaurar o Poder Revolucionário». (R).

COMUNISTAS TOMAM CONTA DO CHILE

WASHINGTON, 17 — Falando pelo rádio hoje, em nome do Conselho de Segurança americano, o ex-congressista norte-americano Walter H. Judd afirmou que os comunistas tomavam o contrôle da política e economia do Chile.

O Conselho de Segurança americano é uma organização direitista particular. Judd, por seu lado, que sentou-se no Congresso durante 20 anos, como conservador republicano, é ex-missionário na China.

O ex-congressista declarou que o Partido Comunista do Chile sofreu uma violenta derrota, há três anos quando o presidente Eduardo Frei foi eleito sob promessa de rejeitar o comunismo.

«Agora, uma coligação de líderes comunistas e socialistas infiltrou-se com êxito e tomou o contrôle do Partido Democrata Cristão Chileno, o partido do presidente Frei e o partido dominante do país», disse Judd.

«O presidente Frei é olhado agora, como um errado em base política, embora continue gozando de grande popularidade pessoal. Para fazer qualquer investida, entretanto, Frei terá de fazer concessões à extrema esquerda em assuntos de política nacional e internacional».

«No alto desta vitória política para os vermelhos, fala-se que a indústria petrolífera no Chile, está na iminência de ser tomada totalmente pelos sindicatos controlados por comunistas». (R.)

MARINER CINCO RUMO A VÊNUS

WASHINGTON, 17 — Na terça-feira próxima, a sonda espacial norte-americana «Mariner Cinco» estará na metade do caminho entre a Terra e o Planêta Vênus, segundo divulgou-se hoje pela manhã.

A sonda espacial foi lançada no dia 14 de julho e se tudo continuar bem em 19 de outubro passará a 4.500 quilômetros do Planêta Vênus. (ANSA).

CARMICHAEL É TRAIDOR

NEWPORT BEACH, 17 — O advogado do Poder Negro Steokly Carmicha deve ser prêso se retornar aos Estados Unidos deve ser julgado por traição, e se fôr condenado deve ser executado» — aconselhou, hoje, o ex-senador Barry Goldwater.

O «Los Angeles Times», por seu repórter Howard Reelye, perguntou a Goldwater numa entrevista, hoje, o que êle pensava da exortação de Carmichael aos negros americanos por uma revolução

«Êle está completamente errado» — disse o ex-candidato presidencial.

«Se tivéssemos um procurador-geral digno dêste nome êle deveria prender Carmichael tão logo desembarque nos Estados Unidos e julgá-lo por traição, e se fôr condenado deve ser executado. (R)

WILSON E O VIETNAM

LONDRES, 17 — O primeiro ministro Harold Wilson disse hoje aos parlamentares esquerdistas que não achava que os bombardeios americanos próximos à fronteira chinesa no Vietnam significassem uma mudança na política básica dos EUA.

Respondia em carta a um telegrama de 8 congressistas de seu próprio partido trabalhista, que o instavam a protestar contra o bombardeio. (R).

Robert Kennedy Defende Ajuda

WASHINGTON, 17 — O senador Robert F. Kennedy hoje instou o Congresso a examinar novamente seus cortes, na ajuda a América Latina e aumentar a assistência que votara para a Aliança par o Progresso em 72 milhões de dólres.

O senador apresentou uma emenda para restabelecer 72 milhões de dólares dos 172 milhões cortados da ajuda à Aliança durante o atual ano fiscal.

Isto elevaria a autorização a 650 milhões de dólares, disse, e cobriria os planos de despesa da administração na América Latina para êste ano.

Disse ao Senado que há seis anos, na formação da Aliança para o Progresso, seu falecido irmão, o presidente John F. Kennedy, prometeu dar assistência «aos homens e governos livres no rompimento das cadeias da pobreza».

«E' para honrar aquela promessa que apresento esta emenda», declarou o senador. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Geisel Aos Novos Generais: Apoiem o Poder Civil

O CHEFE do Estado-Maior do Exército, ao saudar, na tarde de ontem, os novos generais-de-brigada, durante a cerimônia de entrega das espadas, disse que, «sob a liderança incontrastável do comandante-supremo das Fôrças Armadas, trabalhemos juntos, ajudando-o a manter a união, que veio da juventude na Academia, atravessou a vida inteira, culminou na chefia da Revolução de março, resistiu a tôdas as intrigas e nem a morte abalou, afirmando-se mais viva e mais tangível no juramento que também é um pouco de todos e de cada um de nós».

Acentuou o general Orlando Geisel que, «como chefe do Estado-Maior e em nome do Exército, convoco vossas excelências a que busquem soluções brasileiras para os problemas brasileiros e a que se mantenham decididos e coesos, apoiando o Poder Civil para as messes do progresso», tendo o general Sadi Magalhães, ao agradecer, afirmado que o govêrno do marechal Costa e Silva é pleno daquele patriotismo que consiste no trabalho firme na direção do nosso desenvolvimento econômico, sem o menor descuido pela segurança nacional e sem contemplação com os sabotadores.

Cerimônia

Paraninfaram a entrega das espadas aos generais Sadi Magalhães Monteiro, Dácio Vassimon Siqueira, Manuel Brígido Maia, Edmundo da Costa Neves e Arnaldo José Luís Calderari, respectivamente, os ministros Afonso Augusto de Albuquerque Lima e Aurélio de Lira Tavares, generais José Jacinto Camerino, Osvaldo Cordeiro de Farias e José Horácio da Cunha Garcia. Presentes o Alto Comando do Exército e demais oficiais-generais, comandantes de corpos de tropa, representantes da Marinha e da Aeronáutica, parlamentares, familiares dos novos generais, adidos estrangeiros e convidados. Coube aos cadetes da AMAN transportar as espadas sôbre almofadas. Ao final, foi servido um coquetel.

Castelo Branco

Reverenciando a memória do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, o chefe do Estado-Maior do Exército, saudando os novos generais, deteve-se em analisar a figura do ex-presidente, pelo que «trouxe-lhes a memória do grande instrutor, cujo pensamento permanece em nossas escolas e no órgão que dirijo, como origem e via para a formulação da autêntica doutrina militar brasileira, que êle tanto buscou — como fonte de permanente inspiração para o generalato. Sob a orientação geral de sua excelência, o senhor presidente da República — marechal Artur da Costa e Silva —, e a direção do ministro do Exército — general Aurélio de Lira Tavares —, estamos empenhados em reestruturar as fôrças terrestres, nacionalizando ao máximo os seus equipamentos, os seus processos, o seu pensamento e as suas soluções, de forma a tornar o Exército intrumento cada vez mais eficaz, adequado à nossa realidade atual, e capacitado a desdobrar-se, em bases sólidas, para proporcionar segurança na grandeza do amanhã. E estamos igualmente devotados a, não apenas assegurar a paz para o desenvolvimento, mas em contribuir diretamente para antecipá-lo. Como chefe do Estado-Maior e em nome do Exército, convoco vossas excelências a que busquem soluções brasileiras para os problemas brasileiros».

Verdadeiro

O chefe do EME disse ainda que trouxera «à entrega de espadas de vossas excelências a lembrança do grande soldado — que conheceram, admiraram e respeitaram — para que, nesta hora de sagração e consagração, consagrem os seus propósitos ao ideal militar por que viveu. E encontrem na capacidade de superar-se e superar, no entusiasmo profissional, na dignificação da autoridade, na coragem moral, no total devotamento à missão, e no espírito renovador — substância de sua personalidade —, as linhas mestras do verdadeiro general».

Antes, ponderou o general Geisel: «Diz-me a experiência que o Exército só relembra o tenente, o capitão e o coronel — que o general não desminta. A memória do idealismo e da proficiência de uma vida inteira dependerá do exemplo do mesmo homem feito general. Iniciam vossas excelências o caminho, em que os passos dados não marcam, apenas, o trajeto final, mas apagam ou revivescem tôdas as pegadas de todos os caminhos. Haverão de trilhá-lo firmemente, por trazerem legítimas credenciais e porque iniciam a caminhada sob o impacto da morte e sob a inspiração do general que engrandeceu o tenente, e do chefe do Estado-Maior que confirmou o expedicionário».

TURMA SANTOS DUMONT 957

A Turma Santos Dumont-1957, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, vai realizar no dia 1 de setembro, às 20 horas, um jantar de confraternização na churrascaria da rua Marquês de Valença. Adesões: Moreira, fone 31-0005-R 407, das 8 às 12 horas.

CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de Puericultura (12 aulas) e Economia Doméstica (24 aulas) ao preço de NCr$ 10,00 por curso completo. Horário: às quartas e sextas-feiras, das 15 às 16 horas e das 16 às 17 horas. Informações no Departamento Cultural, sala 804.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, dia 20, às 10 horas, quando falará sôbre o tema Evangélico o general Nilton O'Reilly de Sousa.

LQFE

No próximo dia 23, às 9h30m, o diretor-geral de Saúde, general dr. Olívio Vieira Filho, inaugurará as novas instalações da Seção Comercial do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, dirigido pelo coronel farmacêutico Al... Prado Reis.

FEDEMIPAR EM VISITA

Chegou, ontem, ao Rio uma representação da Federação Desportiva Militar Paraguaia (FEDEMIPAR), que veio ao nosso país a convite do Exército, achando-se a mesma constituída dos tenente-coronel Alejandro Peralta Arellano, chefe, tenente-coronel José Benitez, capitães Eduardo Allende, ...dro Caballero Lopez e Agustin Victo Segovia e primeiros-tenentes Oscar Dias Delmas, Ramon Julian Gala Ve... Adriano Ramon Espinola Lopes e Francisco Talavera ...queda, membros, e capitão Júlio da Cunha Fournier, oficial de ligação. No Galeão foi recebida por colegas brasileiros e uma representação da Comissão de Desportos do Exército. A representação paraguaia permanecerá no Brasil até 3 de setembro quando, possivelmente, regressará a Assunção. A CDE organizou para a mesma um longo programa de visitas às nossas organizações militares.

BERÇÁRIO NO HCE

Ainda dentro do plano de reaparelhamento técnico do Hospital Central do Exército, hoje, às 10 horas, serão inaugurados melhoramentos no berçário construído na gestão do general médico Generoso de Oliveira Ponce. O atendimento a essa dependência a cargo do Serviço de Pediatria do hospital, sob a chefia do coronel médico Silênio Barbosa Soares, será dirigido pelo major médico Ivanir Martins de Melo, tendo como auxiliares os capitães médicos Humberto Osvaldo Maciel Nobre, Jorge Coelho de Sá e Hugo Baffa Pellegrini.

CONFERÊNCIAS NA BIBLIOTECA

A Biblioteca do Exército inaugurará dia 21 o seu Ciclo de Conferências de 1967 com a palestra do coronel Francisco Ruas Santos, que falará sôbre «Os CPOR, além da preparação da Reserva de Oficiais». Dessa palestra participarão um oficial da reserva, um universitário aluno do CPOR do Rio de Janeiro e um universitário não vinculado a CPOR. A conferência em aprêço será iniciada às 15 horas daquela data.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"CUSTÓDIO DE MELO" TEM MISSÃO CUMPRIDA DIA 20

O «Custódio de Melo» está concluindo mais uma viagem de instrução e adestramento, de guardas-marinha, iniciada já há algum tempo, levando a bordo, centenas de marujos.

O navio-escola está sendo esperado, no Rio, no dia 20, pela manhã, procedente de Salvador, depois de ter percorrido grande extensão da costa brasileira e atracado em vários portos.

AGRADECIMENTO

O almirante Augusto Rademaker continua recebendo grande número de mensagens de solidariedade, por motivo do sinistro ocorrido no Cruzador «Barroso». O ministro agradece, sensibilizado, aos srs. ministros de Estado, embaixadores, governadores, chefes de Missões Militares, autoridades civis e militares, bem como a todos aquêles que se solidarizaram com a Marinha do Brasil, pela perda de seus homens, por ocasião do acidente do Cruzador «Barroso».

TRABALHO MARÍTIMO

O presidente da República assinou decretos, exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira das funções de representante do Ministério no Conselho Superior do Trabalho Marítimo, nomeando, para substituí-lo, o capitão-de-mar-e-guerra Rubem José Rodrigues de Matos.

FÁBRICA DE ARTILHARIA

Em cerimônia presidida pelo diretor-geral do Armamento, vice-almirante Jurandir da Costa Müller de Campos, assumiu, às 10 horas, de ontem, o cargo de diretor da Fábrica de Artilharia, o capitão-de-fragata (EN). Ari Maurel Lôbo Pereira, recebendo-o do capitão-de-fragata (RRm) Giordano Bruno Gouveia Laboriau.

CANDIDATOS APROVADOS

Os candidatos aprovados, no concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva, serão submetidos ao teste de seleção, no dia 21, às 13 horas, na sede social da Casa do Marinheiro, na Praça Mauá, devendo comparecer àquele local munidos de lápis prêto n. 2, borracha e cartão de inscrição. O candidato que faltar ao exame será eliminado do concurso. Os candidatos reprovados deverão comparecer à Diretoria do Pessoal, na rua Acre, 21, 2º andar, a fim de receberem os documentos de inscrição.

MICROBIOLOGIA ORAL

Pelo professor Cláudio Armando Jurgensen, da Faculdade de Odontologia da UFERJ, vem sendo ministrado um curso de atualização de Microbiologia Oral para os cirurgiões-dentistas da Odontoclínica Central. No dia 14, foram apresentadas duas aulas: a primeira, sôbre «Flora Normal da Bôca», pelo professor Cláudio, e a segunda, «Mecanismo de Contrôle da Flora Normal», pelo sr. Altair Antunes Zebral. No dia 16, o sr. Hércules Nascimento discorreu sôbre «Placa Dental» e o professor Wilson Chagas de Araújo, sôbre «Cárie Experimental».

UNIFORME

O comando do 1º Distrito determinou, para hoje, o uniforme de serviço 5.4, paar oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. O uniforme de licença, 5.1.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando, o capitão-de-fragata Renan Polônia Tavares, para a Diretoria do Pessoal, o capitão-de-corveta Ernesto Heitor Melo da Cunha, para o 2º Distrito, o capitão-de-corveta Régis Santos de Andrade, para a Esquadra, o capitão-de-corveta Antônio Luís Sampaio Fernandes, para a Diretoria do Pessoal, o capitão-de-corveta (IM) Alcides Martins Pinhão, para o Centro de Armamento, o capitão-de-corveta (IM) Antônio Artur Fernandes Gomes, para o Centro de Contrôle de Estoque de Material, o capitão-de-corveta (IM) Carlos Alberto Cerveira, para a Base de Salvador, o capitão-tenente Isalo Vitor Ribeiro do Espírito Santo, para a Esquadra, o capitão-tenente Américo Aníbal Abreu, para o Estado-Maior, o capitão-tenente Sebastião Barbosa da Silva, paar a Diretoria do Pessoal e o capitão-tenente Alfredo Carlos Dias Henrique, para o Centro de Munição.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

HOSPITAL DA AERONÁUTICA COMEMORARÁ SEUS 25 ANOS

O MINISTRO da Aeronáutica cassou a autorização de funcionamento do Aeroclube de Natal, em face de sugestão da Diretoria de Aeronáutica Civil e do apurado no processo DC-315/51-00.

Estão marcadas, oficialmente, para os dias 23, 24 e 25, as solenidades comemorativas do 25º aniversário de fundação do Hospital Central da Aeronáutica, já estando organizado o programa.

SOLENIDADES

Segundo programa traçado pelo chefe de Relações Públicas, tenente-coronel-médico, Monterosse, as festividades serão iniciadas no dia 23, às 8h30m, com a realização de missa solene, a ser celebrada pelo capelão José Ornelas, às 10h30m, em seu auditório será realizada a primeira parte do Simpósio, constando de quatro palestras médicas e o comparecimento de médicos de outros hospitais; e, finalmente, às 13 horas, o almôço de confraternização entre todos os oficiais-médicos que servem naquele nosocômio e convidados.

Quinta-feira, dia 24, às 8h30m, haverá entrega de medalhas a civis e militares com mais de vinte anos de serviço e a segunda parte do Simpósio com palestras médicas. O encerramento será na sexta-feira, dia 25, com um coquetel no diretor do Hospital Central da Aeronáutica, brigadeiro-médico Thomas Girdwood; oficiais-médicos, suas famílias e convidados.

CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunica que as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, sediada em Guaratinguetá, São Paulo, encontram-se abertas até o dia 30 de setembro vindouro. Os requerimentos dos candidatos deverão dar entrada na E. E. Aer., até aquela data. Instruções e esclarecimentos podem ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, no 7º andar do Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara nº 233.

ABERTURA DE CONTAS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica torna cientes às pessoas que recebem proventos, pensões e salário-família naquela repartição que de acôrdo com o decreto nº 54.301, de 24-9-1964, é obrigatória a abertura de conta-corrente bancária no Banco do Estado da Guanabara ou na Caixa Econômica Federal, onde serão depositados os pagamentos.

JUNTA DE SAÚDE

O diretor-geral de Saúde da Aeronáutica, major-brigadeiro-médico Geraldo Cesário Alvim, aprovou a indicação do primeiro-tenente-médico Afonso Artur Vieira de Resende, para substituir o primeiro-tenente-médico Alfredo Augusto Vieira Portela, na Junta Regular de Saúde do Hospital da Aeronáutica do Galeão.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal classificou, no Pq. Aer. de ...cife, o 2º-tenente Wilson Camerote; na Escola de Aeronáutica, o 2º-tenente Fernando Lopes Mesquita; no 1/2º Grupo de ... o 2º-tenente Djacir Simas Milhomem; no Curso de ...porte Especial; o 2º-tenente Pedro de Araújo Sousa; no 6º ... de Aviação, o 2º-tenente Anísio Cerrutti; na Base Aérea do Galeão, o 2º-tenente Osvaldo Ismael Peixoto; no II/10º ... de Aviação, o 2º-tenente Aparecido Rodrigues; no 1º ... de Transporte, o 2º-tenente Paulo César Atanásio da Silva; ... I/7º Grupo de Aviação, o 2º-tenente Válter Batista Lima; ... Comando de Transporte Aéreo, o 2º-tenente Correia do ... no QG da 3ª Zona Aérea, o 2º-tenente Edison Chaves da ...

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres Habilitados Chamados Para Contratos

TODOS os candidatos habilitados nas provas de títulos realizadas pela ESPEG e destinadas à contratação de professôres para as disciplinas Português, Matemática, Biologia, Artes e Educação Musical para a Secretaria de Educação e Cultura, que ainda não tenham assinado o respectivo contrato, estão sendo convocados para fazê-lo, na próxima segunda-feira, dia 21, às 13 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 902. A convocação está sendo feita pelo responsável da Divisão respectiva daquele órgão, na qual esclarece que o não comparecimento dos interessados no dia e hora marcados, importará em desistência de seus direitos.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Procuradoria-Geral e na Secretaria de Educação e Cultura. Os beneficiados foram Maria da Conceição Dias, João Carlos Veloso Ciarelli, Luísa de San Leonard, Dario Pereira, Elza Monteiro da Costa, Leopoldo de Sousa Machado, Antônio Álvares Maciel, Léia da Rocha Santoro, Maria Regina Portocarrero de Miranda Medina, Zulmira Rodrigues de Sousa, Maria de Lourdes Vargas, Nara Lemos Crespo Tristão, Zilda Conceição Flôres Gama, Antonieta Câmara Carnevale, Neusa Acióli de Lima, Neida de Melo Anastácio, Antonieta Aletto, Joaquina Cabral de Melo, Maria da Conceição Gomes Rosa, Leonídia Franco Braga, Acidália Pinheiro Brito, Nair Nunes Filho, Maria Bernardete da Conceição Medeiros, Diva Abib Jacó, Eva Resende Bernardes, Verônica Montarroyos Grutt, Zeli Santos da Costa Matos, Eufiasina de Oliveira Barcelos, Sebastião Porfírio da Silva, Zilá de Oliveira Tavares, Alvina Lemos da Silva, Leopoldina Reis, Ernâni Cátiro Goulart, João Pereira da Silva, Francisco Generoso dos Santos, Osmelino Rodrigues dos Reis, João Durval dos Santos e Maria de Lourdes Santos Bica.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Educação concedeu salário-família para os funcionários Jorge Vantuil da Silva, Válter Nunes de Melo, Gracindo da Cunha Barbosa, Alcides Coelho de Oliveira, José Araújo de Barros, Milton de Castro Peixoto, Ângelo Faustino da Silva, Araripe Manuel Braga, Breno Alves Guerra, Cornélio de Abreu, Eunice da Rocha Cunha, Sebastião Tavares de Oliveira, Roberto Élcio Taube, Eloir Borges de Faria, Carlos Alberto Champagnace Ferreira, Valdino de Azevedo, José Figueiredo Cunha, José Balbino de Barros, Jorge Pereira de Sousa, Adair Maia, Valdemiro Faria de Oliveira, Everaldo Musser de Brito, Arnaldo da Silva Santos, João Soares de Amorim, Maria Ferreira de Sousa, Renée Cabral Velho Santos, Joaquim Ildefonso Barbosa Lima, Hélio Ferreira Vasques, Otávio Arcanjo, Mário Prado Silva, João Nélson Araújo de Moura, Jurema Passos Muniz, Jair de Oliveira, Ivo Alves de Azevedo, Miguel Lídio de Oliveira, Carlos Alberto de Freitas, Vilma Pifano Drumond, Gláucia de Sousa Montenegro, Elza da Silva Inácio, Neide Maria Cardoso Damasceno, Jaci Correia da Costa, Rafael Acilino, Ilza Maria Santos Pessoal, Leni de aCstilho Cunha Delvisio, José Damasceno Moura, Jandira de Medeiros Guimarães, Maria Helena de Oliveira Godinho, Neide Crisanto Dias de Oliveira, Teresinha Veiga Cunha de Mendonça, Eda da Silva Sousa, José Carlos Figueiredo Rosa, Albert Briwn Bóia e Mauro José Ferraz Lopes.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura e Obras Públicas. D e 3 meses para Antônio Francisco Guedes, Eci Silveiro Pacheco, Henrique Honigstejn, Ísis da Rocha Andrade, José Alves, José Gomes de Oliveira, Mário Pereira de Aguiar Filho, Valdemar Brás, Laura Carvalho Leme Moura, Odísio dos Santos Mendonça, Lessi Ferreira da Paixão, Marilda de Jesus Henriques, Edna Pinto Botelho, Maria Deldina Santos de Albuquerque, Odete Ferreira Escure, Selma F. Coelho, Maria do Carmo Medina Coeli, Adelaide de Castro Pereira Monteiro, Telma Duarte e Silva, Alma Oneira da Silveira Pate, Sueli dos Santos, Maria da Soledade Silveira de Almeida, Dina da Costa Coelho, Marlene Rosa de Almeida, Irene Botelho Rodrigues da Silva, Rogério Tavares Braga, Mitiko Arita Moreira, Edy Bessa Moreira Brandão, João Nunes Gonçalves, Cecílio Fausto de Mendonça, Alberto de Moura Gonçalves, Carlos Alberto Gomes, Fernando Augusto Leal, Gilson da Costa Gomes, Rubens Pereira Ribeiro, Argemiro José Martiliano, Salvador Eduardo de Oliveira, William Grurjel Hepenreiter e Pedro José Pontes; de 6 meses para Maria da Conceição de Castro Pinheiro, Enaura Barroso de Melo, Ângelo Monia Freire Vivácqua, José Augusto da Silva, Antônio Lopes Martins, Aníbal Lopes Gomes, José de Sales, Epaminondas Luís Pereira, José Carlos Pires Bouças e José Rodrigues Filho.

INSPETORES DE ALUNOS

Os candidatos habilitados na prova de seleção realizada na ESPEG no corrente exercício para a contratação na função de inspetores de alunos e cujos nomes se seguem, deverao comparecer, na próxima segunda-feira, dia 21, das 13 às 16 horas, na sede do Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, a fim de tratar de assunto relacionado com a assinatura do respectivo contrato. O não comparecimento importará em desistência dos seus direitos. Os chamados são Neli de Lima Pimentel, José Francisco Caetano, Ana de Oliveira Moreira, Maria Hildete dos Santos Mendonça, Néri Generoso, Vilma Maria da Costa, Maria Lúcir Rabêlo de Oliveira, Euclides Ernâni Lôbo de Medeiros, Iracira Peres Magalhães, Arlete Antônia Macedo, José Carlos dos Santos, Arlete Lourenço da Rocha, Luís Tôrres Costa Filho, José Roberto Gomes Correia, Artur Napoleão de Sousa Neto, Joaquim Alves de Sousa, Talgo Alexandrino de Melo, Iolanda Henriques Marques Carneiro, João Leite de Carvalho, Iára Fernandes Coelho, Luís Antônio Martins, Solange Blasquez Olnedo, Francisco Estêvão dos Santos e Magali de Sousa Tavares.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Em sua última reunião, os membros da Comissão de Classificação de Cargos resolveram deferir a melhoria funcional solicitada pelo servidor Sadi Sílvio Levi, uma vez que demonstrou possuir aptidões para o desempenho do cargo que pleiteou. Por outro lado, decidiram encaminhar à ESPEG, os processos em nome de Benedito Salles, Valdemar Pereira Ramos, Geraldo Afonso Alves, Jovino Sebastião de Oliveira, José Carlos Dias, Vantuil Abreu da Silva, Joaquim Francisco P. Júnior, Raimunda Alves de Barros, Nair dos Santos Pereira, Sebastião dos Prazeres Filho, Loutival dos Santos, Brivaldo B. Pereira, Alcides Pereira Coelho, Heitor Coelho, Antônio Luís Pinheiro, Ciríaco Pinto Ferreira, Pedro B. da Silva, Alberto Viana, Antônio José Soares, Amado Pinto Benevente, Valdir Carpinter, Floripes Paiva de Sousa, Olívio G. de Oliveira, Rui Pereira da Costa, Jorge G. Capela, Maria B. Pereira, Nicanor André, Armando aCmpos, Sebastião Agostinho, Francisco P. de Araújo, Válter A. da Silva, Arivaldo Ferreira, Francisco Fereira Quintanilha, Albino Dias Ventura, Emílson de Oliveira, Sebastião Dias Lopes, João de Sousa Negrão Filho, Eunice da Costa, Jerônimo Maria da Conceição, Elias Justino de Carvalho, Elói de Oliveira Goulart, Dilermando de Azevedo, Manuel da Silva Santos, Olavo Le Masson, José Langoni, Reginaldo Soares Braga, Augusto Pinto de Carvalho, Hailton de Oliveira, e Vivaldo de Oliveira Guimarães, a fim de que os interessados demonstrem habilitação perante a Comissão de Acesso, por meio de comprovação de experiência funcional adequada, para a obtenção da melhoria solicitada.

PROFESSOR DE ENSINO NORMAL

Os candidatos cujos nomes se seguem, e que requereram registro de professor de ensino normal, estão sendo chamados, hoje, dia 18, das 13 às 16 horas, na Divisão de Ensino Normal do Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 901, a fim de receberem os documentos solicitados. Os convocados são Rosita Edler Foguel, Hélio Gomes Viana, Maria de Lourdes Lima Seelingr, Maria de Lourdes A. T. Quintanilha, Norma de Almeida Chaves, Anete Moreira dos Santos, Anita do Cano Gomes, Revanier Venâncio de Siqueira, Neli Soares Pereira, Sílvia Nazaré da Silva, Carlinda Garcia Pereira, Maria H. Rocha, Elisabete Helga Naurta, Leopoldina Vieira, Helena Lieras Carvalho, Adelaide Grosso, Toscalina Nespoli, Neusa Ferreira Silva, Iolanda Moutinho, Maria da Glória Pôrto, Vilma Alves Arruda, Maria Madalena Pôrto, Célia de Siqueira, Ênio Damásio, Lília Alves Ferreira, Vicente de Paula Leitão, Ilma Bastos Batista, Ana Maria Rodrigues, Sadi da Costa Leite, Hilda Alves Machado, Araci S. Azêdo Evangelista, Madalena Pinho Del Vale, José Batista de Morais, Marli Figueira da Costa, Neide Ferrante, Isá dos Santos Braga, Civia Bialogorsky Banon, Isaura Jacques O. Engel, Egídia Pieri G. Fernandes, Diná de Araújo Lima, Norma Cineli Brault, Joseli Wernet Carneiro, Vera Rodrigues Fernandes, Alzira Pires Tavares, Maria Helena A. Bacelar da Silva, Marlene Vilela de Melo, Eda Aparecida Fabrini, Sérgio Pessoa Goulart, Augusta do E. S. F. de Almeida, Malca Rebeca, Sheilá R. de O. Kellner, Marina Lúcia Pimentel, Ilza Maria Deunas Santos, Célia de Almeida Seabra, Sílvia Regina Saião Meneses, Lenir Goulart dos S. de Oliveira, Ísis Morais da Cunha, Helena Marques B. de Almeida, Dario Rêgo Souto, Alcides Santos, Maria Helena de Melo Vieira, Klei Caldas Fonseca, Maria Helena F. de Vasconcelos, Zilda Leider, Maria del Carmem C. Sousa, Celeste Rodrigues Maia, Sueli C. M. dos Santos Leal, Iaci Diniz Fonseca, Maria Lívia S. Magalhães Costa, Laís de Sousa Brito, Dayse C. Pequeno, Elza Ribeiro de Matos, Maria de Lourdes Moitrel Pequeno, Vera Maria Machado de Freitas, Noir Santos Cerqueira, Teresinha dos Santos Cerqueira, Maria Gonzales Rodrigues, Nilza Pinto de Oliveira, Alcione B. Melo e Silva, Marli Anita R. Ferraz, Vera Maria Bastos de Carvalho, Sílvia Constant Vergara, Anice Marques da C. Kosinsky, Benedita C. Afonso dos Santos, Luci da Silva Machado, Leonor Chauvieri, Maria Zilá Resende Monti, Marilza Lacerda Gagno, Elisa Maria Loureiro Lima, Célia Coelho Soares, Celeste Coelho Martins, Penha G. Habilo Martins, Marize Fernandes Coutinho, Cleide Blanco de Almeida, Rosalina E. H. Pereira de Araújo, Celi Lopes de Miranda Cunha, Dirce Simões, Vanda de Aragão Costa, Vânia Maria Guimarães, Hebe Válter Silva, Neusa Petrone, Zulmira Braga, Vanda Alves do Rêgo Cúneo, Air Maria Araripe D'Oliveira, Eni M. Tavares de Oliveira, Alfredo E. D. N. Melo e Silva, Isabel M. M. Dias da Costa, Eliete da Cruz, Alcione R. de Campos Martins, Hilda do Carmo Siqueira, Teresinha M. A. Carminate, Maria Iolanda de M. Cerqueira, Eneida dos Santos Araújo, Teresinha Sodré T. Rocha, Miriam Dias Nunes, Norma Ferreira Callado, Dilma D. Werner de Barros, Maria da Conceição Pereira, Eponina Bessa de Araújo, Dayse Fuina Miranda, Maria da Glória de A. Machado, Adelina Marciano da Rocha, Lia Pessoa de Oliveira, Luísa Dantas Vaz, Helene Afonso de L. Neto, Maria Teresinha de A. Martins, Lúcia Guimarães de Oliveira, Mitze Mendes da Silva, Edna Malezon Gonzaga, Elza Lama de Carvalho, Corina Maria Peixoto Ruiz, Maria Luísa Pinto Vance, Regina Pacheco Americano, Dayse Mary Mendes Vieira da Fonseca, Hilda Silva Brêtas de Araújo, Cecília Dantas O. de Araújo, Péricles eHitor C. P. Thompson, Creusa Ribeiro de Almeida, Celina Passos Teles, Neli Gonçalves Pinto, Lúcia Lôbo de Carvalho, Judite Dayse de S. Parente, Maria de Lourdes de A. Cunha, Dulce Franklin B. C. da Silva, Vanda Gusmão F. Batista, Léia Costa Meneses, Raquel Zeidel Banderowsky, Alba Maria Reis Amorim, Jacinta Reis Ferreira, Ataíde N. Ferreira Filho, Neusa Bastos Ruiz Lana, Marli Ribeiro Davidovich, Mariana Restum Antônio, Marlene Fernandes Garrido, Rui Reitel, Vilma Coutinho Reitel, Alfredo de Medeiros, Jovelino Marques Nunes, Marisa Gomes Matana, Norival Lugon Ribeiro, Marilze Alves de Sousa, Amélia Josefina Machado, Dina Lourdes F. Frutuoso, Eli Roque Diniz e Lúcia Maria L. de Melo Massa.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou decreto nomeando os ministros do Tribunal de Contas da Guanabara, Luís Felipe Maigre de Oliveira Ferreira da Gama e José Fontes Romero, para exercerem, como membro representante daquele tribunal, respectivamente, as presidências das Juntas de Contrôle da SUSEME e do Fundo Estadual de Educação e Cultura. Nomeou, ainda, Gérson Prudente de Jesus para o cargo de chefe dos serviços gerais da 2ª Subchefia da Casa Civil do Govêrno, em vaga decorrente da exoneração de Raul Soares Machado de Jesus. Em outros atos, o sr. Negrão de Lima nomeou Paulo Bitencourt Rodrigues para a função gratificada de Agente de Compras da Casa Civil do Govêrno; Sérgio Cantalice da Nóbrega para o cargo de assessor auxiliar da Assessoria do Trabalho da Casa Civil e Magniusa Néri da Conceição da Sousa Barbosa, para a função gratificada de chefe do Serviço de Pessoal do Departamento de ...tendência da Casa Civil.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário: O secretário interino de Administração deferiu os requerimentos em nome de Ronaldo Nogueira Machado ... Eduardo Franco. Manteve o indeferimento dado no processo de ... Meireles.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônia ...lia de Sousa Meneses de Araújo — cumpra-se; Ailton Rangel de ... e Carmem Dias de Campos — pague-se em têrmos, o funeral; Adal... Enes Tôrres — indeferido; Jord... Faria — concedido o afastamento; Haward Kano — reconsiderado o despacho e autorizado o pagamento; Donato Gomes da Costa — concedido o salário-família; José Polessa, P... Vieira Sampaio, Vera Lúcia Apo...rio, Linda de Almeida Lima, De...ra Ramalho, Manuel Ferreira F... e Elza de Castro Newlands — autorizado o pagamento; Maria de L...des Barcelos e Alina da Cunha ... — pague-se o funeral; Maria ... de Oliveira Alves, Dirce de Oliveira, Oliveira, Cleonaldo Justino dos Santos, Hélio de Sousa Sande, Maria Penha de Araújo Prado, Joana ... Didini, Marli Gismonti Borges, M... das Dôres Almeida Oliveira, A... Costa, Aliete da Conceição F... Lêda Simões de Araújo, Oséias ... Silva Pinto, João Lourenço da S... Teresinha Martins Faria, Maria ... de Araújo, Jadir Ribeiro da S... Vilda Maria Duarte da Silva, ... de Oliveira, Zilá Garcia Vaz, ... Ferreira Nascimento, Antônio G... Jovelito Francisco dos Santos, J... Rodrigues de Oliveira, Léia Lira M...des, Neusa Buriti dos Santos, ...fredo Júlio Gomes de Queirós, Se...bastião Sérgio Milanes, Rinolda A... Garcia de Freitas, Nadir de J... Ferreira Mota, Alzira de Oli... Barreto, José Scmitz Resende da ...va, Décio do Nascimento, Lou... Oliveira da Silva, José Augusto ...low, Aldino Mendes da Silva, N... Bartolomeu da Silva, Nélson Pe... Taveira, Darcília Guimarães B... Maria Fernandes de Lima, Ro... Jorge Gomes, Adelaide Vieira ... Cunha, Antônio Gonçalves de Fr... Adair da Silveira Louro, Maria ... Lourdes Fonseca Brito e Maria ...ventina Vieira — autorizado o pagamento.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 10; Navio-... dromo Minas Gerais (NAEL); Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG e Editôra Gráficos Bloch.

Mais Escândalo no Dólar: Apresentem-se as Senhoras

O sr. Orlando Travancas pediu, ontem, à Delegacia Regional de Crimes contra a Fazenda que detenha, para averiguações, as senhoras Judith Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze, que compraram, no período de 20 dias, no Rio e São Paulo, mais de 2 milhões de dólares — cêrca de 5 bilhões de cruzeiros antigos — sendo que só a primeira adquiriu US$ 1,5 milhão.

Segundo o diretor do Departamento de Impôsto de Renda, as duas compradoras não apresentaram suas declarações de rendimentos e deverão, portanto, explicar a origem dos recursos utilizados na aquisição da moeda, adiantando, ainda, que, presumìvelmente, terão agido como instrumentos de emprêsas, que querem remeter lucros ou de pessoas físicas que estejam acobertando ganhos ilícitos.

MOVIMENTO

Depois de informar que o montante das operações de compra do dólar caracterizado como fraudulentas eleva-se aproximadamente, a US$ 15 milhões, o sr. Orlando Travancas revelou que o movimento de venda, após a exigência da identificação, foi de cêrca de US$ 100 milhões.

O sr. Orlando Travancas acrescentou que os compradores de dólares, que não provarem a origem dos recursos, terão de responder ao fisco, ressaltando que, pelo sistema de confronto com as declarações de renda, o DIR possui meios de averiguar as possibilidades dos que operam no mercado cambial.

OPERAÇÕES

Explicando a maneira pela qual as duas senhoras — Judith Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze — vinham comprando dólares, disse o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que chegavam nas agências do Banco do Brasil, com mala na mão, acompanhadas de dois guarda-costas. Anunciou, ainda, que dezenas de pessoas que realizaram operações incompatíveis com suas declarações de renda, estão intimadas a prestar depoimentos, destacando, como exemplo, o caso de uma senhora, de nacionalidade francesa, moradora em Copacabana, que adquiriu US$ 30 mil e o de um funcionário de uma grande emprêsa, que comprou mais de US$ 50 mil.

RENDIMENTO

Já nos meios oficiais, comenta-se que o diretor do Departamento do Impôsto de Renda recebeu determinação expressa do ministro Delfim Neto, para apurar se o dinheiro aplicado, no mercado manual, é proporcional ao rendimento declarado pelas pessoas físicas ou jurídicas. Nêste sentido, revela-se, ainda, que o govêrno está empenhado em eliminar tôdas as distorções existentes, no setor, e impedir a ida ilícita de reservas para o exterior.

ECONOMIA & FINANÇAS

Aliança Para o Progresso

A Aliança Para o Progresso, lançada em agôsto de 1961, em Punta del Este, por proposta do falecido presidente Kennedy, está completando seis anos de atividade. Tendo sido elogiada mas também duramente criticada. As críticas freqüentemente não estão isentas de paixão. É possível que as realizações da Aliança, para muitos, estejam muito abaixo das esperanças que suscitou, ao ser criada. Mesmo seus mais ardorosos partidários reconhecem que há falhas. A recente reunião de Punta del Este, na qual foi aprovada uma declaração de presidentes das Américas, reflete a necessidade, vivamente sentida em muitos setores, de um nôvo impulso à Aliança. Na apreciação dos resultados há, sem dúvida, excessos de todos os que se interessam pelos problemas latino-americanos. Há manifestações demasiadamente otimistas assim como outras muito pessimistas.

Deve-se reconhecer, porém, que muitos progressos foram feitos nestes seis anos. A Aliança encontrou, por exemplo, no BID, um instrumento eficaz de promoção do progresso, fato reconhecido mesmo pelos que não mostram entusiasmo pelos resultados da ajuda aos países em desenvolvimento. Devemos, também reconhecer que os programas da Aliança têm contemplado não só o desenvolvimento econômico como também o social. Os problemas sanitários, por exemplo, têm merecido uma atenção especial com resultados expressivos, inclusive no Brasil.

Deve-se destacar, aliás, a ajuda que o Brasil tem recebido para impulsionar o seu desenvolvimento social e econômico. Uma tarefa tão vasta, porém, está cheia de dificuldades. Não só aqui, apesar de nossa capacidade maior de absorver recursos, como em todos os países latino-americanos os desembolsos dos recursos obtidos nem sempre se têm processado com a velocidade requerida. Entretanto, é preciso reconhecer que a culpa, em boa parte, não é dos órgãos incumbidos de encaminhar os recursos mas dos próprios países beneficiados. Em geral, há poucos projetos viáveis em relação ao volume de recursos disponíveis. Assim, há quem reclame maior volume de recursos sem mostrar, no entanto, capacidade para absorver os que já foram concedidos.

A liberação de recursos, por outro lado, deve ser feita com cuidado, a fim de que possa ser exercida uma fiscalização eficiente do seu emprêgo. A respeito do volume dessa ajuda basta mencionar os empréstimos já concedidos pelo BID, acima de 2 bilhões de dólares, favorecendo projetos nos mais diversos campos de atividade: transportes, energia elétrica, saneamento, habitação, ensino universitário e na própria preparação de projetos viáveis. Agora, começa a ser iniciada uma tarefa ainda mais difícil, a preparação de condições que facilitem a integração dos países latino-americanos. Ua tarefa dêsse porte não é, porém, para dois ou três anos de duração, mas provàvelmente para duas ou três dezenas, se levarmos em conta o tempo que necessitou para constituir-se o Mercado Comum Europeu, que só completará a união aduaneira 11 anos depois da assinatura do Tratado de Roma. Isto em uma região desenvolvida. Registre-se ainda que a união aduaneira é um passo importante mas não é o último. Assim, devemos ser mais pacientes em relação aos progressos da Aliança.

NACIONAIS

- O Centro de Produtividade Industrial da Guanabara (CEPIG), dando prosseguimento ao seu programa dêste ano, acaba de instituir um serviço de treinamento nas emprêsas, cujo objetivo é levar os programas de treinamento aos supervisores de nível inferior. Êstes programas se constituem atualmente de elementos básicos de motivação de pessoal e, portanto, de produtividade da mão-de-obra. Êsse serviço, nas emprêsas cariocas, vai funcionar a partir de setembro próximo futuro. O CEPIG acabou de concluir, também, um seminário de pesquisa de mercado, o qual teve como expositor o professor Mário Marques Ramos.
- O Conselho Interamericano de Comércio e Produção já concluiu a elaboração da agenda geral da XII Reunião Plenária do CICYP, a ser realizada entre 18 e 22 de setembro vindouro, em São Paulo. Entre outros temas figuram a integração do empresário na comunidade, envolvendo: a) seus aspectos econômicos e governamentais; b) aspectos sociais e desenvolvimento da comunidade; c) os atuais pontos de estrangulamento da ALALC, passo para integração da América Latina. A reunião a ser realizada na capital paulista, terminará com uma "Declaração de São Paulo".
- Foi ampliada para 200 mil toneladas e idêntica quantidade de cloro, a capacidade da indústria de sal-gema, em Alagoas, ora em fase inicial de implantação. O projeto inicial previa a produção de 100 mil toneladas de soda-cáustica e 125 mil toneladas de cloreto de polivinila, o que já seria suficiente para assegurar a Alagoas a liderança na produção de PVC. O empreendimento reúne o grupo Euvaldo Luz e a emprêsa norte-americana Union Carbide.

INTERNACIONAIS

- A ata da reunião da Comissão Técnica Mista Brasil-Paraguai, que tem a seu cargo o estudo das possibilidades de aproveitamento hidrelétrico do trecho do Rio Paraná, entre Sete Quedas e a Foz do Iguaçu, foi assinada, domingo último, dia 13 do corrente, em Assunção, pelas delegações brasileira e paraguaia. Os originais dos anteprojetos já foram encaminhados para aprovação dos dois governos. Os trabalhos tiveram como principal objetivo a elaboração do Plano de Ação e o funcionamento da Comissão Técnica Mista.
- A renda anual das companhias de seguros britânicas é da ordem de, aproximadamente 2 bilhões e 500 milhões de libras esterlinas, sendo a metade dessa soma oriunda do exterior. A renda estimada da City (o centro econômico de Londres) variou de 170 a 185 milhões de libras esterlinas, segundo os observadores. A receita proveniente do exterior em pagamento de "royalties" licenças, direitos de fabricação, somou quase 160 milhões de libras. A indústria de turismo na Grã-Bretanha é também uma das principais fontes invisíveis de receita. Visitantes estrangeiros gastaram, em 1965, cêrca de 193 milhões de libras nesse país.

EM DEFESA DO CAFÉ

O economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, diante da alegria do sr. Horácio Coimbra (à direita), abraça o ministro Delfim Neto, com quem escreveu um livro sôbre a substituição de café brasileiro no mercado mundial. Ontem, êle foi empossado como nôvo diretor de comercialização do IBC dizendo: "a lavoura não deseja rotular seus produtos para vender ao IBC. O govêrno não pode assistir impassìvelmente o aumento de seus estoques. E o comércio não pode ser estiolado vendendo cada vez menos".

FOTO NÃO FÊZ INGLÊS MUDAR: TERRA É PLANA

LONDRES, 17 — Uma foto, tomada de uma espaçonave, mostrando a Terra como um globo foi denunciada como uma farsa pelo secretário da Sociedade da Terra Plana, que afirmou ser "apenas outra tentativa desorientada no sentido de provar que o mundo é redondo".

A fotografia, feita por um satélite lunar americano, foi mostrada a Samuel Shenton, como um possível golpe final em sua convicção de que a Terra é um disco, cercado por geladas regiões através das quais o homem penetrará um dia.

NÃO CONVENCEU

Mas Shenton, com 64 anos, não se convenceu, como não o abalam as histórias de astronautas e navegantes fazendo a volta ao mundo, que afirma passarem todo o tempo viajando em volta do disco terrestre.

— É uma fraude — disse êle.

Apontando na fotografia, acrescentou:

— Veja aquelas linhas que atravessam, especialmente na parte inferior. Isso mostra que é uma composição.

Será em Pirapora o I Encontro de Investidores

BELO HORIZONTE — Será instalado amanhã, na cidade de Pirapora, o I Encontro de Investidores Industriais na Área Mineira do Polígono das Sêcas, que terá a presença de empresários de vários Estados, técnicos dos órgãos desenvolvimentistas mineiros, dirigentes de emprêsas governamentais e de autoridades federais e estaduais.

Durante o encontro, que será encerrado no próximo sábado, serão debatidas as medidas capazes de acelerar a integração econômica daquela região mineira, tendo em vista a agração de investimentos em forma de execução de projetos industriais. O conclave será promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas.

CARAVANA BRASILEIRA VIAJA PARA ALEMANHA

OBJETIVANDOr reativar o intercâmbio de métodos e processos no campo da assistência técnica e distribuição, permitindo o aprimoramento dos serviços prestados aos usuários de veículos em ambos os países, embarcou para a Alemanha Ocidental uma caravana de 100 revendedores autorizados «Volkswagen» de 70 cidades brasileiras. Os membros da «III Caravana de Revendedores Volkswagens à Alemanha» manterão contato com dirigentes de firmas congêneres. O grupo visitará algumas fábricas Volkswagen, na Alemanha, entre as quais a de Hannover, que se dedica unicamente à produção de Kombis e a de Wolfsburg, a mais importante produtora de automóveis da Europa, de onde saem, diàriamente, 6 mil unidades. Wolfsburg é uma cidade de 100 mil habitantes, a maioria dos quais são empregados daquela indústria.

Medeiros: Caixas São Pelo Regime de CLT

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica aprovou proposta do diretor da Carteira de Títulos para promover uma reunião de representantes das CEF, na «Semana da Economia», na última semana de outubro. O sr. Cláudio Medeiros ressalta a necessidade urgente de implantação do regime de CLT, nas Caixas Econômicas, e que o atual sistema de depósitos governamentais causa sérios problemas de disponibilidade. Para discutir na reunião, apresenta: a) é premente a atualização das CE, no mercado das Letras; b) é necessário maior entrosamento das CE, na movimentação de seus depósitos; c) sòmente um trabalho conjunto poderia obter um melhor resultado.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56480 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51626, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56480	7,51626
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62757	0,62275
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52801	0,52374
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39245	0,38893
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,67956	0,67446
Dólar canadense	2,52793	2,51127
Florim	0,75607	0,75054
Pêso uruguaio	0,025521	0,019980
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56480	7,51626
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, ainda fraco, registrando-se baixa em vários papéis em trabalhos. O índice BV foi fixado em 119,5, acusando baixa de 0,2. O volume de negócios em ações diversas somou 788.056, no valor de NCr$ 766.751,12. Foram vendidos 5.859 títulos da União, no valor de NCr$ 2.954,12 e 4.901 dos Estados, no de NCr$ 13.224,02. O total geral de títulos vendidos foi de 798.816, rendendo NCr$ 782.929,26. As ações que mais subiram foram as de Brinquedos Estrêla, mais 2,4; Deodoro Industrial, mais 2,3; Mannesmann, pref. mais 1,6; Petróleo Ipiranga, mais 1,3; Belgo Mineira, mais 1,9; Cimento Aratu, mais 1,9; Docas de Santos, Mesbla ord. e pref., mais 1,1 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Brasileira de Roupas, menos 4,9; Petrobrás, ord., menos 4,1; Aços Villares, menos 3,7; Hime, menos 3,5; Willys ord., menos 3,4; Banco do Brasil, menos 2,5; América Fabril, menos 2,4, e Eletromar ord., menos 2,8 pontos. Os demais papéis ficaram sem interêsse e ainda fracos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-8-67 — 4.419; 16-8-67 — 4.442; 10-8-67 — 4.507; 3-8-67 — 4.336; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Reap. Econômico, 1952	60	0,30
Idem, 1953	231	0,35
Idem, 1954	207	0,40
Idem, 1955	147	0,45
	84	0,46
Idem, 1956	58	0,50
	668	0,51
Idem, 1957	1.350	0,56
Recup. Financeira	3.084	0,50
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 303	4.874	0,73
Títulos Progressivos	27	358,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	9.000	1,05
	5.300	1,06
Idem, frac.	178	1,05
Aços Villares, ord.	3.300	0,90
Idem, frac.	57	0,90
Alpargatas	1.700	1,09
	2.500	1,10
Idem, frac.	76	1,09
América Fabril	37.000	0,40
	2.500	0,41
Idem, frac.	40	0,40
Antártica Paulista	2.500	1,14
	500	1,15
Idem, nom.	91	1,13
Arno	1.600	0,61
	5.700	0,62
Idem, frac.	56	0,61
Banco do Brasil	144	6,20
	1.000	6,23
	1.400	6,24
	3.500	6,25
	112	6,26
Banco Predial, pref. nom	2.600	3,50
Belgo Mineira, c|dir.	28.100	0,82
Idem, frac.	491	0,82
Belgo Mineira, ex|dir.	19.500	0,54
	27.500	0,55
Idem, frac.	264	0,55
Brahma, pref. c|dir.	200	1,72
Idem, frac.	389	1,72
Brahma, pref. ex|dir.	1.400	1,45
	8.700	1,46
Idem, frac.	198	1,45
Brahma, pref. direitos	207	0,41
	285	0,42
Brahma, ord. ex|dir.	900	1,41
	14.100	1,42
	600	1,43
Idem, ord. ex|dir. rec.	3.618	1,36
Idem, ord. direitos	255	0,35
Bras. Energia Elétrica	2.500	0,76
	3.400	0,78
	3.200	0,79
	6.000	0,80
Idem, frac.	154	0,80
Brasileira de Roupas	1.000	0,57
	7.700	0,58
	900	0,60
Carioca Industrial, pref.	1.600	0,64
	500	0,65
Carioca Industrial, ord.	300	0,54
Idem, frac.	239	0,54
C.B.U.M.	7.200	0,42
	2.200	0,43
Idem, frac.	50	0,42
Cimento Aratu	500	2,18
	300	2,20
Deodoro Industrial	15.000	0,43
	42.300	0,44
	42.900	0,45
	3.400	0,46
Idem, frac.	244	0,43
D. F. Vasconcelos c|div.	600	1,05
Docas de Santos	18.000	0,95
	16.100	0,96
	1.100	0,97
Idem, frac.	103	0,95
Dona Isabel, pref.	1.100	0,62
Idem, frac.	84	0,62
Dona Isabel, ord.	2.800	0,54
Cimaf, ex|bonif. ex|div.	2.000	1,43
Eletromar, nom.	139	1,80
Idem, ord.	1.200	1,73
	500	1,80
Emp. Ag. Ind. Fluminense, pref.	11.000	0,70
Estrêla, pref.	1.000	1,27
	9.900	1,30
Idem, frac.	49	1,27
Ferro Brasileiro	1.900	1,01
	6.700	1,02
Idem, frac.	57	1,01
Fôrça e Luz M. Gerais	9.000	0,79
	6.000	0,80
Fôrça e Luz Paraná	8.600	0,85
Hime	33.000	0,55
	4.000	0,57
Kibon	2.500	3,15
	400	3,16
	200	3,17
	2.000	3,18
Letras Hipotec., BEG	500	0,60
Lojas Americanas	1.700	2,65
	15.200	2,66
	5.800	2,67
Lojas Americanas	105	2,65
Mannesmann, pref.	1.900	0,63
Idem, frac.	50	0,63
Mannesmann, ord.	9.600	0,63
Debêntures Mannesmann	4	0,78
Mesbla, pref.	4.600	0,90
	12.500	0,91
	1.000	0,92
Idem, frac.	366	0,90
Mesbla, ord.	8.400	0,90
	8.150	0,91
	14.400	0,92
Idem, frac.	250	0,90
Moinho Fluminense	5.700	0,75
Idem, frac.	61	0,75
Nova América, port.	14.600	0,77
Idem, frac.	129	0,77
Paulista Fôrça e Luz	7.000	0,93
	26.500	0,94
	8.200	0,95
Idem, frac.	50	0,95
Paulista Roupas, port.	700	0,50
Idem, nom.	203	0,50
Petrobrás, pref.	3.200	1,13
	73.300	1,14
	11.162	1,15
Idem, ord.	36.884	0,71
Petróleo Ipiranga, ord.	5.000	0,77
S. B. Sabbá	208	1,00
Sid. Nacional, port.	3.200	1,45
Idem, port. c|cup. 3	1.000	1,41
Souza Cruz	4.100	1,93
	1.700	1,94
	6.900	1,95
Souza Cruz, frac.	248	1,95
Idem, recibo	305	1,95
T. Janer	7.350	1,40
Transp. Com. Imp. nom.	228	1,00
V. R. Doce, c|div. port.	600	3,60
	200	3,63
Idem, ex|div. port.	1.200	3,55
	400	3,60
Vale Rio Doce, nom.	80	3,48
White Martins	100	4,10
	2.500	4,15
	200	4,18
	2.000	4,23
	2.000	4,25
Willys, ord.	5.000	0,86
	1.400	0,87
	500	0,90
Idem, frac.	42	0,86
Willys, ord. nom.	452	0,87
Idem, pref.	2.700	0,77
VENDAS JUDICIAIS		
Bco. Portug. Brasil nom	3.750	3,00
Nova América, nom.	1.067	0,75
Progresso Ind., nom.	1.440	0,65
Seg. Indenizadora, nom.	450	0,20

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 4.520 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 52.566 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, o calmo e com os preços inalterados. Entradas, 67 fardos de São Paulo e 53 de Minas; no total de 120 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.711 fardos.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA APROVA 204 ALUNOS

NOTÍCIAS DOS PROFESSÔRES

SENAI—DR—GB — Acôrdo Salarial — Tendo sido complementada a instrução exigida pelo Conselho Nacional de Política Salarial ao SENAI—DR—GB será fixado na próxima semana, quando se reunirá o referido Conselho, o índice de aumento a ser concedido ao corpo docente da citada entidade.

BÔLSAS DE ESTUDO — PEBE — Foi liberada a verba para pagamento das bôlsas de estudo concedidas a nossos associados. De acôrdo com a Resolução nº 45, baixada pela PEBE o pagamento das referidas bôlsas será feito em Assembléia Geral a ser convocada por esta entidade.

CINE CLUBE Charlie-Chaplin — Programação — Na próxima quarta-feira, dia 23, às 20 horas, será exibida a comédia «Volta Meu Amor», com Rock Hudson. Na sede do Sindicato dos securitários, na Av. Álvaro Alvim, 21, 22º andar.

CINENCE

Sucesso absoluto na inauguração do CINENCE (Cine-Clube da Escola Nacional de Ciências Estatísticas), no dia 12 p. passado, conforme noticiado com exclusividade pelo "DN" Escolar. A próxima atração do CINENCE será têrça-feira, dia 22 do corrente, às 20 horas, com a exibição do filme "Seduzida e Abandonada", de Pietro Germi, com Stefania Sandrelli. O CINENCE vem funcionando na avenida Presidente Wilson, 210, 2º andar, sede da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

A Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense já tem a relação final dos candidatos aprovados no seu último concurso de habilitação:

Eduardo Levi Lassance Cunha, 35,10; Nilsa Cléia Barreto, 34,90; Rogério da Silva Cardoso, 34,30; Virgílio Noronha Ribeiro da Cruz, 32,15; Francisco Vilardo Santoro, 31,80; Rufino Dionísio Siqueira Carneiro, 30,90; Ivan Conti Sevivas Gonçalves, 30,15; Marcílio Correia Leite, 30,10; Murilo Vale Burlamaqui, 29,50; Joubert Roosevelt Fernandes, 29,10; José Conde Ibeburque Leal, 28,55; Anadir da Silveira Neves, 28,80; Eduardo Jorge, 27,70; César Augusto Vargas Pereira, 27,60; Zilson Moura da Nóbrega, 27,40; Fernando Trouche Crespo, 27,25; Oscar Carvalho Perez, 27,20; Ricardo Alexandrino de Vasconcelos, 27,20; Carlos de Oliveira Gravina, V.R. 26,80; Ivan de Araújo Ramos, 26,75; Luís Fernando de Almeida Guimarães, 26,75; Jairo Gomes Queiroz, 26,60; Ronaldo Henrique Silva, 26,55; Paulo Roberto Cunha, 26,55; José Cláudio Rêgo Aranha, 26,45; Edivaldo Soares Spósito, 26,45; Wolnei Carstens da Cunha, 26,25; Luís Eduardo Simões Lopes, 26,10; Paulo Antônio Sauer Spínola Dias, 26,10; Fernando Luís Timoteo da Costa, 26,10; Paulo Borges Arruda, 26,00; Dagoberto Fernandes Filho, 25,85; José Carlos Martins Lopes, 25,75; Mário Ferreira de Aguiar Filho, 25,60; Jorge de Bessa Pinto, 25,35; Paulo Renato Dias de Abreu e Sousa, 25,10; Luís Carlos Ferraz, V.R. 25,10; Marcos Vinícius Vieira, 25,00; Paulo Velim de Medeiros, 24,80; Edilson de Sousa Albuquerque, 24,85; Milton José Lobato Filho, 24,75; Manuel Frade Almeida, 24,70; Marco Antônio Barbosa de Oliveira, 24,60; Eurídice Vieira Tavares, 24,55; Renault Lindenberg dos Santos, 24,55; João Luís Zambell Pereira, 24,45; José Luís Franco Silva, 24,45; Vítor Jorge Sobrinho, 24,35; Artur Alberto Chaves Faria, 24,30; José Eduardo Pereira Resende V.R. 24,20; Adriano Maciel Tavares, 24,05; Antero Jorge Paraíba, 24,05; José Alberto de Vasconcelos Leite, 24,00; Ricardo Homem Daemon D'Oliveira, 23,95; Paulo Roberto Normande Galvão, 23,90; Ascendino Pereira Costa, 23,90; Paulo Roberto Rodrigues de Oliveira, 23,85; Américo Lôbo Júnior, 23,75; Sérgio Grinberg, 23,75; Paulo Eduardo Bluhm, 23,65; César Roberto Dias de Abreu e Sousa, 23,55; Roberto Machado Teles, V.R. 23,55; Miraci Caiado Pereira Filho, 23,55; Pasqual Manes, 23,25; Manuel Manes, 23,25; Manuel Ferreira Maciel, 23,20; Vicente D'Ávila Melo Brun, 23,20; Dirval Antônio Peres, 23,15; Carlos Alberto Quinta Nova, 23,10; Mário Sadi Nemer, 23,10; Nilo Sérgio Pereira Ramos, 23,05; Júlio César Soares Pinto Paca, 23,00; Michael Gryzagoridis, 23,00; Gerardo Amaro Altoé, 22,95; Paulo César Almeida Vila Verde, 22,90; Marco Aurélio de Clemente Guedes, 22,90; João de Deus Simplício da Silva, 22,85; Maurício de Brito Palazo, 22,85; Elídio Pereira Filho, 22,75; Sérgio Glielmo Loureiro, 22,75; Adenir Gimeno Redua, 22,75; Marcos Arcuri Magalhães, 22,75; Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Neto, 22,60; José Lima da Silva, 22,50; Ivan Machado Barroca, 22,40; Vanderlei Dias Confort, V.R. 22,35; Cláudio Dourado Martins, 22,30; Carlos Henrique Pereira Alves Ferreira, 22,20; José Ambrósio de Medeiros, 22,15; Wilmer João Peres Júnior, 22,15; Gildo dos Santos, 22,10; Antônio Fernandes do Nascimento, 22,05; Antônio Carlos Mendes Berbert, 22,05; Arci Melo Krieger, 21,95; Celso Luís Correia, 21,85; Henrique Marques Pestre, 21,80; Luís Guilherme Barros dos Santos, 21,75; Nélson Haselmann de Figueiredo, 21,65; Frederick William Bevan, 21,65; Maurício Lewin, 21,65; Agostinho Miranda Prado, V.R. 21,50; Marcos Santos Vahia de Abreu, 21,50; Saul Schwartz, 21,45; Paulo César Carvalhal Eyer, 21,40; Cleber Barbosa Macisa, 21,30; Augusto Mário de Oliveira Vasconcelos, 21,25; Sérgio de Freitas Braga Pellon, 21,25; Rafael Goltsman Lerner, 21,20; André Luís de Moraes Ferreira, 21,20; Aron Lewkowicz, 21,10; Jorge da Silva Amorim, 21,10; Romualdo Monteiro de Barros, 21,00; César de Sousa Tavares, 21,00; Fernando Veras Fortes, 20,95; Eugênio Eduardo Lopes de Oliveira, 20,95; Marcos Rosenberg, 20,95; Valcir Farto Fernandes, 20,95; Márcia Denise Francisco, 20,90; Volmer Vieira da Fonseca, 20,80; José de Aquino Xavier, 20,75; Cláudio Gomes Machado, 20,65; Paulo Afonso Fernandes Alves, 20,55; Fernando Vieira D'Abreu Campanário, 20,55; Luís Reis Pinto Moreira, 20,45; Eduardo Levi Bastos Figueira, 20,30; Edison Hofke Costa, 20,30; Manuel Bastos Tigre Neto, 20,30; Raul Augusto Oliveira Sampaio de Sousa, 20,25; José Antônio Sotelino Martins, 20,05; Paulo Sérgio Monerat Ertal, 20,00; Sven Hanning, 20,00; José Guilherme Tavares dos Santos, 20,00; José Luís Pires Rodrigues, 19,80; Eduardo Lopes Lobato, 19,80; Alexandre Rojas, 19,70; José Balboino Moura, 19,70; Antônio Alberto de Freitas Ribeiro, 19,65; Ricardo Caubi Coutinho, 19,60; Luís Eduardo Mendes Pedroso, 19,50; Orli Henriques, 19,45; Inácio Pinheiro, 19,40; Ernesto dos Santos Castro, 19,40; Teodoro Caldas Policarpo, 19,35; Maria Marta de Carvalho Aboud, 19,35; Paulo Antônio Valiante Alves, 19,30; Márcio Pinto Paes Leme, 19,20; Pedro Ernesto Campos Vargens, 19,15; Paulo Roberto Lamas de Lima, 19,15; Lincoln Pires Lôbo, 19,15; Pedro Paulo Voto Akil, 19,05; Arecvaldo da Silva Vasques, 19,05; Lauro César Cerqueira de Amorim, V.R. 19,05; Valdemar Loureiro Neto, 18,90; Mikio Gondo, 18,90; Afonso Nei Fontes Ramires, 18,85; Jorge Ferreira Velasco, 18,75; Sebastião Alberto Mesquita Maia, 18,75; Roberto Armani Reis, 18,65; Carlos Alberto Enes Cariello, 18,65; Ciro Mangeon Filho, 18,55; Luciano Regazi Gerk, 18,45; Sérgio Paladino Solano, 18,45; Antônio Portilho, V.R. 18,40; Mário Jorge Monteiro Gonçalves Ramos, 18,30; José Carlos Pereira de Medina Coeli, 18,30; Heloísa Bernardi, 18,30; Gilson Soares Reis, 18,25; Isaac Benesby, 18,25; Roberto Mauro Freire Greve, 18,20.

José Vieira da Costa Lopes, 18,15; Elso Valadares de Araújo, 17,95; Antônio Lázaro de Almeida, 17,65; José Francisco Vieira Coelho, 17,55; Guilherme Melaquias dos Santos Neto, 17,55; Roberto Carvalho de Carvalho, 17,45; Emanuel de Melo Vieira, 17,40; Selim Leone Dana, 17,35; Eduardo Nogueira Campos, 17,35; Carlos Braune, 17,30; Jorge Alberto de Sousa, 17,05 Manuel Alejandro Ferreira Freire Castilo, 16,85; Alberto Trinkenreich, 16,75; Roberto Gonçalves Pereira, 16,70; José Luís Ribeiro Reseck, 16,65; Márcio Antônio de Lima Romero, 16,50; Ubiratan de Oliveira Teixeira Lira, 16,40; João Batista Vilela Borges, V.R. 16,30; Gustavo Sacramento, 16,05; Sílvio José Carneiro Leal, 16,00; William Wilson Carneiro Pereira das Neves, 15,95; Elias Biter Rosencwaig, 15,75; João Bocelar Portela Filho, 15,60; Luís Fernando Leite de Carvalho, 15,60; Isac Zaid, 15,50; Roberto Regil Fróes da Cruz, 15,45; Luís Filipe Rodrigues de Araújo, 15,35; Márcio Antônio Lima da Costa, 15,15; Leonio Guimarães Silva, 15,15; José Carlos Pereira, 15,05; Celso Franbach, 14,95; Dilson de Castro Ferreira, 14,70; Israel Veloso Teixeira, 14,65; Albino Pereira Martins, 14,05; Luís Carlos Seabra Melo, 13,95; e Samuel Isaac Cohen, 18,80.

Diário Médico

MEDICINA TROPICAL

PARA eliminar a notória distorção que a Previdência procurou imprimir ao exercício da medicina em nosso país, a Associação Médica Brasileira propõe uma medicina custeada sob forma de seguro social, isto é, um sistema financeiro compulsório e amparado no poder público.

Isso foi exposto ao ministro Jarbas Passarinho em audiência por êle concedida no dia 26 de julho ao presidente da AMB, dr. Fernando Veloso, aos drs. José Luis Guimarães Santos e Pedro Kassab, diretores.

A AMB assinalou, contudo, que aquela medicina custeada não pode ser prejudicada em suas características fundamentais: escolha do médico pelo paciente, liberdade de prescrição para o médico e preservação do segrêdo profissional.

A entidade nacional dos médicos, que defende vigorosamente o seguro social por julgar que êsse é o caminho para assegurar medicina de boa qualidade e acessível a tôda a população, indicou, naquela oportunidade as características que deverá ter o complexo assistencial, destacando-se entre elas, além da livre-escolha, a rápida absorção dos médicos assalariados da Previdência nos serviços médico-preventivos, periciais e de recuperação profissional.

Dentre as principais falhas apontadas ao ministro do Trabalho como responsáveis pelo baixo padrão da assistência médica proporcionada pela Previdência destacam-se o empreguismo assistencial, a falta de remuneração por serviços efetivamente prestados, a exigência de produção, as diárias globais, e os contratos e convênios globais com emprêsas que comercializam a medicina.

Na oportunidade, a AMB externou seu apoio à orientação adotada pelo govêrno federal de integração do seguro de acidentes do trabalho no sistema previdenciário.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro comunica que está providenciando a feitura de placas dianteiras para automóveis. Informações na secretaria da entidade: Av. Churchill, 97, 9º andar — fone: 32-7367.

IX Semana da Ciência

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJA), em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira, realizará de 21 a 28 próximo, das 20 às 23 horas, diàriamente, no Salão Nobre, a «IX Semana da Ciência», com os seguintes cientistas brasileiro: Dia 21 às 20 horas — Instalação Solene. Oradores: Major Médico da Aér. Milton Segalias Pauleto — Tema: «O Homem e o Espaço». Dr. Orlandino Martins Fonseca — Tema: «Normas Gerais sôbre Socorros de Urgência». Dia 22 — Orador: Prof. Dr Antônio Pinto Vieira — Chefe do Serv. de Radiosótopos do Instituto Nacional de Câncer — Tema: «A Medicina Nuclear». Dia 23 — Orador: Comodoro Prof. José Joaquim Sales de Lemos — Tema: «As Pesquisas Espaciais». Dia 24 — Orador: Dr. Válter Biller — Cirurgião do Hospital de Clínicas e presidente da Sociedade Brasileira dos Discos Voadores — Tema: «Os Discos Voadores e seu Problema de Origem». Dia 25 — Orador: Prof. Fernando Escudero Pires — Vice-presidente da SIRJA — Tema: «O Homem Maravilha é ainda absurdo do Universo». Dia 26 — Sessão de Cinema e Debates gerais. Dia 28 — Retrospectos científicos, debates, sessão de encerramento com entrega de Diplomas aos congressistas. A entrada será franqueada ao público e estudiosos».

CURSOS

CURSO DE HEPATOLOGIA — Terá lugar no Hospital de Clínicas Grafée e Guinle, às segundas, quartas e sextas, de 19h30m às 21h50m, um Curso sôbre **Temas de Hepatologia**, patrocinado pela 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. (Serviço do Professor Jacques Houli).

O Curso será organizado pelo Chefe de Clínica e Chefe da Divisão de Gastroenterologia da Cadeira, dr. Mário Barreto Correia Lima, contando ainda com a colaboração de diversos especialistas convidados, **drs. Boavista Néri, Jorge Toledo, Carlos José Serapião, Paulo Roberto Sauberman, Gilberto José Nagle, José Carlos Vinhães, além do professor Jacques Houli.**

O programa é o seguinte:

Dia 21 — 1) Aspectos do Metabolismo Hepático — Dr. Paulo Roberto Sauberman — (19,30 e 20,10 horas); 2) Provas Funcionais Hepáticas — Dr. Boavista Néri — (20,20 às 21 horas); 3) Hepatite Lupóide — Professor Jacques Houli — (21,10 às 21,50 horas).

Dia 23 — 4) Substrato Anátomo-Patológico das Cirroses — Dr. Carlos José Serapião — (19,30 às 20,10 horas); 5) O Fígado na Esquistossomose — Dr. Gilberto José Nagle — (20,20 às 21 horas); 6) Cirrose Biliar — Dr. Jorge Toledo — (21,10 às 21,50 horas).

Dia 25 — 7) Icterícias Cirúrgicas — Dr. José Carlos Vinhais — (19,30 às 20,10 horas); 8) Lesões Nutricionais Hepáticas — Dr. Gilberto José Nagle — (20,20 às 21 horas); 9) Alterações Neurológicas nas Hepatopatias — Dr. Mário Barreto Correia Lima — (21 às 21,50 horas).

As inscrições acham-se abertas até o dia 19-8-67, na Secretaria da 1ª Cadeira, à rua Mariz e Barros, 775. Informações pelo telefone: 28-8520.

INICIAÇÃO OBSTÉTRICA — Organizador: **Prof. Dr. Luis Alfredo Correia da Costa** — A Maternidade Clóvis Correia da Costa e o Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira realizarão no mês de setembro um Curso de Iniciação Obstétrica para os Acadêmicos de Medicina das 3ª, 4ª e 5ª séries.

Haverá uma prova de seleção ao término do curso para os que tiverem 75% de freqüência; os 21 primeiros colocados serão admitidos como Internos na Maternidade Clóvis Correia da Costa do IFF.

As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 20 horas no Anfiteatro do IFF.

PROGRAMA

Setembro

1 — Ciclo menstrual — Ciclo Grávido-Puerperal
4 — Alterações Gerais do Organismo na Gravidez
6 — Diagnóstico Clínico e Laboratorial da Gravidez
8 — Estudo da Anatomia e Fisiologia do Útero Grávido
11 — Estudo do Trajeto
13 — Estudo do Objeto e sua Estática
15 — Exame Obstétrico
18 — Anamneses Geral e Obstétrica
20 — Mecanismo do Parto
22 — Fases Clínicas do Parto e cuidados ao Recém-nascido
25 — Cuidados à Puérpera
27 — Assistência Pré-Natal

Inscrições das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, Avenida Rui Barbosa, 716, sala 238 com D. Lourdes Vallier.

Nova Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia

O Colégio Brasileiro de Radiologia tem a satisfação de comunicar a eleição da sua nova diretoria, por ocasião do XI Congresso Brasileiro de Radiologia, recentemente realizado na cidade de Fortaleza (CE), para o biênio 1967/1969, e que ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Abérico Arantes Pereira — (GB); Vice-presidentes — Drs. Wilson Sezana — (DF); Nélson Pôrto — (RS); Scylla Cabral Costa — (PE).

Secretário-Geral — Dr. Válter Vieira Azevedo — (GB).

Secretário Executivo — Dr. Rubens Savastano — (SP).

Tesoureiro-Geral — Dr. Paulo Belache — (GB).

Tesoureiro Executivo — Dr. Féres Saad — (SP).

O CBR tem atualmente sede no Estado da Guanabara (Av. Churchill 97, sala 508) e a sua Secretaria Executiva continuará funcionando na cidade de São Paulo (SP), à Av. Angélica, 1170.

REUNIÕES

Hospital Estadual Sousa Aguiar — O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar realizará hoje, às 20 horas, sua 18ª Reunião Semanal no Anfiteatro do Hospital, com o seguinte programa:

I) Discussão dos casos clínicos da semana.

II) Décima sétima aula do Centro de Ensino e Treinamento:

a) Continuação da aula anterior — O encéfalo, morfologia, núcleos, etc., pelo prof. Dr. Humberto Barreto.

b) As grandes vias de condução, pelo prof. Dr. Otoide Pinheiro.

Reunião Clínico-Patológica do Centro de Estudos dos Oculistas Associados do Rio de Janeiro em colaboração com a SBO — Organizada pelos drs. Rafael Benchimol e Carlos José Serapião, hoje, às 18h30m. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Hospital de Clínicas Gafrée e Guinle — Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina Cirurgia do Rio de Janeiro. — (Serviço do Prof. Jacques Houli).

Hoje — 11 horas — Sessão de Reumatologia — Câncer do pulmão e Manifestações articulares — Dr. Boris Klein. O Líquido Sinovial — Pesquisa de Ragócitos e Considerações Gerais — Dr. Mário Bronstein. Artrite Reumatóide com Comprometimento Coxo-Femural — Dr. Caio V. Nunes.

Amanhã — 8h30m — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Valdemar Kischinhevsky; 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivan Nicolau dos Santos; 11 horas — Sessão de Didática — Prof. Jacques Houli e Dr. Carlos Doin.

Sociedade Brasileira de Angiologia — Regional da Guanabara — Haverá uma reunião ordinária, em conjunto com o Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha no dia 22, às 9 horas, com o seguinte programa:

1 — Complicações das tromboendraterectomias da carótida. Prof. Josias de Freitas, Carlos Barbosa, Afrânio e Mário Augusto de Freitas, Antônio Hélio B. Figueiredo e R.C. Mayall.

2 — Cirurgia Desobstrutiva Arterial — Prof. João Cid dos Santos — de Lisboa.

3 — Cirurgia arterial direta e simpatectomias. Indicações e resultados. — Prof. K. E. Loose — da Alemanha.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

PRESIDENTE NÃO QUIS VER POSSE DO OUTRO

Sem a presença do antigo presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa foi empossada ontem, às 11 horas, a chapa da oposição presidida por Frannklin Vieira Walter que venceu por 173 votos, contra 160 dados à chapa CAEL Livre, da situação, encabeçada por Sérgio Câmara, as eleições para a Faculdade de Direito da PUC.

A nova diretoria do CAEL, está formada por Regina Barros Corrêa (vice-presidente), Hélio Paulo Ferraz (secretário geral), Lêda Franoc, (1º secretaria), Corinto Falcão (tesoureiro), Ronaldo Coelho (1º vogal) e João Luís Rodrigues (2º vogal). No programa da chapa vencedora está a posição de repúdio a qualquer estrutura ditatorial e apoio aos movimentos estudantis.

HUMBERTO GRANDE MOSTRA A NECESSIDADE DE UNIÃO

Na conferência «O Exército e a Educação Cívica», pronunciada, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o prof. Humberto Grande, encarregado do Setor da Educação Cívica do MEC, deteve-se ante a ameaça constante de novas guerras no mundo atual, é necessário a união do civil com militar, de modo a promover a valorização do homem brasileiro e garantir o pleno desenvolvimento nacional».

«Consciente dêsse imperativo — acrescentou o prof. Humberto Grande — devemos reagir contra a desagregação nacional, contra o desmembramento do país e contra a desunião da nossa gente».

FINAL DE CRISE

Eis o nôvo restaurante dos estudantes que o govêrno do Estado está construindo em tempo recorde no terreno situado entre a Secretaria de Economia e a Legião Brasileira de Assistência. Sua inauguração está prevista para o próximo domingo, dia 20, devendo comparecer o governador, secretários e estudantes. Na outra foto o local, junto ao Calabouço, onde existia o primitivo restaurante, o qual foi demolido para dar lugar ao Trevo dos Estudantes, composto de dois viadutos, quatro pistas de acesso e obra de ajardinamento do local, e que tem sua inauguração prevista para o dia 15 de setembro próximo

Ensino na Pauta

● SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula, na rua Farani, 75, em Botafogo, está promovendo, neste semestre, os seguintes cursos: "Encadernação", sob a orientação do prof. Paulo Laclete, com duração de agôsto a novembro e 2 horas por semana, em turmas de 15 alunos. As alunas e ex-alunas do Instituto Santa Úrsula terão descontos especiais e os horários poderão ser escolhidos entre 14 horas, 16h30m e 18h30m; "Curso de Integração Família-Escola-Comunidade", sob a orientação da profa. Maria J. Schmidt, com duração de três meses. Aulas às têrças-feiras de 18 às 20 horas. O curso é destinado a pais, professôres, orientadores e estudantes; "Curso de Francês Audiovisual" — 2º ciclo —, pela profa. Dirce Bustamante, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 13h30m às 15h30m, com duração de três meses; "Curso Prático de Inglês e de Fonética Inglêsa" com prática em laboratório, ministrado pela profa. Elza Godói, em três meses, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12h30m e 15 horas; "Meios de Comunicação", técnicas de comunicação e de expressão, com duração de três meses e aulas às quartas-feiras, de 17 às 19 horas; e "Curso de Embriologia e Microbiologia", sob a orientação dos professôres do Departamento de Ciências Naturais da Faculdade Santa Úrsula.

● NÍVEIS 2 E 3 — Procurando ajudar aos mestres, resolveu o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional fazer constar de sua programação para 1967 o Curso — A Matemática, a Leitura e a Escrita nos Níveis 2 e 3. Ministrarão êste Curso as professôras Madalena Pinho Del Valle, licenciada em Pedagogia, professôra de Didática da Matemática na Escola Normal Carmela Dutra, dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação/SEC-GB, do INEP/MEC e Criméa Ribeiro de Almeida, professôra de Didática da Linguagem da Escola Normal Heitor Lira/SEC-GB; ambas com Curso de Técnica de Ensino Normal e pertencentes ao Corpo Docente do IPCEP, onde já ministraram vários cursos. O presente Curso, que se destina a professôres primários, terá a duração de 32 aulas, com início hoje, e duas aulas diárias, das 18 às 20 horas, às têrças e quintas-feiras. *Programa*: 1 — A Matemática e a civilização atual. Matemática moderna. Aspectos importantes na aprendizagem da Matemática. 2 — Objetivos do ensino da Matemática na Escola Primária. 3 — O programa vigente. 4 — Matemática no nível 2: Objetivos específicos — conjuntos — sistema de numeração de base 10; extensão do significado — frações — operações — medidas — sistema monetário — geometria — problemas — plano de aula. 5 — Matemática no nível 3: Objetivos específicos — conjuntos — sistema de numeração de base 10; extensão do significado — frações. Representação decimal — operações — cálculo mental — medidas — sistema monetário — geometria — problemas — plano de aula. *Leitura e escrita*: 1 — O desenvolvimento da leitura. 2 — A verificação do mecanismo da leitura — leitura oral — leitura silenciosa. 3 — A escrita — caligrafia — ditado — cópia. 4 — Gramática. 5 — Composição. **As matrículas** são em número limitado e deverão ser **feitas na** sede do IPCEP na travessa Santa Leocádia, 24-B — Copacabana, onde poderão ser obtidas maiores informações ou pelo telefone 57-6141.

ATENÇÃO

A Galeria I.B.E.U. comunica a seus amigos e freqüentadores que não poderá apresentar a exposição de pinturas de MARIA THEREZA NEGREIROS, hoje, dia 18, conforme estava previsto, porquanto as caixas estão retidas em LIMA. Aguarda informações precisas da Cia. de Aviação para poder marcar nova data.

ARQUITETURA CONVOCA ALUNOS DE URBANISMO

Os abaixo relacionados deverão comparecer à Secretaria do Curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura até o dia 21 do corrente, para regularizarem a sua situação no corrente ano letivo.

1 — Celso Evaristo da Silva 2 — Fernando José Rabello Pôrto 3 — Jaime Sepulveda. Magalhães 4 — Jolindo Martins Filho 5 — Paulo Germano dos Santos Terra 6 — Sérgio Jacques Gueron 7 — Tânia Gorentein 8 — Tarcísio Aureliano Tavares Bastos 9 — Berta Gulico 10 — Sueli Monteiro dos Santos Azevedo 11 — Sílvia Lavenère Wanderley.

FALTA D'ÁGUA FECHOU MUSEU DA REPÚBLICA

O problema da falta de água atingiu também o Museu da República que foi fechado, ontem, por determinação do diretor do Museu Histórico Nacional, e se não forem tomadas providências êle não será reaberto está semana, pois os responsáveis alegam falta de verbas para o concêrto da bomba que alimenta o prédio com água.

Como se sabe, as verbas do museu estão depositadas na Divisão de Material do MEC, e a liberação de tais recursos, devido aos processos burocráticos, demoram em alguns casos por vários meses.

"GAGUINHO" OPERADO NÃO PERDE PERNA E SAI DA GREVE COM SUCO DE FRUTA

DN polícia

LEVARAM MACONHA DAS RUAS PARA O PRESÍDIO

Os traficantes de entorpecentes João Batista Cruz e Armando Gomes da Silva, que cumprem pena, de 3 anos, no Presídio Policial da Rua Frei Caneca, foram pilhados em flagrante, ontem, dentro daquele estabelecimento penal, com grande quantidade de maconha e psicotrópicos, que vinham vendendo, ali, aos próprios colegas de prisão.

Os dois foram autuados, por mais êste crime, na 6ª DD, onde, horas antes, havia sido também enquadrado no Código Penal, mas por tentativa de homicídio, o detento Bráulio Francisco Vieira, que já cumpria pena por crime de morte, e, ontem, no mesmo presídio, tentou matar a estoque seu colega de cela Joflorenhe Joaquim de Almeida, internado, grave, no HSA.

MACONHA NO PRESÍDIO

João Batista Cruz e Armando Gomes da Silva foram surpreendidos com 40 dólares de maconha, confessando, de saída, que vendiam cada um dêles a razão de NCR$ 5, aos demais detentos. Indo a cela 3, na galeria D, onde a dupla incrível cumpre sua pena, também por maconha — mas nas ruas — os guardas presidiários encontraram mais maconha e também psicotrópicos, dizendo êles que vendiam, êstes últimos, a razão de......

NCR$ 1. Os dois, cínicos, não negaram que pretendiam fazer seu «pé de meia» mesmo na prisão, que era para quando «a gente sair já está montado na grana».

Jair Stael Cipriano, o "Russo", foi claro: "Houve facilidades e eu dei no pé"

Gaguinho foi submetido ontem à delicada e prolongada operação, de duas horas e meia, para extrair a bala 38 de sua coxa direita, depois do que, ao ouvir do médico que estava fora de perigo, inclusive quanto à ameaça de amputação da perna, alimentou-se com suco de laranja e recolheu-se ao leito no xadrez do DOPS, em Niterói, onde vem sendo protegido de um possível atentado por parte dos colegas do investigador que assassinou, em Magé.

A decisão de Gaguinho, após a operação, de alimentar-se e repousar, saindo da greve de fome a que se impôs, alegando que a Polícia o queria matar com veneno no seu feijão, foi tomada quando o bandido soube que o governador Geremias Fontes, informado de que êle estaria sendo torturado para morrer aos poucos, determinou que lhe fôsse dispensado tratamento humano e ameaçou punir quem não cumprisse essa determinação.

A OPERAÇÃO

Conforme noticiamos, Mozart Teixeira Dias, o Gaguinho, além das 28 perfurações a bala, de raspão, pelo corpo, tinha encravado na coxa um projétil 38, resultante do tiroteio em que matou, em Magé, o investigador. O bandido estava ameaçado de perder a perna, mas, agora, depois da operação, está fora de perigo, conforme constatou o legista Sebastião Fallacco. Depois da operação, o assassino de Luz del Fuego e seu caseiro Edgar, entre outros, tomou suco de laranja e recolheu-se ao leito no xadrez especial do DOPS, onde vem sendo fortemente guardado de um possível atentado por parte de colegas do policial que matou.

O GOVERNADOR

Enquanto isso, o governador fluminense, informado de que o prêso estaria sendo torturado, recomendou ao secretário de Segurança que lhe fôsse dispensado tratamento humano, e ameaçou punir quem não cumprisse essa determinação. O governador foi advogado do criminoso num crime antigo. Gaguinho está, assim, pelo menos enquanto permanecer no DOPS, sob garantias concretas. Contudo, passará a correr sério perigo tão logo seja removido dali, e isto pode ocorrer ainda hoje. É que o juiz Pirajá Pires, de Magé, oficiou ao secretário Homem de Carvalho pedindo a remoção do prêso para aquela cidade, a fim de ser interrogado sôbre a morte do investigador. Em Magé, Gaguinho dificilmente sairá com vida, eis que ali colegas e amigos do policial morto pelo bandido estão revoltados com o crime. A morte do policial Júlio, no cumprimento do dever, mereceu portaria de homenagem póstuma por parte do secretário de Segurança.

A FUGA DOS 8

Como se recorda, quando mais intensa era a caçada a Gaguinho, seu irmão Alfredo, cuja prisão possibilitou a elucidação da chacina da Ilha do Sol, fugiu do xadrez, juntamente com sete perigosos marginais. Estranhamente, horas depois, Alfredo retornou pedindo para continuar prêso, com mêdo de ser morto, tanto por seu irmão Gaguinho como pela Polícia. Ontem, foi recapturado no Rio o meliante Jair Stael Cipriano, o Russo, um dos fugitivos, que disse ter havido facilidades para a fuga e confirmou as suspeitas de que Alfredo teria sido deliberadamente para levar a Polícia ao irmão, então sob grande caçada. Enquanto isso, dos outros seis bandidos, todos perigosos, nada sabe ainda a Polícia.

QUEDA LEVA MULHER DE LEOPOLDO AO HOSPITAL

VERA Regina, a mulher de Leopoldo Heitor, foi parar no Hospital Miguel Couto, ontem, com ferimentos no braço esquerdo e nos joelhos, dizendo ter sofrido uma queda em sua residência, na rua Cosme Velho, 485. Muito nervosa, Verinha ficou sob observação depois de medicada, enquanto familiares seus explicavam que o «acidente ocorreu quando ela sob os efeitos de um tóxico, que toma como medicamento, reuniu os dois filhos e, fora de si, queria levá-los de qualquer maneira a Niterói...» Transtornada ela dizia: «Vamos, que é para seu pai não ser condenado de nôvo...» Foi aí que sua mãe e mais um irmão, Carlos, percebendo seu transtôrno, tentaram impedi-la de seguir, naquele estado, para Niterói, onde Leopoldo cumpre pena pela morte de Dana de Tefé, ocasião em que ela correu, caindo sôbre umas pedras, na frente da residência.

Santarém Aplaude Andreazza

O coronel Mário Fernandes Imbiriba, presidente da Associação Comercial de Santarém, Pará, de passagem pelo Rio, foi agradecer o Plano de Integração Nacional estabelecido pelo titular dos Transportes. O ex-governador do Território de Fernando de Noronha afirmou as medidas que estão sendo adotadas são de grande importância para o desenvolvimento da Amazônia, possibilitando o aproveitamento das riquezas naturais da região e melhor escoamento aos centros de consumo.

PRÊSO O OUTRO PM:

GUARDA MATA MÔÇA AO ATIRAR NO MOTORISTA

CRIME cometido há dias, pelo PM Jair de Almeida, que matou a tiro, acidentalmente ou não, a menor Jandira Lopes da Silva, de 16 anos, rua Iguaíba, 5, em Madureira, só ontem veio à tona. O soldado tentou prender, na estrada Automóvel Clube com Vicente de Carvalho, o motorista de um «Dodge» azul e verde, que desrespeitara o trânsito, mas êle arrancou de qualquer maneira, derrubando o soldado, então de serviço no tráfego. O PM sacou da arma e fêz três disparos, vindo a atingir a jovem, que teve morte imediata. Jair se apresentou à 27ª DD e foi autuado por homicídio doloso (acidental), sendo removido para a corporação. A mãe de Jandira, Maria José Lopes, contudo, alega que a polícia está querendo abafar o caso, daí porque duvida da versão do acidente (há também a hipótese de que a môça estivesse no carro, com o infrator, e o PM, na ânsia de prendê-lo tivesse atirado de qualquer maneira) e disse que vai ao secretário de Segurança pedir providências. ● Enquanto isso, já foi prêso e recolhido à corporação, respondendo a processo na 17ª DD, o soldado da PM Élcio Monteiro da Silva, que matou covardemente, na rua Ricardo Machado, 560, na Barreira do Vasco, o mecânico Arino de Brito. O crime, como noticiamos, foi para dar cobertura ao ex-PM Paulo Sérgio Mateus, sendo que o soldado Élcio, ao atirar, pretendia matar Boanerges José Quirino, colega da vítima, e que havia fugido depois do incidente na birosca de Maria Francisca com Paulo Sérgio.

Casal Prêso: Armas da Noiva e Ouro do Trem

LONDRES, 17 — A polícia britânica está à caça de uma quadrilha bem organizada e da qual já prendeu duas pessoas que se acredita tenham tentado transportar clandestinamente ouro para um barco. Foi descoberto um depósito de munições e armas em uma casa de campo. Os agentes da polícia de Redforshina receberam há tempos uma informação em que se dizia que uma agência automobilística estava «preparando um carro» que conduziria ouro clandestinamente para um barco.

Na última segunda-feira, quando o veículo saiu da agência, foi seguido pela polícia, até que esta o deteve nas proximidades do pôrto de New Haven. Em seu interior viajavam duas pessoas: um ex-campeão, «Split» Waterman, de 45 anos, e sua noiva, April Riston, de 38 anos, que imediatamente foram detidos. No veículo, foi encontrada certa quantidade de ouro escondido cuidadosamente em baixo de um dos assentos do automóvel.

DO TREM OU PARA A CHINA

No tribunal, o casal negou tôdas as acusações que lhes era atribuída, mas continuou detido, uma vez que sua posição é bastante comprometedora, eis que, horas mais tarde, os policiais descobriram em volta da casa de April Riston, na localidade de Cranfield, uma grande quantidade de munições, quatro carabinas, um fuzil, cinco revólveres automáticos, uma pistola e uma máquina para fundição de ouro. A polícia, ao que parece, não tem mais dúvidas de que se encontra à frente de um caso «interessante». As hipóteses levantadas pela imprensa inglêsa sôbre a procedência e destino do ouro são várias. Muitos acreditam que o mesmo provém do roubo do trem que conduzia dinheiro do Banco Rotschild, enquanto outros levantam suposições novelescas. Por exemplo, o diário «Daily Sketch» não exclui a possibilidade de que o metal estivesse destinado aos chineses de Hong-Kong, onde, depois das recentes desordens assinaladas na colônia britânica, o preço do ouro «subiu» em proporções assustadoras. (ANSA)

POLÍCIA PROCURA NO RIO DUAS JOVENS RAPTADAS EM S. PAULO

As autoridades paulistas ainda não sabem se devem atribuir a fuga ou rapto o desaparecimento das menores Carmen del Moral Fernandez e Vera Lúcia Ortega, de 16 e 14 anos, respectivamente, que, desde a última quinta-feira, quando passeavam pelas calçadas de seu bairro, sumiram, misteriosamente, não mais sendo vistas por seus familiares.

Segundo os policiais, as duas meninas teriam viajado para o Rio, em busca de aventuras ou ludibriadas por algum traficante de mulheres, deixando suas famílias em grande aflição, principalmente agora que receberam a informação de que as jovens foram vistas em ruas cariocas, sem que, no entanto, tenham procurado se comunicar com São Paulo.

COMO SÃO

Carmen e Vera Lúcia são vizinhas, residindo as suas famílias na rua Budapeste, nos números 158 e 189, do bairro Ipiranga, na capital paulista.

Carmen, de 16 anos, é estudante, cursando a segunda série ginasial. Tem 1,56 m, de altura, 46 quilos, pele clara, olhos azuis e cabelos pretos. Sua amiga, Vera Lúcia, tem 14 anos, 1,64, de altura, 52 quilos, pele morena, olhos negros e cabelos castanho-escuros.

As autoridades de São Paulo e do Rio, já estão diligenciando no sentido de encontrar as jovens, cujo paradeiro poderá ser denunciado à Polícia por quem dêle tenha conhecimento. A Polícia acha que, a menos que as jovens tenha viajado espontâneamente, numa aventura própria da idade, elas poderão ter caído nas garras de criminosos, com ações entre os dois Estados, no tráfico de "escravas", no qual se utilizou, de todos os artifícios e até de violência, daí a mobilização dos agentes, que solicitam informações sôbre as menores, inclusive através do telefone: 52-1533.

E esta é Vera Lúcia Ortega, de 14 anos, que desapareceu juntamente com Carmen

Esta é Carmen del Moral Fernandez, de 16 anos, que parece estar no Rio

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

NA CIDADE despoliciada é assim: Cremilda Cabral da Costa (23 anos, solteira, rua Murupira, 213, em Rocha Miranda), passava pela estação de Cascadura, quando, de um ponto de bicho existente no local, fizeram disparos, um dos quais a atingiu no braço esquerdo. Cremilda foi medicada no Hospital Carlos Chagas, sendo que o criminoso, depois de feri-la a bala, ainda a atacou a coronhadas, fugindo a seguir, sem que a 29ª DD o tenha identificado, o que será fácil ouvindo a vítima, de certo sabedora de quem se trata e dos motivos da agressão. ● Os maconheiros estão à solta, também, em tôda a parte: um dêles, José dos Reis Sousa, reagiu e feriu na perna um dos policiais que o perseguiam, na favela do Jacarèzinho. ● Isabel Cristina Tinguá de Oliveira, de 25 anos, alugou quarto na rua José Higino, 46, para furtar os outros moradores. Já havia feito o mesmo na rua do Riachuelo, 171, apto. 403, e na rua Pinhal, 146. Está, agora, repousando na 19ª DD. ● Antônio José de Freitas (37 anos, rua Peri, 4), está no HSF, internado, vítima de envenenamento. Quem o envenenou foi sua amante, Zulmira Leite, de 19 anos, a quem êle espancara, ao chegar em casa embriagado. Após apanhar, a mulher ofereceu cafèzinho e Antônio aceitou. Aí ela, ao invés de por açúcar, pôs veneno... E fugiu. Caso na 24ª DD. ● Outro envenenado, que está no HCC, é o sapateiro João Pinto de Carvalho (63 anos, viúvo rua Abiarana, 12, em Honório Gurgel). João acha que quem o envenenou foi sua própria filha, Inádia Pinto Silva de 25 anos, casada, que reside com êle. Motivo: Inádia quer a herança a que teria direito, no caso de morte, que ela procurou apressar. Registro na 31ª DD. ● O porteiro Álvaro Frias de Oliva foi assaltado e baleado, estando grave, no HSA. Dois assaltantes o atacaram quando êle voltava para casa, na rua Getúlio Vargas, 124, em Olinda, Estado do Rio). A Polícia local nada sabe, ainda, sôbre os assaltantes, que fugiram levando NCr$ 16,00 da vítima, depois de a ferir com dois tiros. ● Iracema Lopes suicidou-se com gás, na rua General Roca, 597, apto. 402, residência da viúva de um seu irmão, sra. Abigail Brandão, que se encontra em São Paulo. A suicida deixou cartas, mas a 19ª está empenhada em situar os verdadeiros motivos de seu gesto. ● Outro que tentou a morte, dentro do cartório da 22ª DD, foi o aposentado do IAPI, Claudionor Campos, de 60 anos, casado. Segundo consta da versão policial, Claudionor havia sido prêso quando atirava pedras num centro espírita da rua Apiaí, em Brás de Pina. Estava sendo autuado quando, aproveitando-se de um descuido do escrivão, sacou do revólver e deu um tiro na cabeça. Registro ali mesmo e vítima no HSA, em estado grave. ● João Gomes da Silva, de 51 anos, morreu debaixo de um trem, em Vila Rosali, tendo apurado a Polícia de Meriti que êle suicidou-se, jogando-se sob o trem, por motivos desconhecidos. ● Maria da Penha (27 anos, solteira, rua Teixeira de Sousa, 57, em Vigário Geral), tentou a morte, em casa, ingerindo barbitúricos. Foi internada no HGV, sendo feito registro na 27ª DD. ● O assaltante Nélson Faguntes, o «China», condenado a muitos anos por assaltos e homicídio, foi descoberto pela Polícia: estava se «tratando» na Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras. O meliante havia trocado tiros com policiais, dois dias antes. ● Durante «blitz» da Polícia com a PE, ontem, na jurisdição da 30ª DD, o meliante Jorge da Conceição foi baleado no braço esquerdo, ao tentar escapar ao cêrco. Outros presos, na ocasião: Gessi Nunes de Carvalho, Sebastião Martins, Edmir Lima Teixeira e Lourival Soares. Muitos outros foram levados para a chamada «triagem». ● Ônibus corredores: Praça Quinze-Cordovil, número de ordem 56.084; Mauá-Caxias, GB 8-16-48, dirigido por Orlando Martins dos Reis, e Olaria-Forte Copacabana, GB 80-43-48, conduzido por José Alves Moreira. Os três bateram, na avenida Brasil, perto do Instituto Osvaldo Cruz, causando ferimentos diversos em 14 passageiros, medicados no HGV. Os dois motoristas identificados apontaram o do primeiro coletivo, que se evadiu, como responsável. Registro na 21ª DD. ● Continua em estado grave, no HSA, João Dias Pereira Neto, de 60 anos, baleado por três assaltantes que tentaram saquear a joalheria «Kraemer», na avenida Presidente Vargas, 590, sala 513, pertencente a Sebastião Magalhães Horta. A 4ª DD ainda não sabe do paradeiro dos bandidos: 2 pretos e um tipo chinês. ● O cego Eduardo de Andrade (rua Manuel Canavelas, 785, em Brás de Pina), foi surrado a pau por sua vizinha Neusa Maria dos Santos, autuada na 22ª DD. Neusa era sócia de Eduardo, na compra de um terreno, mas acabaram brigando e, no bate-bate, a violenta ainda acabou acertando uma irmã do cego. Os dois socorridos no HGV.

DIÁRIO SINDICAL

Macedo Soares é Contra o Nôvo Horário no Comércio

EM declaração manuscrita e cujo fac-símile está sendo amplamente divulgado, o ministro Macedo Soares, titular da Pasta da Indústria e Comércio, ratificou a afirmação que fêz aos dirigentes sindicais comerciários, tendo à frente o presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, ministro Antônio Almeida, contrária à pretendida prorrogação do funcionamento do comércio, instituindo o trabalho aos sábados e domingos.

Esclareceu o ministro da Indústria, ao receber em audiência especial os trabalhadores, que a iniciativa da matéria não partiu de nenhum órgão de seu Ministério, mas, sim, de organização estranha e que, «pessoalmente, não encontrava qualquer vantagem no nôvo sistema, sendo contrário à sua adoção no Brasil». Para dar mais ênfase ao pronunciamento e autorizando a sua divulgação, o ministro Macedo Soares redigiu do próprio punho, uma declaração naquele sentido.

17 Mil Metalúrgicos Vão Eleger

Dos 25.000 metalúrgicos associados do seu Sindicato de classe e que abrange a Guanabara e municípios do Estado do Rio, 17 mil, durante uma semana, a partir do dia 16 de setembro, vão votar nas 85 urnas instaladas, elegendo a nova diretoria da entidade.

Embora dentro da base territorial do Sindicato dos Metalúrgicos existam cêrca de 95 mil trabalhadores dessa categoria, o índice de sindicalização é ligeiramente superior à 25 por cento, considerado regular, ante o panorama geral, onde a média não chega a atingir 10 por cento.

AS CHAPAS

Três chapas estão registradas para concorrerem ao pleito: a «azul», a «verde» e a «amarela», encabeçadas, respectivamente, pelos dirigentes sindicais Sebastião Silva, João Teixeira de Carvalho e Jaime Bebiano de Melo. Segundo informou o diretor-tesoureiro da entidade, Ari Novais, o atual presidente, Sílvio Vieira Duclos resolveu não se candidatar à reeleição, mas, os seus companheiros de diretoria vão disputar um nôvo mandato, estando distribuídos pelas três chapas concorrentes, êle mesmo integrando a chapa «amarela», cujo registro, no que concerne a três associados, sofreu impugnação inicial, mas já foi o fato superado, «inexistindo qualquer oposição, por parte do Sindicato, aos nomes apontados».

Médico Bancário Tem Mérito

O presidente da República nomeou o médico Nilo Timóteo da Costa, diretor do Hospital dos Bancários, para o Corpo de Graduados Especiais, da Ordem do Mérito Militar, no grau de oficial.

A entrega da comenda será feita em solenidade no «Dia de Caxias», em frente ao Ministério da Guerra. O agraciado é professor da Faculdade de Medicina da UFRJ, membro do Conselho Regional de Medicina e da diretoria do Sindicato dos Médicos, sendo muito querido na categoria dos bancários e securitários, à qual sempre serviu, no antigo IAPB.

Securitários: Campanha de Sócio

A diretoria do Sindicato dos Securitários instituiu uma campanha de sindicalização sob modalidade de concurso, com a duração de um ano, e que vai distribuir inúmeros prêmios aos associados que angariarem novos membros para a entidade.

Assim, cada sócio que trouxer cinco propostas novas, receberá uma caneta esferográfica de boa qualidade, concorrendo, ainda, ao sorteio de uma televisão portátil transistorizada, uma rádio-vitrola portátil e um rádio transistor, que serão distribuídos pela última extração da Loteria Federal no mês de abril de 1968.

Publicitários Votam Sem Salário

Termina hoje, às 20 horas, o prazo de votação nas eleições para a renovação da diretoria e dos postos de representação do Sindicato dos Publicitários, encarecendo o presidente da entidade, Francisco de Assis Correia, o comparecimento de todos os associados em condições de voto, a fim de que seja atingido o quorum legal.

Por outro lado, o Sindicato solicitou ao Delegado Regional do Trabalho a remessa do processo de reajutamento salarial da categoria à Justiça do Trabalho, para instauração do dissídio coletivo, eis que, os publicitários não aceitaram o percentual de 19%, fixado como sendo o do reajustamento, pelo Departamento Nacional do Salário.

REIVINDICAÇÕES

O último dissídio salarial da categoria terminou sua vigência em 19 de julho último e, desde então, ainda não foi indicado o nôvo salário. Além dessa reivindicação específica, que os publicitários pretendem seja fixada em 40%, pleiteiam ainda no dissídio a ser instaurado: férias de 30 dias; horário de 6 horas; licença-prêmio de 3 meses para o empregado que completar 10 anos de tempo de serviço em uma só emprêsa; comissão à base de 30% para os agenciadores de propaganda, e participação nos lucros das emprêsas, à base de 20 por cento sôbre o lucro líquido apurado no exercício.

INPS Doa Terreno

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, na forma autorizada pelo Decreto nº 60.321, de 7 de março de 1967, fêz doação à «Casa da Criança — Cardeal Stepinac» — das áreas de terreno que ocupa e usufrui, totalizando 4.830 m2, avaliados em NCr$ 7.554,90 (sete mil, quinhentos e cinqüenta e quatro cruzeiros novos e noventa centavos), do ex-IAPI. O terreno está situado na Fazenda dos Coqueiros, em Senador Camará, no Estado da Guanabara.

Reeleição Nos Transportes

Foi reeleita, para o biênio 67-69, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, tendo como presidente o dirigente Mário Lopes de Oliveira que, atualmente, exerce, também, o mandato de representante classista no Conselho do Departamento Nacional da Previdência Social.

América x Botafogo Será Mesmo Domingo

Por unanimidade, os clubes cariocas concordaram em adiar o início do campeonato para o dia 26 do corrente, a fim de que América e Botafogo possam decidir, domingo, às 16 horas, no Maracanã, a III Taça Guanabara, com Campo Grande e Bonsucesso, na preliminar, às 14 horas, decidindo, também, a posse do troféu «José Trócoli», cobrando-se o preço de NCr$ 3,00 por uma arquibancada, com direito a sorteio de vários prêmios.

A assembléia foi mantida em sessão permanente e voltará a se reunir hoje, às 18 horas, para deliberar se aceita ou não a nova reformulação da tabela e os convites para que a seleção carioca jogue no Chile e em Belo Horizonte, já que quanto ao amistoso do dia 26 de setembro, no Maracanã, contra os paulistas, não há mais dúvidas.

ESCOLHIDOS

Uma vez adiada a rodada, América e Botafogo, depois de agradecerem a atenção, informaram que os juízes Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães e Frederico Lopes são os escolhidos para um sorteio, 15 minutos antes do jôgo, que indicará o árbitro, ficando os demais como auxiliares. Também a arbitragem para a preliminar está conhecida, com Jorge Pais Leme sendo o indicado, cabendo a Aron Glasberg e Eric Shwarz funcionarem como bandeirinhas.

CONVITES

Estudando os convites recebidos para a seleção carioca, no dia 17 de setembro, em Santiago, contra a seleção do Chile, representando o Brasil, dia 24, no «Mineirão», nos festejos do segundo aniversário do grande estádio de Belo Horizonte, os clubes decidiram deliberar sòmente hoje, porque o fato implicará numa reformulação da tabela, com rodadas intermediárias, pois que a 3ª e 9ª rodadas do turno e mais a 2ª do returno serão atingidas caso os convites sejam aceitos, resultando na paralisação do certame no período de 14 a 24 de setembro, porque o amistoso do dia 26, uma têrça-feira, já está programado e não prejudica a tabela aprovada nem a em estudo.

A RODADA

A primeira rodada do campeonato, transferida agora para o dia 26, ficou com a mesma disposição da anterior, mesmo na nova tabela feita pelo Departamento Técnico, para atender a possibilidade da seleção carioca aceitar os dois convites. Assim, teremos dia 26 — Botafogo x Portuguêsa, às 15h30m, em General Severiano; Campo Grande x Fluminense, às 19h30m, e Olaria x Flamengo, às 21h30m, no Maracanã; dia 27, domingo — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro, e Madureira x São Cristóvão, às 14 horas, e Bangu x Vasco da Gama, às 16 horas, no Maracanã.

Na assembléia de hoje serão também fixadas as taxas de arbitragens para o campeonato.

BATE-BOLA

José Dias

Jamais negando sua colaboração ao seu grande amigo João Havelange, Silvio Pacheco aceitou ficar à frente do Departamento de Futebol da CBD, até o presidente convidar o nôvo diretor. Depois que estiver tudo reestruturado, então, transmitirá o cargo àquele que será o «homem forte» do futebol da CBD. Havelange vai pensar bastante, para escolher bem.

E' pena que a presença de Silvio Pacheco, no Departamento de Futebol da CBD, seja apenas provisória, porque, na realidade, seria êle o homem talhado para o pôsto. Mas, como o antigo goleiro do América é vice-presidente da entidade máxima, eleito pelas federações, é lógico que não pode ser diretor.

—*—

Canor Simões Coelho, representante dos clubes e entidades de Belo Horizonte no Rio, estava onteontem no Rio, estava ontem em grande atividade e nos dizia que não compreendia porque Garrincha não aceitava 10 milhões de cruzeiros antigos para atuar três meses no Araxá. Seu «Mané» pensa que ainda pode atuar num dos grandes do futebol carioca ou paulista, mas a verdade é que não tem mais nenhuma possibilidade. Garrincha deveria aproveitar esta chance, porque a situação cada vez vai ficar mais difícil. Ou será que Garrincha está rico?

—*—

Depois da «pelada internacional» que realizaram Flamengo e Atlético de Madrid, têrça-feira, o torcedor carioca voltou, no dia seguinte, ao Maracanã e assistiu a um «match»-treino entre Botafogo e Bangu, com os banguenses não fazendo qualquer esfôrço para tentar dominar as ações. Tinha razão o presidente Vôlnei Braune, ao informar que não ia ao jôgo porque já sabia do «bicho» que ia dar. E, realmente, procuramos o presidente do América na Tribuna Especial do Maracanã e não o encontramos. «Êle não veio — disse o vice-presidente Tadeu Júnior — pois já sabia do resultado». Os americanos não gostaram do pouco empenho do Bangu e comentaram: «Naturalmente, foi a retribuição do pouco empenho do Botafogo no jôgo do ano passado, quando foi favorecido o Bangu»... Foi um espetáculo triste. O Bangu assistiu ao Botafogo jogar.

—*—

E outra coisa muito importante e também lamentável, sob todos os aspectos: Mesmo que ganhasse a partida, o Bangu perderia os pontos, pois o atacante Del Vecchio não tinha condições de jôgo quando da data normal da partida que teria sido a de abertura da Taça Guanabara. Por isso mesmo é que o Botafogo não colocou em campo Paulo César. E o Bangu, sabendo que Del Vecchio não tinha condições de jôgo, mesmo assim o escalou, pois queria, de qualquer maneira, que o Botafogo fôsse o vencedor... Os próprios torcedores bangüenses ficaram decepcionados com a atitude dos seus dirigentes.

O Fluminense não contará, nos primeiros jogos do campeonato, com Cabralzinho. No coletivo de ontem, voltou a sentir dôres, embora estivesse melhor. Por isso pára quinze dias

EDU TIRA GÊSSO E JOGA NA DECISÃO

Embora Evaristo conte em escalá-lo domingo, na decisão da III Taça Guanabara, Edu fará teste de campo hoje à tarde, durante o apronto dos titulares do América, já que ontem retirou o gêsso do pé direito e fêz treinamento especial com o preparador físico Antônio Clemente, sem nada sentir, levando o dr. Santamaria a considerá-lo apto para retornar ao quadro.

Leon participou do individual de 90 minutos, que serviu de apresentação para os jogadores rubros e existem boas possibilidades de estrear enfrentando o Botafogo, depois de amanhã, na partida que decidirá a Taça Guanabara, uma vez que está completamente curado de sua contusão.

UMA DÚVIDA

Marcos, no entanto, sentiu tonteiras durante os exercícios e será observado hoje pelo técnico Evaristo e pelo dr. Santamaria durante o apronto de hoje, para saber se tem condições de jôgo. Caso não possa atuar, Evaristo poderá utilizar Almir, que assim fará a sua primeira partida com a camisa do América, no Maracanã.

Hoje, após o coletivo, os jogadores seguirão para a concentração, onde amanhã farão recreação pela manhã. Além do time titular, se concentram os reservas: Ita, Mareco, Fara e Jarbas Tonel, sendo que êsse será o substituto eventual de Edu, enquanto Almir só se concentrará caso Marcos fique de fora

Cabral Sentiu Dôres e Pára Quinze Dias

Cabralzinho participou, mais uma vez, apenas um tempo do coletivo tricolor, de ontem pela manhã, sentindo dôres e fazendo com que o dr. Valdir Luz, chegasse à conclusão de que é melhor parar por cêrca de quinze dias, para que fique inteiramente recuperado da luxação na clavícula.

Jardel voltou a brilhar na lateral direita, agradando, ao técnico Alfredo Gonzalez, assim como Cláudio parece ter encontrado seu verdadeiro jôgo. Por outro lado, o juvenil Noce, que, como dissemos por ocasião do coletivo de têrça-feira, fêz excelente treino, chamando a atenção do treinador, também foi figura destacada, merecendo uma experiência no time titular.

TITULARES PERDEM

O treino teve dois tempos, sendo que no primeiro, de 35 minutos, vitória dos suplentes por 2 x 0, com dois tentos de Noce. Na outra etapa, de 30 minutos, titulares 3 x 1 sôbre os reservas, tentos de Cláudio (2) e Camilo, com Roberto descontando para o outro quadro. Formou o onze titular com Márcio; Jardel, Vàltinho (Valdez), Silveira e Bauer; Suingue e Denilson; Wilton, Cabral (Camilo), Cláudio e Rinaldo. Hoje, haverá individual. Altair continua em tratamento, com infiltrações de cortisona.

SADI NÃO VEM MAIS

Sòmente, hoje, é que chegará, para um período de experiências, o extrema-direita Paquito, do União Bandeirantes, do Paraná. O jogador enviou telegrama à Diretoria tricolor, comunicando sua vinda, via rodoviária. Por outro lado, o presidente Efraim Pinheiro Cabral, do Inter, enviou telegrama dizendo que Sadi não será negociado por dinheiro nenhum.

Domingo, o Flu deverá realizar um jôgo-treino em Teresópolis, contra o clube local, para que Gonzalez possa fazer observações.

CRUZEIRO COMPROU RODRIGUES

O Cruzeiro comprou Rodrigues, ontem, ao Flamengo, através de seu presidente Felício Brandi, que pagou NCr$ 50 mil à vista, com os NCr$ 10 mil restantes para serem pagos na arrecadação de um jôgo do rubro-negro carioca no Mineirão, com o Cruzeiro.

Além do dirigente máximo do campeão brasileiro, também participou da transação o vice-presidente Carmine Furletti. Rodrigues, que viajará, hoje, para a capital mineira, e assinará contrato por dois anos, recebendo de luvas NCr$ 14 mil, com ordenado mensal de NCr$ 500,00.

ROGÉRIO VÊ HOJE SE DÁ PARA JOGAR

Rogério volta a fazer coletivo hoje à tarde, quando o Botafogo aprontará para a partida contra o América, depois de amanhã, e deverá voltar à ponta-direita dos titulares, porque está curado de sua contusão e o técnico Zagalo disse, ontem, que se Paulo César tiver condição legal para atuar, vai escalá-lo na extrema-esquerda, no lugar de Afonsinso.

Ontem houve folga para os titulares, mas os jogadores que se concentraram para a partida contra o Bangu e não jogaram, fizeram individual entre os reservas e juvenis, com o professor Admildo Chirol, enquanto Rogério, que foi poupado, fazia tratamento médico.

NÃO MUDA

A programação de treinamento para o jôgo-decisão contra o América não será mudado por Zagalo e, assim, hoje haverá coletivo, ficando um treino recreativo rápido para amanhã à tarde, possìvelmente, seguindo-se a concentração, devendo concentrarem-se os mesmos jogadores que o fizeram contra o Bangu.

Zagalo pretende dar maior agressividade e flexibilidade ao time, mas tirará Afonsinho porque Carlos Roberto é muito útil para ajudar a defesa, jogando na frente da linha de zagueiros, numa espécie de líbero, além de ser mais veloz em levar a bola para o ataque.

Caso Rogério não possa atuar, Zagalo pretende conservar Zélio, mas poderá escalar Paulo César pela direita, conservando Afonsinho pela esquerda. Paulo César não jogou contra o Bangu porque o jôgo pertencia à primeira rodada e, já no vestiário, o técnico foi alertado para o fato de que, como o jogador não tinha contrato com o Botafogo na época, outros clubes poderiam se aproveitar do fato para fazer o time perder pontos no TJD, e Zagalo, pelo sim, pelo não, resolveu não escalá-lo.

Vasco Ainda Pensa em Refôrço do Palmeiras

O presidente João Silva, explicando o fato de seu clube não ter comprado Rodrigues, disse que após os entendimentos iniciais com o jogador, êste resolveu solicitar luvas de NCr$ 20 mil, para assinar contrato, com o que discordou, permanecendo o impasse que seria solucionado, ontem, antes de o craque ter sido negociado com o Cruzeiro.

Agora, João Silva vai a São Paulo, com Agathyrno Gomes, na próxima semana, tentar o concurso de Dario, Servílio ou Tupãzinho. Se um dêsses craques não puder vir para São Januário, segundo João Silva, o Vasco disputará o campeonato com o plantel que tem. Gentil diz que jogadores bonzinhos o Vasco tem muitos. Só serve craque para entrar no time de cima e ganhar a posição.

COLETIVO

Sem Danilo Meneses, que não voltou ainda de Montevidéu (vem hoje), o Vasco fêz coletivo de 45 minutos, com vitória para os titulares por 2 x 0, gols de Morais e Adílson, com êste estando bastante cotado para retornar à equipe, ao lado de Acilino, que treinou um tempo e ainda não está plenamente recuperado. Zé Carlos teve bom desempenho e sua estréia é garantida, ao lado do uruguaio. Luizinho, Salomão e Fontana estiveram ausentes, sendo que Fontana deverá tirar o gêsso, amanhã, para exame. Ananias, ganha, aos poucos, a preferência de Gentil Cardoso, para a posição de quarto zagueiro. Vem se saindo bem nos treinos. O quadro titular formou com Pedro Paulo (Édson); Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Jedir; Nado, Adílson, Acilino (Zèzinho) e Morais. Hoje, haverá nôvo coletivo, à tarde.

Imprensa Acusa A. Marques

SÃO PAULO, 17 — Tôda a imprensa paulista vem abrindo editorais contra o sr. Armando Marques, considerando-o vedeta demais para apitar o campeonato paulista. Fazem os jornalistas referências à partida de domingo último, quando Armando Marques se recusou a apitar o jôgo Portuguêsa de Desportos e Ferroviária, em Araraquara, só porque Olten Aires de Abreu tinha sido designado para o clássico Corintians e São Paulo, no Morumbi, que Armando pensava ser êle o dirigente. Não fôsse uma ordem enérgica de Falcão, que mandou o juiz apitar, o sr. Romualdo Harpi Filho, que ficou na regra três e recebeu a cota normalmente, Armando não dirigiria a conainda que Armando vive retenda.

FLA PODE TER REYES QUE BAIXOU DE PREÇO

Com a venda de Rodrigues e a decisão do Atlético de Madrid em fixar o passe de Reyes em 33 mil dólares, o Flamengo voltou a estudar a possibilidade de comprar o jogador, que ficará no Rio, não seguindo hoje com a delegação espanhola que embarca para Buenos Aires.

Paulo Henrique participou do individual de ontem, está bem melhor da torção e Nèlsinho retornou aos treinos normais, e Bria estuda a possibilidade de lançar o ataque campeão juvenil contra o Olaria, na abertura do campeonato.

BAIXOU

Depois de um despacho recebido do sr. Calderon, de Madrid, o chefe da delegação do Atlético resolveu baixar de 45 para 33 mil dólares o passe de Reyes. Em face disso o sr. Gunar Goransson vai decidir o assunto hoje.

Na Gávea, haverá o primeiro coletivo da semana e Bria fêz ontem treino tático, com Zèquinha, Dionísio, João Daniel e Luís Carlos formando a ofensiva.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Aceitando a demissão do almirante Heleno Nunes, bem como dos seus subdiretores, a diretoria da CBD, atendendo a sugestão do presidente Havelange, designou Silvio Pacheco para responder interinamente pelo Depatamento de Futebol da entidade.

Outras decisões tomadas ontem: conceder filiação à Federação Amazonense de Futebol, em caráter provisório e remeter o processo ao Departamento Jurídico; nomear o dr. Luciano Figueiredo do Mesquita, representante da CBD em Brasília, e o dr. Luís César Cantanhede para o cargo de vice-diretor do Departamento Administrativo da entidade; advertir às federações de que as licenças para excursão de clubes ao exterior, sòmente serão concedidas quando o pedido der entrada 20 dias antes do embarque da delegação. O mesmo critério será adotado para os clubes estrangeiros que venham atuar no Brasil.

000

Canôr Simões Coelho, representante da Federação Mineira de Futebol, no Rio, estêve na CBD e informou que foi enviado telegrama ao Boca Juniors, da Argentina, convidando-o para dois jogos no próximo mês, nas festas de aniversário do Mineirão. Se não aceitar, a FMF está dando... rão. Se o clube argentino posta a realizar jogos com o Internacional, de Pôrto Alegre, o Santos e o Campeão da Taça Guanabara, contra o Atlético e Cruzeiro, nas datas de 17, 20 e 24 de setembro.

000

FCF — Estão indiciados para julgamento na reunião de hoje, no Tribunal de Justiça Desportiva, os jogadores Valtinho, do Fluminense e Paulo Roberto, do Madureira, ambos por agressão e mais Ivan, do Bangu e Getúlio, da Portuguêsa, por hostilidade. As associações Flamengo e Campo Grande também estão em pauta.

Falcão Vem ao Rio Falar Com Havelange

S. PAULO — O presidente Mendonça Falcão da Federação Paulista de Futebol, anunciou que irá a Guanabara hoje, quando conversará com o sr. Havelange e Otávio Pinto Guimarães, sôbre a partida Paulista e Cariocas, marcada para o dia 26 de setembro, no Maracanã. Há também possibilidade da seleção paulista jogar dia 21, no Mineirão, contra a seleção de Minas Gerais. (SP-«DN»)

Amarildo Volta e Elogia Joãozinho

Amarildo disse que Joãozinho é o melhor ponteiro do Brasil e que Edu e Eduardo são craques verdadeiros

O jogador Amarildo embarcou, ontem, de volta a Itália, após 49 dias de férias no Brasil, enquanto aguardava a decisão do Milan para transferência de seu passe para o Fiorentina, clube pelo qual atuará por um ano, sem revelar, contudo, as bases reais do seu nôvo contrato.

Ao embarcar, disse Amarildo que estava contente com o seu nôvo clube, que há cinco anos vinha tentando comprar o seu passe ao Milan, achando que «fará mais pelo Fiorentina do que fiz pelo Milan até hoje». Reafirmou que nada houve entre êle e o antigo clube, onde «só deixo amigos».

OS CARIOCAS

Durante suas férias no Rio, disse Amarildo que não se preocupou em conservar a forma física, pois não tem problemas, recuperando-se ràpidamente com apenas umas duas semanas de treinamento.

No Rio, assistiu apenas ao jôgo Flamengo x América, ficando deveras impressionado com o ponteiro Joãozinho e a dupla Eduardo-Edu. Acha que Joãozinho pode ser considerado o melhor ponta-direita carioca e talvez brasileiro, na atualidade.

Não concorda com os rumôres de que Pelé estaria em fase decadente, pois na Europa «êle ainda é considerado o melhor do mundo» e para mim também; acha que Pelé está «saturado de bola», mas que, breve voltará à forma antiga.

OS BRASILEIROS

Depois de explicar que terá que se mudar «com todos os trens» para Florença, onde vai residir de agora em diante, disse Amarildo que os brasileiros estão atravessando ótima fase na Itália, citando Mazola, Jair da Costa, Sormani, Cane, Nenen e China, todos com grande cartaz junto às torcidas.

A VOLTA

Finalizando, disse Amarildo que pretende voltar em definitivo ao Brasil dentro de dois anos, pois acredita que «até lá» algum clube brasileiro «esteja em condições de adquirir o meu passe», já que agora o preço é muito alto para qualquer clube brasileiro. Explicou que a sua transferência para o Fiorentina foi feita na base de 220 milhões de liras pagas em dinheiro e mais a venda do jogador Hamlin, cotado me 180 milhões de liras.

Volibol Católico Recomeça no Sírio

Com a abertura do Torneio de Consolação para as equipes que não conseguiram classificar-se para a fase final, se inicia, hoje, no Clube Sirio Libanes, a última etapa do X Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, promovido pela Divisão Física do MEC e patrocinado pelo «DN».

No Torneio de Consolação, que começa hoje, às 14 horas, tomarão parte as escolas Santa Marcelina, Nossa Dame no Sion, Stella Maris (Chave A), Sacre Couer, Internato São Marcelo e Nossa Senhora de Lourdes (Chave B), enquanto que na fase final, a iniciar-se segunda-feira próxima, no Botafogo, no Mourisco, estarão presentes Santa Ursula, Sacre Couer de Marie, Notre Dame, Assunção e Sacre Couer, externato.

O programa para hoje, prevê dois jogos, às 14 e 15 horas, respectivamente, no ginásio do Sirio Libanes, entre as escolas Santa Marcelina x Stela Maris e Sacre Couer Internato x São Marcelo. Sòmente na quarta-feira, será realizada a segunda rodada, no mesmo local.

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 18-8-1967

telhado de vidro

Nestor de Holanda

O CARNAVAL DE VERDADE

NO ANO em que conheci de perto o carnaval carioca, as músicas foram: **Helena, O Trem Atrasou, Eu Trabalhei, Aurora, Alá-lá-ô, Nós Queremos Uma Valsa, O Bonde do Horário já Passou, Até Papai, O Bonde de São Januário, Poleiro de Pato**. Autores queridos do público folião: Antônio Almeida, Frazão, Nássara, Secundino, Estanislau Silva, Paquito, Roberto Roberti, Jorge Faraj, Mário Lago, Haroldo Lôbo, Arlindo Marques Júnior, Wilson Batista, Ataulfo Alves, Rubens Soares. Já não foi um carnaval de Lamartine Babo, de Ari Barroso. A folia de Momo começava a dar sinais de decomposição — por culpa exclusiva dos compositores, diga-se de passagem — mas ainda apresentava melodias e letras atraentes, bem feitas, a maioria com bom português, e, principalmente, sem imoralidade.

Com o tempo — não é saudosismo; é história —, ainda surgiram **Ai Que Saudades da Amélia, Praça Onze, Dolores, Lero-Lero, Nêga do Cabelo Duro, Emília**, muitas melodias que ficaram. Surgiram e surgem boas músicas, mas, já agora, em quantidade bem menor, quase insignificante. No ano passado, **Tristeza;** êste ano, **Máscara Negra.** Composições que venceram pelo sentimento, pela beleza, destacando-se de safra imensa de sandices, de boçalidades, de despautérios.

Porque o carnaval se comercializou completamente. Corrompeu-se. Passou a ser a festa dos falsos autores, dos compradores de músicas ou dos compositores sem escrúpulos. E ainda vou escrever — prometo que vou —, porque conheço bem seus bastidores, a história dos subterrâneos do carnaval carioca, para analisar as causas de sua decadência, dando nome aos bois...

Tudo começou com um parceiro profissional, que inaugurou o sistema de pagar aos discotecários, para suas músicas (aquelas nas quais êle entrava de parceiro) serem executadas pelas emissôras. E, nas discotecas, êle inutilizava com um prego, as gravações concorrentes...

Pagava a organizadores de orquestras, nos bailes, e aos dirigentes de batalhas de confete e diretores sociais de clubes. E iniciou o sistema de contratar conjuntos, distribuindo propinas com os trombonistas e pistonistas de sujos, nas ruas...

Os verdadeiros autores não reagiram e os falsos descobriram, nas manobras dêsse colega, que era rendoso empregar capital numa composição carnavalesca, usando os mesmos processos. Isso porque êstes são também, contraventores, que carregam grandes somas no bôlso, e precisam passar por musicistas, para que a polícia acredite que têm profissão...

Por sua vez, as emissoras passaram a ver nesses homens boa fonte de renda. E resolveram cobrar para executar músicas de carnaval, em vez de pagar direitos de execução, como determina a lei...

Assim, em rápidas palavras, corrompeu-se o carnaval. Virou comércio, exclusivamente comércio. Desapareceram os bons autores e as boas músicas.

Agora, Vinicius de Morais quer reagir, com o seu movimento intitulado **Carnaval de Verdade**. É iniciativa que merece todo apoio. Pode apresentar excelentes resultados. Fico torcendo por sua vitória.

Mas vai custar muito dinheiro e muito sacrifício...

TELHAS-VÃS

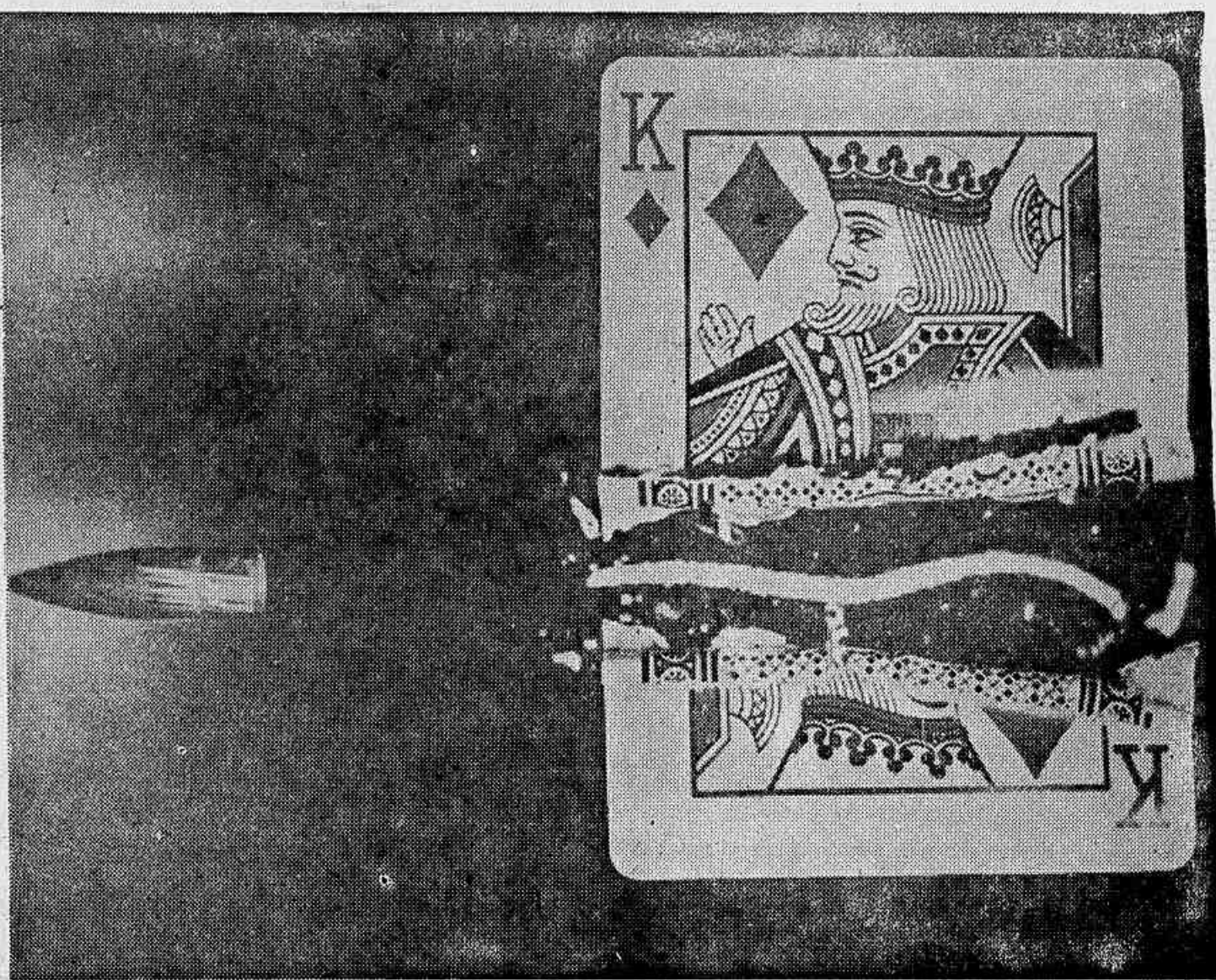
JOÃO GUIMARÃES ROSA está com uma novidade em tôdas as livrarias: **Tutaméia — Terceiras Estórias** acaba de sair pela Livraria José Olympio Editôra. Notícia alvissareira! É escritor com o qual não se simpatiza à primeira vista. Quando li **Sagarana**, como tôda a gente, vi que estava diante de grande ficcionista, de homem que, escrevendo em estilo personalíssimo, repleto de originalidade, tinha muito que dizer, porque trazia mensagem consigo. **Corpo de Baile** e **Grande Sertão: Veredas**, todavia — confesso —, me tontearam. Cheguei a dizer: «Êle é mineiro demais para mim». Os amigos que já haviam estudado Guimarães me condenaram: «Precisa observá-lo melhor. Você vai gostar». Voltei ao Guimarães Rosa. Fiz estágio em Guimarães Rosa. Sentia necessidade vital de conhecer-lhe a obra, de reconhecer sua importância. Hoje, êle é dos meus escritores — dos muito meus. Quem vive de ler e de escrever tem sempre uma pilha de livros na fila, para devorar. Costumo, quase todos os dias, revirar a pilha e ir pondo em ordem de preferência as leituras seguintes. Quando chega um Guimarães, como poucos outros, passa à frente de todo mundo. Acontece isso com Jorge Amado, Marques Rebêlo, Adonias Filho, Dalcídio Jurandir, Lúcio Cardoso, Rachel de Queiroz, Moacyr C. Lopes, alguns mais. São meus romancistas brasileiros. Têm preferência. Parei de ler **O Romano**, de Mika Waltari, livro que tanto me interessa, para pegar **Tutaméia — Terceiras Estórias**. Como fiz bem! Que bem isso me fêz! Aconselho que sigam meu exemplo, diante do nôvo livro de Guimarães Rosa. Não vão arrepender-se, eu garanto. Agora, vou voltar a **O Romano.**

NINO GAUDIO, pintor, está fazendo o retrato de Monsenhor Ivo Antônio Cagliari, secretário de D. Jaime Câmara e procurador da Mitra. Curioso, porém, é que Monsenhor vai ser promovido a bispo. E vem posando, já há algum tempo, com vestimenta de bispo: sobrepeliz vermelha, barrete, anel etc..

BARBOSA LIMA SOBRINHO defende a presença de escritores, de escritores realmente capazes — e êste eu considero que seja seu caso, porque o admiro como tal —, na comissão que planificará o nôvo sistema ortográfico, para um acôrdo com Portugal. Acha que os escritores podem contribuir, mais que os filólogos, como intérpretes das formas populares, colaborando para uma maior simplificação de nossa maneira de escrever. Concordo plenamente com Barbosa Lima Sobrinho. É homem que sabe o que diz, que defende teses honestas e conscientes. Não concordo com os meus amigos Peregrino Júnior e Josué Montello, quando dão a entender que sòmente a Academia Brasileira de Letras deverá tratar do assunto, ignorando a Academia Brasileira de Filologia, a única especializada. E acho que a comissão não pode abrir mão de homens de cultura como Barbosa Lima Sobrinho, autor de **A Questão Ortográfica e os Compromissos do Brasil**, livro saído em 1954, embora saiba que não foi com essa intenção que me fêz ficar ciente de seu ponto-de-vista.

E AÍ VAI mais uma indicação às autoridades, se é que essas indicações não têm incomodado as autoridades: no edifício nº 127, da Rua Voluntários da Pátria, há um apartamento que desassossega tôda a vizinhança. Seus freqüentadores usam tóxicos à vontade. São rapazes e môças que admiram ervas e bolinhas, e, segundo dizem, também traficam. A ocorrência se vem repetindo na jurisdição da 10ª DD, na Rua Bambina, cujo titular é o delegado Ari Leão Silva.

ÁGUA-FURTADA

OLAVO DE BARROS vai realizar conferência, dia 22, a partir das 18 horas, na Academia Nacional de Música, na Rua do Passeio, 98, sôbre **Teatro Popular Musicado**, contando com a participação dos artistas Wilma Regina, Sérgio Napoli, Lima Vaz, Almir Saint-Clair e Lídia Bastiani. ● MARIA ALICE publica, pela Pongetti, **Na Esquina do Tempo**, poesias. ● BERLIET JÚNIOR é dos organizadores dos festejos comemorativos do 50º aniversário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT). Êsses festejos, em setembro vindouro, serão, sem dúvida, dos mais significativos. A SBAT merece o apoio do mundo intelectual brasileiro. É entidade que vive de uma tradição de honradez e de lutas em favor do direito autoral no Brasil. ● E EIS O LIVRO que recomendo, hoje, sem mêdo de errar: **Tutaméia — Terceiras Estórias**, por favor. Senhores, Guimarães Rosa está com uma novidade nas livrarias.

Técnicos conseguiram fotografar a trajetória de uma bala após dividir ao meio uma carta de baralho

Ciência Descobre um Nôvo Mundo em Alta Velocidade

O APERFEIÇOAMENTO da técnica de fotografias em alta velocidade, capazes de captar o momento em que uma bala de revólver corta a carta de um baralho, representa hoje um dos maiores recursos da Ciência para pesquisas em todos os ramos do conhecimento humano e permite, através de milhares de chapas batidas nos laboratórios, auxiliar desde a confecção do projeto para uma aeronave mais segura até o estudo da anatomia de uma explosão ou a análise da reação química dos gases.

Outra interessante foto obtida foi a de fotografar o exato momento de uma gôta de leite pingando no fundo de um copo

A fotografia de alta velocidade é feita geralmente em côres, porque — segundo os cientistas — a diferença de tons separa os elementos principais na foto de modo mais nítido que as sombras variantes do cinza no prêto-e-branco, possibilitando ao pesquisador uma informação mais positiva, seja para a análise da atividade do esperma humano ou para o projeto de uma fechadura pràticamente inviolável.

EXPERIÊNCIAS

A título de demonstração, técnicos da Kodak conseguiram fotografar a trajetória de uma bala de calibre 22, cuja velocidade após o disparo é de 350 metros por segundo, após ela dividir ao meio uma carta de baralho. A fim de obter a fotografia, foram empregados um filme Kodak Ektacolor e um «flash» eletrônico cuja duração é de um têrço de milionésimo de segundo. O «flash» foi acionado de um microfone instalado em frente à bôca do rifle que disparou o projétil e a êle ligado por um amplificador.

Outra experiência da Kodak, que obteve efeito plástico surpreendente, foi a de fotografar o exato instante em que uma gôta de leite pinga no fundo de um copo e cujos detalhes só seriam percebidos se o ôlho humano piscasse a uma velocidade de 1/10.000 de segundo. A foto foi tirada em filme Ektacolor, tipo S, iluminada por «flash» eletrônico Xenon, acionado por uma célula fotoelétrica no momento em que o feixe de luz, dirigido à foto-célula, foi interrompido pela gôta de leite.

DOIS MILHÕES DE ESCRAVOS

A ESCRAVIDÃO foi abolida há muitos anos e a Convenção contra a escravatura foi assinada na ONU em 1956. Aqui da nossa terra, temos a impressão de que não há mais escravidão, no sentido lato da palavra: pessoas vendidas para trabalhar para seus compradores que se tornam naturalmente seus donos e senhores.

Mas o mundo é grande. E além da escravidão imposta por sistemas sociais obsoletos e cruéis em alguns países, em muitos outros vigora ainda aquela escravidão típica, execrada pelos povos livres e tão ardentemente combatida pelos mesmos.

Notícia recentemente publicada em Londres informa que ainda hoje há no mundo dois milhões de pessoas que vivem em escravidão. Tal é a cifra estabelecida pela Comissão dos Direitos Humanos da ONU. Na região de Tamanrasset (sudoeste da Argélia) por exemplo, há dois mil escravos obrigados a trabalhos forçados: um têrço do salário que lhes é atribuído é para êles os outros dois têrços para os seus proprietários. Na Mauritânia contam-se oficialmente 20.000 escravos. Mesmo na América Latina são conhecidos casos de crianças — sobretudo meninas — que são vendidas por seus genitores que não sabem como as sustentar. A convenção da ONU de 1956 foi ratificada apenas por 65 países. É sabido que muitos países afro-asiáticos, embora sem se pronunciarem explìcitamente contra essa convenção, não a ratificam e boicotam-na, bem como aos trabalhos da Comissão dos Direitos Humanos. O maior mercado de escravos e isso não é segrêdo para ninguém, pois que funciona legalmente — é a península arábica aonde chegam através da mediação dos modernos negreiros, milhares de meninos e meninas comprados ou caçados em tôda a África.

Modêlo Para as Bem Jovens (Ainda em Tempo de Frio)

QUEM sugere o bom-gôsto de hoje é Dayse. Com sua gentileza em criar modelos e sua juventude [illegible]ziante. Assim é que podemos ver, estilo jove[illegible] com vistas a um tempo mais frio e mais sutil, o que [illegible] sugere:

* o vestido é chemisier, mas tem algo de marinheiro:
* pode ser feito em crepe de lã marinho, ou em shantung;
* fica uma graça em malha marinho, com gravata branca e peitilho listrado, com meias também em listras brancas e vermelhas.

AVENTURAS DE UM CONFEITEIRO

Coisa muito curiosa aconteceu no mês passado ao sr. Charles Wiertula, confeiteiro-chefe do mais famoso restaurante de Bulawayo, na Rodésia.

Certa tarde êle saiu do trabalho e ia pelas ruas dando gargalhadas tão grandes que os que passavam paravam pra olhá-lo, alarmados.

Êle ria-se à vista de um reverbero do sol, de um anúncio na parede, ante um entêrro que passava, ante um tronco de árvore meio torcido, ante as bôcas de lôdo dos esgotos... Sùbitamente, parou diante de um policial, apontou-lhe o dedo e desandou em tremenda gargalhada. Foi detido, naturalmente, e levado ante a autoridade, por «embriaguez perturbadora na via pública».

Quando o juiz lhe disse que êle pegaria três dias de cadeia, soltou imensa gargalhada e, antes que conseqüências piores adviessem, pediu, virado de costas para o juiz, que lhe fizessem a dosagem alcoólica.

Com espanto geral, não havia o mínimo traço de álcool no seu sangue e o sr. Charles teve que ser sôlto imediatamente.

Saiu e continuou a soltar solenes risadas, sem êle mesmo saber por quê. A polícia, por seu lado, também se interessou em saber que seria aquilo, que espécie de doença ou de demência caíra sôbre o homem. Um investigador acompanhou-o, procurou conversar com êle e acabou indo ao restaurante onde Charles trabalhava. Ali, obteve as melhores informações do homem: sóbrio, dedicado, trabalhador, correto...

Soube que êle passara o dia todo fazendo bolos que ornava com creme «chantilly». O investigador foi examinar os apetrechos, agora postos sôbre a mesa da cozinha e acabou descobrindo tudo. O espremedor pontudo que Charles usava para fazer os arabescos de «chantilly» sôbre os bolos estava cheio de algo que era semelhante, mas não era «chantilly»: era gás lacrimejante, devido a terrível engano do fabricante.

RODAPÉ ....

Uma que inaugura penteado nôvo: Maria Alice Celidônio.

*

Sessão de meia-noite no «Paissandu», assistindo «Vanina Vanini» (Rosselini-61): Luís Carlos e Luci Barreto, Maurício Gomes Leite, Julinho Bressane e Helena Inês, Cacá Diegues e Nara Leão, de vermelhinho-mini; Ana Maria Funke, Luís Carlos Derenzi. Comentários: espera-se, com ansiedade, o filme «A Mulher Desquitada», de Maurício Gomes Leite. Para isto êle está procurando «côr local».

*

Nossos bons amigos Maria Luísa Cavalcânti e José Condé já retornaram da viagem à Europa e África. Cheios de assunto!

*

Sábado, no «Jangadeiros»: Pedro Correia de Araújo (das jóias), Ismênia Dantas, Jaguar (do humorismo), Vera Lúcia Salgueiro (professôra de inglês), Marat e outras figuras conhecidas na periferia.

Sônia Veiga de Carvalho (que vai acabar, infelizmente, com a «Sabará») recebeu amigos para chá, em homenagem ao pintor Édison Ribeiro. Lá estavam Da Costa, Marcos André e mais alguns íntimos.

*

Tilde Bonicelli, Condêssa Ferrari, será homenageada pela Academia Brasileira de Belas-Artes, em sessão solene, domingo próximo. Depois, a conhecida ceramista receberá em sua bela casa na serra, para jantar americano.

Vai debutar com o Barão Siqueira Júnior a filha do chefe da Casa Civil.

*

Virgínia Diniz Carneiro está dirigindo — e bem — a ABBR, na ausência do presidente Basbaum.

*

Nathanry Lacerda Osório (uma das 10 mais de Brasília) adquiriu vários modelos em Zuzu Angel e em Ademar Suaid, para levar à Novacap.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

RESENHA DA SEMANA

A Patrulha da Esperança

Produção e direção de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michele Morgan, Maurice Ronet, Claudia Cardinale e outros.

——o——

Depois de exaltar, em decênios, a bravura militar de seus soldados, o cinema dos Estados Unidos dá uma colher de chá aos franceses e mostra, nesta superprodução de Mark Robson, que êles também são uns heróis. Só que o «Tenente-coronel Pierre Raspeguy», vivido por Anthony Quinn, é heróico demais, pois o homem é um fanático, que coloca a guerra acima de tudo, inclusive da paz entre os homens. «Raspeguy» é o tipo completo do «profissional da guerra». Fora das batalhas respira com dificuldade. Adora matar, dar ordens, mandar pelotões para a frente, chacinar o inimigo. Sua neurose bélica começa na Indochina onde sofre um terrível revés, na célebre batalha de Dien Bien Phu. Regressa à pátria e, em vez de descansar, pacificamente e curtir a derrota, o coronel fica é louco para voltar ao front. Até que consegue, com doida alegria, um comando na Argélia, onde, novamente, se mete nos tiroteios. E é tiroteio a torto e a direito, principalmente a torto. Para temperar a coisa, que o público não pode passar sem rabo-de-saia, o roteirista Nelson Gidding deu um jeito de meter a Claudia Cardinale entre os bravos guerreiros, como membro de uma organização clandestina de patriotas argelinos que lutam por sua independência. No fim o coronel Raspeguy é promovido a general, glorioso e triunfante, enquanto, na parede de Alger, os guerrilheiros picham a teimosa palavra de advertência: «Independance!» Ela veio, afinal, com a derrota do ocupante e colonizador, como virá sempre, em todo o mundo, mais dia, menos dia.

HOMBRE

Produção de Martin Ritt e Irving Ravetch. Direção de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diana Cilento e outros.

*

Como reação salutar (e contundente) à proliferação dos terríveis «faroestes-espaguetes», fabricados em série nos estúdios italianos, a cinematografia ianque exibe, nesta semana em curso, dois excelentes filmes que exploram a temática do Oeste americano: «Duelo em Diablo Canyon» e «Hombre». Este último é um dos melhores «westerns» realizados nos últimos anos e apresenta o batismo de fogo de Martin Ritt na saga magnífica do Oeste. Ritt, como se sabe, oriundo do teatro e da televisão, é o autor do «Hud» («O Indomado») e «O Espião Que Veio do Frio». Traz agora ao «western» a fecunda contribuição de um estilo pessoal, voltado para a análise humana e psicológica de personagens particularizados. «Hombre», no caso, é uma personalidade que se choca contra seu povo e sua maneira de viver e de pensar, ficando, mais tarde, em circunstâncias em que um grupo de pessoas depende dêle para salvar-se. «Hombre» é, finalmente, um drama do oeste que transcende sua qualificação cinematográfica e adquire um relêvo expressivamente dramático dessa fronteira estabelecida entre diferentes raças, caracteres e personalidades, que alcançam situações de violência insuspeitada. Um filme surpreendente, digno de atenção do público aficionado da grande arte do cinema e, sobretudo, dos fiéis e exaltados admiradores do «western» legítimo.

A Espiã de Olhos de Ouro Contra o Dr. K

Produção e Direção de Claude Chabrol. Com Marie Laforet, Francisco Rabal, Serge Reggiani e outros.

Diziamos outro dia que os agentes secretos andam extenuados de tantas peripécias. A solução foi dar-lhes um pouco de descanso, enquanto as mulheres os vieram substituir no comando dêste pitoresco gênero de filme que faz defrontar gente preocupada em dominar o mundo e, noutro extremo, gente ocupada em livrá-lo das quadrilhas megalomaníacas. Quem manda brasa agora, com a mesma eficiência de «Modesty Blaise» ou «Lady Chaplin», é «Marie Chantal», vivida por Marie Laforet, que se intromete em complicadíssimas aventuras, tudo por causa de uma pantera dos olhos de rubi, disputada por agentes russos, americanos, inglêses, etc. etc.

Um Corpo de Mulher

Produção e Direção de Val Guest. Com Janette Scott, Ian Hendry, Ronald Frazer e outros.

Um concurso internacional de beleza, fixado mais em seus aspectos secretos, nos agitados bastidores, serve de «background» para o drama aventuroso que envolve a bela e ambiciosa Janette Scott numa trama criminosa. O que o produtor e diretor Val Guest pretendeu, prioritàriamente, foi revelar detalhes menos conhecidos dos certames de beleza e, sobretudo, exibir um naipe de beldades internacionais.

O PLANÊTA DOS VAMPIROS

Direção de Mário Bava. Com Barry Sullivan, Norma Benguel, Angel Aranda, Evi Marandi e outros.

Aí está nossa brasileira Norma Benguel brilhando no cinema internacional, dirigida pelo ilustre Mario Bava, agora mais dedicado ao filme de terror, e contracenando com o veterano Barry Sullivan. «O Planêta dos Vampiros» é, como o título indica, uma «ficção-científica» que envolve terrestres e vampiros num estranho planêta descoberto pelo Capitão Mark e seus discípulos. Êste não é, evidentemente, o tipo de filme capaz de valorizar internacionalmente nossa famosa vedete. De qualquer forma, Norma entre os vampiros é um destaque na semana.

Coriolano, o Herói Sem Pátria

Coprodução franco-italiana. Direção de Giorgio Ferroni. Com Gordon Scott, Lilla Brignone e outros.

—o—

Novamente a história romana inspira um filme do gênero «colossal», isto é, povoado por homens de músculos colossais e inteligência raquítica. Há traidores, tribunos, gladiadores, senadores, salteadores e, sobretudo o enorme e atlético «Coriolano», o bambambã que lidera a trama para livrar Roma do traidor Sicínio e de outros sacripantas, contra os quais êle aplica eficientes golpes de mula, como de praxe. «Coriolano, o Herói Sem Pátria», é naquela base mesmo: Quem gosta, que se farte. Quem não gosta, que se livre.

Corações Desesperados

Produção de Jules Dassin e Anatole Litvak. Direção de Jules Dassin. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch, Julian Mateos e outros.

A volta da famosa intérprete de «Nunca aos Domingos» e de seu ilustre consorte, o diretor Jules Dassin é sempre recebida com euforia. Melina é uma atriz de enorme vitalidade, de presença marcante. Dassin é um cineasta inconfundível, de inteligência aguda e criadora. Além disso, «Corações Desesperados» também mostram nôvo «script» de Marguerite Duras, autora de «Hiroshima, Meu Amor», agora expondo um drama intimista, ambientado no altiplano central da Espanha. Dessa conjugação de talentos e experiência resultou um filme que, se não chega a empolgar, possui muitos elementos positivos, uma atmosfera peculiar e envolvente, uma mestria irrecusável. Um bom lançamento da semana, recomendável a todos.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Inglêses Mostram-nos Seu Teatro Com Cinema

O DELEGADO-GERAL do Conselho Britânico no Brasil, sr. J. A. Cayton, após longos anos de muito eficiente e altamente categorizada atuação entre nós, não só divulgando a arte e a cultura inglêsas, como aproximando-as das nossas e participando efetivamente de nossa vida cultural, em cujos meios é tão apreciado e goza de tanta simpatia, vai lamentàvelmente deixar-nos em breve. Marcou com um ponto altíssimo, porém, esta última fase de sua atividade no Brasil, ao promover a excepcional apresentação da noite de segunda-feira última, em que o magnífico cinema do seu país funcionou como veículo de divulgação e demonstração do admirável teatro britânico.

O convite havia sido formulado para a exibição de uma versão filmada do famoso «Otelo» que o Teatro Nacional da Grã-Bretanha havia encenado em 1964, em Londres, para comemorar o quarto centenário do nascimento de William Shakespeare, com Laurence Olivier como protagonista. O cinema já nos havia mostrado as qualidades de intérpretes shakesperiano do artista em «Henrique V», «Hamlet» e «Ricardo III». Essa filmagem intencionalmente documental, sem preocupações de ser cinematográfica, no sentido de que não procura efeitos, está longe, no entanto, de ser monótona ou parada e se assistem com o mais vivo interêsse às quase três horas que dura sua projeção.

O filme colorido permite apreciar a beleza dos sóbrios cenários de Jocelyn Herbert, suas magníficas roupas, sobretudo as de Otelo, mas também as outras. O espetáculo dirigido por John Dexter tem um elenco excepcional, com todos os atôres magníficos e se o Iago de Frank Finlay se destaca, na realidade a atuação de Laurence Olivier se impõe de uma forma irresistível. nêle se concentrando a atenção. Compõe um Otelo de surpreendente juventude, extremamente viril, dando a impressão de ser efetivamente um homem de côr, usando inclusive uma voz mais grave que a sua habitual, num desempenho do qual o menos que se pode dizer é que é sensacional.

Mas Mr. Cayton reservava uma surprêsa aos seus convidados: uma curta metragem que não nos anunciara, intitulada «Opus», devida a James Archibald e que integrou a seleção britânica ao Festival de Cannes dêste ano. Obra que mostra vários aspectos da arte e da cultura da Inglaterra, encanta pelo que apresenta como moderna arquitetura, pintura, escultura, joalheria, música, dança e teatro. Neste último setor temos David Warner, da Royal Shakespeare Company de Stratford, como intérprete admirável de Hamlet, vemos um fragmento da famosa versão de Peter Brook de «Marat-Sade», de Peter Weiss, com a mesma companhia e um trecho esclarecedor, a «cena do copo d'água», de «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, com Vivienne Merchant e Iam Holm, definida como «cena metafísica de sedução» e que dá uma idéia de como também nessa obra do famoso dramaturgo deve ser preservado o clima de mistério e ameaça que caracteriza seu teatro.

Tanto êsse documentário, impressionantemente moderno, competente, bem-feito, como a filmagem do mencionado «Otelo» constituíram excelentes amostras do altíssimo nível da arte inglêsa, de sua imensa maturidade. Felizmente, na simpática sala do prédio da avenida Portugal podia-se ver uma espécie de seleção do teatro brasileiro, com as atrizes Fernanda Montenegro, Bibi Ferreira, Rosita Tomás Lopes; os atôres Paulo Autran, Sérgio Viotti, Osvaldo Loureiro, Emílio Di Biasi; os diretores Maurice Vaneau, Fernando Tôrres, Benedito Corsi; os escritores Antônio Calado, Bárbara Heliodora; o produtor João Rui Medeiros e muitos outros, todos interessados, aproveitando a excepcional oportunidade que lhes era proporcionada.

FESTIVAL DE TEATRO PARA CRIANÇAS EM CAMPO GRANDE

Promovido pelo Serviço de Teatro da Guanabara, a Associação de Teatro Amador (ATA) e a XVIII Região Administrativa e com a colaboração do Ginásio e Escola Técnica de Comércio Afonso Celso, iniciou-se no dia 13 último e prosseguirá todos os domingos, até outubro, às 10 horas da manhã, o III Festival de Teatro Infantil, em realização no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande. Abriu-o o Grupo Anaran, com «Uma Feliz Noite de Natal», de Adílio da Silva. Prosseguirá com o Grupo União apresentando «A Bruxinha de Mini-Saia», de Eliseu Miranda; «Os Guanabarinos», em «A Raposinha Envergonhada», de Hélio Néri; o Grupo Experimental de Arte da GB, com «O Lápis Sabido», de Sylvan Paezzo; o Teatro da Juventude, com «O Gato de Botas», de Luís Artur e Carlos Abel; os Amigos da Comédia, com «Quando Cantam os Canarinhos», de Válter Siqueira; o Grupo Artur Azevedo, com «A Bruxinha Que Era Boa», de Maria Clara Machado e terminará com a solenidade de encerramento e entrega de prêmios no dia 1º de outubro, no mesmo horário. A entrada é franca em todos os espetáculos para menores até 15 anos.

ESTRÉIA HOJE NO MIGUEL LEMOS — Danilo Augusto, Gracinda Freire e Ari Fontoura que integram com Francisco Dantas, José Augusto Branco, Nestor Montemar, Nildo Parente e Rodolfo Siciliano, o elenco da comédia "Secretíssimo", de Marc Camoletti, que estreará hoje, sexta-feira, 18, às 21h30m no Teatro Miguel Lemos, com direção e cenários de Fábio Sabag, figurinos de Hugo Rocha e produção de Humberto Borges Aguiar

Quem Samba Fica

TÍTULO (ainda não definitivo) do «show» que estreará dia oito de setembro no Teatro de Bôlso: «Quem Samba, Fica», com Odete Lara, Sidney Miller e o nôvo quarteto vocal paulista, «As Meninas». Produção da própria Odete que irá se arriscar na área empresarial. Começa mal, pois até hoje as notícias sôbre o assunto estão em círculo fechado, arrancadas graças à nossa Interpool particular. O empresário Aurimar Rocha não quer ficar com o teatrinho fechado e por isso estêve ontem no Casa Grande procurando saber o endereço do Juca Chaves e, ao mesmo tempo, conversando com Gilberto Gill sôbre a possibilidade de uma temporada de duas ou três semanas na Praça General, Osório.

Tônia Carrero e Paulo Gracindo em uma cena de "Os Corruptos", peça que só estará no Maison até o próximo dia 27

Show

NEY MACHADO

FURO

Podemos informar em primeira mão que a peça «A Volta ao Lar» estreará na primeira semana de setembro no Teatro Mesbla, com o mesmo elenco que há quatro meses faz sucesso no Gláucio Gill: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Delorges e Carlos Eduardo Dolabella. Quem é da Zona Sul, aproveite enquanto a peça está perto; quem é da Zona Norte não perde por esperar. E desde logo faça uma provisão de calmantes porque a Fernanda vem aí mais quente do que ferro em brasa.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

O Mário, que já é dono de três restaurantes, diz que está disposto a fazer o pool da boa comida. Quem quiser vender, é só procurá-lo no Bistrô. *** Por falar em Mário, o Luís Mário (O Rei do Teatro Infantil) solicitou de Napoleão Moniz Freire e Tereza Rachel permissão para apresentar em setembro sua nova produção no Teatro Gláucio Gill, em horário (vesperais) que não prejudicará, òbviamente, a temporada de «O Assassinato da Irmã Georgia». *** Preparativos de um jantar no Lisboa à Noite em homenagem a Maria Sampaio, um jantar-apêlo no sentido de que esqueça a ameaça de afastar-se do palco, definitivamente, após a temporada de «A Viúva Imortal».

QUASE, QUASE

Contam-me que um emissário do empresário e produtor Oscar Ornstein esperou o cômico Juju no Fred's, na porta de saída dos artistas, e lhe propôs o estrelato da comédia «Pepsi» que será montada por Oscar, após a temporada de «O Cavalo Desmaiado». Juju e Bibi Ferreira seriam os protagonistas. Apesar da proposta sedutora, Juju disse não, pois horas antes havia se comprometido com Milton Carneiro estrelar o próximo espetáculo do Mini-Teatro, «De George Feydeau a Millôr Fernandes». No Mini, Juju ganhará, apenas, 800 mil cruzeiros velhos por mês, mas palavra é palavra.

GÊMEAS NO PALCO

Uma peça em cartaz em Paris, no «Comédie des Champs Elysées», o original de Felicien Marceau, «Um Dia Encontrarei a Verdade», goza de uma singular atração: o papel feminino principal é feito em dias alternados por Odile Malle e Veneviève Brunet, gêmeas idênticas. A crítica e o público não sabem como distinguí-las e a conclusão óbvia é de que ambas são excelentes atrizes, igualmente talentosas. Que tal usarmos as gêmeas que concorreram ao Miss Brasil? Seria uma atração extra para os nossos teatros.

SALÃO DE FESTAS

Tão grande tem sido o sucesso da Bierklaus que o seu proprietário, sr. Elias Abifadel, inaugurará dentro de três semanas um salão especial, só para festas, no segundo andar do edifício onde está a choperia. Depois das dez da noite, principalmente nos fins de semana, quem faz o «show» são os fregueses, com grandes cantorias e concursos de vira-chope. Estiveram lá nesses últimos dias vários donos da noite, entre outros Sacha, Paulinho Soledade, Roberto Vogel e Hilton Monteiro.

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Europa Inaugura Televisão a Côres

NO próximo dia 25 quando da inauguração da tradicional "Exposição da Rádio" em Berlim, a televisão a côres terá a sua estréia na Alemanha. Os alemães serão os primeiros europeus a gozar das vantagens do nôvo sistema. Seu avanço em relação a outros países europeus será de apenas algumas semanas: seguirão os franceses e ainda no outono os inglêses. No 50º aniversário da Revolução de Outubro (25-10-67) os russos terão televisão a côres e a partir de 1º de Janeiro de 1968 os holandeses. Os suecos indicam o ano de 1969, devendo nesse ano a televisão a côres ser introduzida também na Espanha. Nos Estados Unidos a televisão a côres já conta treze anos. Em segundo lugar figuram os japoneses (1960), seguidos dos canadianos (1966).

Aliás, o "atraso" dos europeus tem uma compensação: As suas côres são muito melhores e menos perturbadas. Os técnicos europeus, em primeiro lugar o engenheiro alemão Dr. Walter Bruch e o francês Henri de France, aperfeiçoaram consideràvelmente o sistema americano. Não haverá a desagradável "fuga das côres" que nos Estados Unidos exige um frequente reajustamento.

No continente europeu havia, sob o ponto de vista técnico, uma grande dificuldade a vencer. A França adotara o sistema "SECAM" e a República Federal da Alemanha o sistema PAL. Como alguns países adotaram o sistema alemão e outros o sistema francês, parecia que a Europa ficaria dividida, quanto à televisão a côres, excluindo-se a transposição de um sistema para o outro. Entretanto, o Dr. Walter Bruch, inventor do sistema PAL, conseguiu eliminar esta dificuldade. Desenvolveu um aparelho de transcodificação que permitirá passar, na Europa, ràpidamente de um sistema para o outro. Bruch abriu assim o caminho no intercâmbio de programas de televisão a côres. As emissões "Eurovision", até agora em prêto e branco, poderão ser emitidas a côres, sem quaisquer dificuldades.

Os fabricantes alemães de aparelhos de televisão prepararam-se durante alguns anos para a nova era da televisão, invertendo avultados capitais e muito otimismo. Calcula-se que os fabricantes, emissoras e os Correios Alemães tenham gasto, até a estréia neste mês, cêrca de 200 milhões de marcos (50 milhões de dólares). Nada menos de doze firmas oferecem desde o mês de julho aparelhos de televisão a côres. Por enquanto, ainda não se sabe como o público reagirá, pois os aparelhos custam entre 1.800 a 4.000 DM (450 a 1.000 dólares). Não se sabe se os amigos da televisão estarão dispostos a gastar o triplo do preço de um aparelho de televisão do tipo tradicional só para verem os programas a côres durante oito horas por semana, tanto mais que é possível ver o programa a côres a prêto e branco nos aparelhos tradicionais. A indústria conta vender êste ano 80.000 a 100.000 televisores a côres. Os peritos alemães e estrangeiros contam que a televisão a côres se imponha definitivamente no ano de 1972, quando dos Jogos Olímpicos em Munique. Até então a maioria dos 14 milhões de televisores alemães deve dar a preferência ao programas a prêto e branco.

CONCERTOS NA TV

Um recital do pianista Jerome Lowenthal e um concêrto do Quarteto da Escola Nacional de Música constituirão o programa do próximo domingo em Concertos para a Juventude que a Rádio MEC realiza semanalmente no auditório da TV-Globo, às 10 horas. Jerome Lowenthal interpretará: "Três Fugas" da "Arte da Fuga", de Bach; "Sonata nº 13", em si bemol maior K. 333; "Rapsódia nº 6", de Liszt e "Islamey", de Balakireff. O Quarteto executará na segunda parte "Quarteto Americano", op. 96 de Dvorak "Sapateado", de Muñoz Molleda.

HOJE NA RÁDIO MEC

Dentro de seu objetivo de levar à criança informações e diversão, o programa "Sesinho no Rádio", transmitido às sexta-feiras, às 17h30m, pela Rádio MEC apresenta, hoje, "O Menino das Maçãs — Cândido Portinari": uma audição sôbre a vida e a obra do grande pintor moderno do Brasil.

xXx

"Pelos Caminhos da Música", um programa preparado por Geni Marcondes, apresentará às 17h30m a «Sinfonia nº 2», de Szimanowsky, na execução da Orquestra Sinfônica Wielka, sob a regência de Fitelberg.

xXx

O programa "Brasiliana", às 21h05m estará homenageando o 110º aniversário da Escola Nacional de Música. O pianista Arnaldo Rebello interpretará, nesta audição, "Lamento", de Lorenzo Fernandez; "Aria da Suite Antiga", de Alberto Nepomuceno; "Sonhando", de Henrique Oswald e "Tempo Brasileiro", de A. Sá Pereira.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das [illegible] (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.45 (2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Aula de Inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
[illegible] (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 [illegible]
(9) Notícias da TV-Continental
(2) Novela
(4) Novela
[illegible] Jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem.. uma mulher
20.30 (4) Dercy comédia
(2) Super-Catch
(9) Intermezzo
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Noite de cinema
(2) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícias
24.00 (2) Bang-Bang

I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas

I — DOS OBJETIVOS:

a) Incentivar e oferecer uma oportunidade aos instrumentistas jovens, entre 15 e 30 anos de idade, brasileiros natos ou naturalizados e estrangeiros radicados em nosso país, durante o prazo mínimo de cinco (5) anos.

b) Valorizar a Música Brasileira, fazendo obrigatória a interpretação de três (3) autores patrícios, dentre os dos séculos XIX e XX.

II — DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

a) — Os instrumentistas (sôlos-duos-trios-quartetos-quintetos etc.; cantores: solistas e corais) que quiserem participar do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, deverão requerer suas inscrições ao escritório do CBJI, até 30 de novembro de 1967, juntando os seguintes documentos: certidão de registro civil ou carteira de identidade, ou fotocópia devidamente autenticada; se estrangeiro, juntar prova de residência durante cinco (5) anos, no país;

2) — programa do recital ou concêrto que realizará, durante as sessões artísticas do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas;

3) — Curriculum vitae;

4) — material de publicidade e programas de concertos ou de sua participação em Concursos e Festivais, de âmbito nacional ou internacional.

c) — 6 retratos em cartão postal, tirados em corpo completo, para o Álbum Comemorativo.

As inscrições deverão ser endereçadas à professôra Hebe Machado Brasil, Praia de Botafogo, Estado da Guanabara.

III — DOS DEVERES:

a) — A Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas se reservará o direito de aceitar, ou não, as inscrições e os programas apresentados, desde que os mesmos não atendam aos objetivos expostos neste Regulamento.

b) — Tôdas as despesas pessoais serão feitas pelos congressistas;

c) — Tôdas as apresentações serão franqueadas ao público;

d) — As despesas do Congresso, serão efetuadas pela Comissão Organizadora.

e) — Poderão ser oferecidas partituras musicais aos congressistas, dentre o repertório pátrio, da atualidade, bastando que façam a sua solicitação ao Escritório supra-citado.

MARIE THÉRÈSE FOURNEAU — Às 21 horas, de hoje, terá lugar na Sala Cecília Meireles o único recital da pianista Marie Thérèse Fourneau na atual temporada carioca. Será um programa de música francesa, tema do curso de interpretação que a grande pianista acaba de ministrar nos Seminários de Música da Universidade da Bahia: Noturno número 4, Barcarola número 3 e Improviso número 3, de Gabriel Fauré; "Jeux d'eau", "Oiseaux Tristes" e Sonatina, de Maurice Ravel; o primeiro livro de "Images", "L'Isle Joyeuse" e três Prelúdios, de Debussy.

MÚSICA

Diva Pieranti, protagonista de "Manon"

"Manon", de Massenet, no Municipal

Realiza-se, hoje à noite, no Teatro Municipal, o espetáculo de "Manon", de Massenet, com o seguinte quadro intérprete: — Diva Pieranti, Georges Liccioni, Paulo Fortes, Henri Peyrottes, Sérgio Nápoli, Geraldo Chagas, Carlos Dittert, Lídia Podorolsky, Maria Riva Mar, Ester Melli, Vanda Spinelli, José Roque, Eraldo de Marco, Claude Haguenauer, Henri Leterrier. Regente — maestro Jacques Pernoo. Régisseur — Henri Doublier — Assistente de Régisseur — Robert Jeantet. Cenógrafo — Mário Conde. Coreógrafo — Dennis Gray. Diretor de Cena: Maestro Mangioni J. Ponto: Ella Podorolsky. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Êsse espetáculo será repetido na tarde de domingo próximo.

Guitarrista Francês Pedro Soler

O guitarrista francês Pedro Soler far-se-á ouvir na Maison de France, no dia 22 dêste, às 21 horas.

Maestro Oscar Lorenzo Fernandez

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música mandará celebrar, no próximo dia 26 do corrente mês, data de aniversário do falecimento do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, missa na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 9h30m, convidando para êsse ato todos os professôres, alunos, ex-alunos, parentes e amigos do fundador e primeiro diretor dêste estabelecimento.

Adiado Para 22 o Recital Madalena Tagliaferro

Por motivo de um defeito verificado no cabo elétrico do Municipal e que não foi possível reparar a tempo, o recital da pianista Madalena Tagliaferro, marcado para ontem, foi adiado para 22 do corrente, às 21 horas.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — Pianista Maria Theresa Fourneau. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Composições de Arnaldo Rebelo. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 19 — O. S. B. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

SÁBADO, 19 — Harpista Acácia Brasil. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 20 — O. S. B. para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

DOMINGO, 20 — Concêrto do Diretório da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Orquestra Pró-Arte. Auditório do Globo, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Guitarrista Pedro Soler. Maison de France, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — O. S. B. Eleazar de Carvalho, pianista Istomir. Sala Cecília Meireles.

SEXTA-FEIRA, 25 — ABC-Pró-Arte. Violinista Izergng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

Aniversário da E. N. de Música: Concertos de Composição de Arnaldo Rebelo

Realiza-se, hoje, às 17 horas, uma audição de composições de Arnaldo Rebelo, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

Canção do Rio Mar — (Pedro Rocha); Ninguém faz Falta a Ninguém; Amigo Abandonado; Na Partida; Toada Baré — Canto: Lêda Coelho de Freitas — Piano: Arnaldo Rebelo; Vitória Régia — Valsa Amazônica número 2; Tuxaua — Ponteio Amazônico número 2 — (Transcrições para harpa) — Harpa: Acácia Brasil de Melo.

Ave Maria — Canto: Semita Valenka — Órgão: Sime Salgado; Dorme Coração — (Acalanto); Quase Seresta — (Transcrição para duo vocal de Marçal Romero) — Canto: Lêda Coelho de Freitas, Semita Valenka — Piano: Arnaldo Rebelo; Valsa Amazônica número 3 — (Transcrição para violão de Eduardo Zoega) — Violão: Jadacil Damasceno; 3 Ponteios Amazônicos: — a) Caboclo Imaginando; b) Tapir; c) Visão Gudi; Velha Estampa; Tarumã; Cidade de Campos; Chôro em Oitavas — Piano: Iolanda Ferreira.

Curso de Música de Câmara

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para um Curso de Música de Câmara, sob a orientação do violinista Alberto Jaffé, para adolescentes e adultos. Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone: 37-2687.

Eugene Istomin Chegará Amanhã

Especialmente convidado para inaugurar a semana comemorativa do primeiro aniversário da Sala Cecília Meireles, o pianista Eugene Istomin deverá chegar ao aeroporto do Galeão, amanhã, sábado, às 17 horas, procedente de Paris. Esse pianista permanecerá no Rio até sexta-feira da semana entrante e, além do concêrto, do dia 23, oportunidade em que atuará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, também convidada para o ato, Istomin, realizará um recital já marcado para o dia 25, às 21 horas.

Pomona Politis INFORMA

General e sra. Lima Brainer. (Foto Ribas)

GAMA E SILVA PARA O SUPREMO

A 4 de setembro a compulsória atingirá o ministro Cândido Mota Filho. Essa vaga próxima movimenta os meios jurídicos paulistas. Fala-se nos nomes dos professôres Frederico Marques e Miguel Reale. Mas o candidato certo é o ministro da Justiça. Êle terá que dar solução antes daquela data ao caso Hélio Fernandes. Assim, o professor Gama e Silva chegará à Suprema Côrte com os louros da vitória conquistados da vitória de uma questão que foi a mais rumorosa de sua curta gestão.

HÉLIO SERÁ CONFINADO NO INTERIOR PAULISTA

Fonte ligada ao govêrno, em Brasília, revelou a esta coluna o local onde será confinado o jornalista Hélio Fernandes, após deixar, por determinação do ministro da Justiça, o seu degrêdo em Fernando Noronha: uma cidade interiorana. Insistimos: «Mas, em que Estado?». E êle: «Pode dizer que fica em São Paulo».

MALA DIPLOMÁTICA

O grande acontecimento de hoje: recepção na Nunciatura Apostólica. ● O chanceler Magalhães Pinto e o secretário-geral embaixador Sérgio Correia da Costa comparecerão. ● Retornará ao seu pôsto dia 27 o embaixador Jorge Carvalho e Silva. ● A bordo do «Giulio Cesare», chegará hoje ao Rio o embaixador Francisco d'Alamo Lousada, cuja aposentadoria ocorreu dia 16. Dizem que êle chefiará o Instituto Rio Branco e que o embaixador Antônio Correia do Lago irá para o exterior. ● O ministro José Augusto de Macedo Soares será comissionado embaixador. ● O representante no Peace Corps no Brasil, Warren Feller, nos deixará em breve. ● Está no Rio o sr. Manuel Garcia Vignelas, antigo adido cultural da Espanha no Brasil. Possui entre os brasileiros grande número de amigos. ● A semana deu ao chanceler Magalhães Pinto oportunidade de manter importantes contatos políticos em Brasília. ● O embaixador Manuel Pio Correia já está em vias de arrumar as malas para Buenos Aires. Vitória. ● O diplomata Paulo Augusto Rodrigues Pereira assumiu a chefia da Divisão de Orçamento. ● Interpretação sôbre a linha militar que caracteriza as criações de Pierre Cardin: o mundo está em guerra.

RAINE SE APOSENTA

Tendo servido longos anos à diplomacia de seu país — 11 dos quais no Brasil —, o ministro Philip Raine pediu aposentadoria. E vai realizar um sonho: escrever um livro sôbre a história política brasileira.

DE ORIGEM GREGA

O substituto de Jack Wyant, adido de imprensa da embaixada dos Estados Unidos, é de origem grega. Seu nome é John Pouris. Chegará na próxima semana.

GAVITO ACIDENTADO

Vítima de um tombo, o embaixador Sanchez Gavito está acamado. Esperamos que logo se recupere o chefe da missão diplomática do México em nosso país.

POT-POURRI

Quem afirma é o general Mourão Filho: «O Tribunal Superior Militar jamais se prestará a proceder como um tribunal de exceção». ● O casal Átila Soares teve um hóspede ilustre para jantar. Um convidado de sangue azul, vindo da romântica Baviera. Era o próprio príncipe Alexandre. Sua Alteza sentiu-se em casa. Primeiro, porque a «hostess» poliglota fala um alemão escorreito. Depois, porque a gostronomia germânica se fêz representar graças às habilidades de um artista capaz de interpretar fielmente a receita do «apfelstrudel»... ● Está no Brasil o sr. Harlan Morse Blake, professor da Universidade de Colúmbia. Veio estudar mercado de capitais do Brasil e entrar em contatos com autoridades monetárias brasileiras. Morse viajará hoje para Buenos Aires. ● Regressou de viagem à Europa o economista Henrique Simonsen. Atacadistas e varejistas estão iniciando suas compras de mercadorias natalinas. ● O sr. Carlos Lacerda, que ontem chegou ao Rio, marcou encontro à tarde com sua filha Maria Cristina: foram ao cinema. ● O embaixador e sra. John Tuthill serão anfitriões de um dos principais acontecimentos da temporada. A 6 de setembro receberão sócios e amigos da Sociedade Americana do Rio de Janeiro, em comemoração ao 50º aniversário de fundação da entidade. Aproximadamente 300 pessoas estarão presentes ao jantar-dançante, inclusive a comunidade americana radicada nesta cidade e o corpo diplomático. «Ticket» a cargo da sra. A. W. Bass, telefone 37-9029, e com a sra. Luz Wright, telefone 43-8060. ● A eleição do dramaturgo Joraci Camargo, para ocupar a cadeira 32 da Academia Brasileira, surpreendeu muita gente. O autor de «Deus lhe pague» obteve 20 votos contra 16, dados a Odilo Costa, filho. ● O presidente Costa e Silva ordenou ao ministro da Educação que concedesse imediatamente bôlsas de estudos aos filhos dos militares que morreram na explosão do cruzador «Barroso». ● O cantor Cris Montez encerrou sua temporada no Brasil, anunciando que irá gravar música brasileira, negando-se a se referir aos nomes dos compositores selecionados. Disse que voltará em breve. ● O cônsul do Brasil em Los Angeles comunicou a presença de Andy William no Festival da Canção Popular. ● O secretário de Saúde, dr. Hildebrando Marinho, fará palestra hoje na TV-Globo, no «Jornal da Livre Emprêsa», às 24 horas. ● Livio Bruni, Air France e Paramount Films convidam para a pré-estréia do filme «Paris está em chamas?». Será dia 28, na Maison de France, com «petit souper», após a exibição, no 3º andar.

RUMO À ALEMANHA

Objetivando reativar o intercâmbio de métodos e processos, no campo da assistência técnica e distribuição, permitindo o aprimoramento dos serviços prestados aos usuários e veículos em ambos os países, embarcou para a Alemanha uma caravana integrada por 100 revendedores autorizados «Volkswagen» de 70 cidades brasileiras. Manterão estreito contato com dirigentes de firmas congêneres nos 10 dias de permanência naquele país. O grupo visitará algumas fábricas «Volkswagen», entre as quais a localizada em Hannover, que se dedica unicamente à produção de «kombis» ou a de Wolfsburg, a mais importante produtora de automóveis da Europa, de onde sai diàriamente seis mil unidades.

MOURÃO E SEU PATRONO

De Mourão Filho na «Semana de Caxias»: «Cada vez mais Caxias deve ser imitado. Somos obrigados por dever calar os nossos ressentimentos, ainda que justos, e engolir tôdas as injustiças desde que sejam para bem do Exército e do país. E, sobretudo, não esquecer nunca que o Exército existe para a Nação e não esta para o Exército».

LACERDA VAI ÀS RUAS: FRENTE AMPLA

Segundo esta coluna apurou, em setembro próximo o sr. Carlos Lacerda desencadeará grande atividade no sentido de propagar o movimento político que denomina «Frente Ampla». Nosso porta-voz salienta: «O Carlos irá às ruas, aos comícios, não só no Rio, mas em todo o país».

★

A propósito dessa informação, declarou-nos o deputado Raul Brunini: «Está havendo grande entusiasmo em vários setores para a formação de nôvo partido político. Ninguém agüenta mais — diz Brunini — a ARENA e o MDB, pois êsses partidos nada oferecem ao povo. Importante agora — conclui — é a união de todos para que o povo volte a participar do processo político. Ao povo cabe decidir os destinos da Nação».

HOMENAGEM

Na noite de ontem o Clube Nacional homenageou o ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares, com um banquete que reuniu as mais altas personalidades do govêrno do Estado, das classes produtoras e dos órgãos federais de São Paulo. Em vésperas de embarcar para a Conferência Mundial do Café, em Londres, o ministro Macedo Soares, em seu discurso, revelou o otimismo que o produto de maior pêso em nossas exportações para futuro próximo por têrmos conseguido efetivar nossas responsabilidades assumidas nessa conferência no ano passado.

CARL ROWAN NOS VISITA

Ex-diretor mundial da USIS, eminente escritor de côr, chegará ao nosso país a 2 de setembro o sr. Carl Rowan, agora também colunista, publicando seus escritos em uma cadeia de jornais dos Estados Unidos. Virá com a espôsa.

DROPS

Comemorado ontem o aniversário do ilustre ginecologista, dr. Orlando Vaz. ● As autoridades fazendárias vão prender duas senhoras envolvidas na compra indevida de dólares. ● Chegaram ao Rio técnicos alemães para negociar a construção do «Metrô» carioca com o govêrno do Estado. ● Passaram ontem pelo Galeão as «Misses Universo» 67 e 66. A primeira, apesar do nome, não causou maior «suspense»... ● Com um jantar em família, foi comemorado ontem o aniversário da poetisa dona Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça. ● Espertinhos estão plagiando a pintura de Grauben. Duas galerias venderam, a bom preço, gato por lebre... ● CL na terra.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

José Lima: Côr e Relêvo

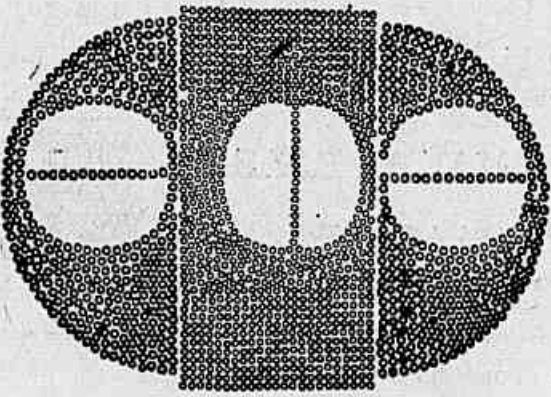
NA segunda-feira próxima, na Galeria Goeldi, um importante acontecimento artístico: o gravador José Lima vai apresentar uma série de 15 gravuras, tôdas datadas de 67, e o primeiro ensaio de uma experiência nova: o que denomina de pintura: relêvo. Nestes últimos seis anos, José Lima tem participado de importantes coletivas, aqui, e no exterior, como as bienais de São Paulo, de Paris (61 e agora em 67), de Ljubljana, na Iugoslávia; do Chile (65 e 66), de Cuba, da Trienal de Gravura em Côr (em Grenchem, Suíça, 67), compondo um dossiê dos mais respeitáveis. Depois de três individuais, realizadas no Rio e São Paulo, em 58, 59 e 61, só agora encontrou tempo (porque espaço nunca lhe faltou) para apresentar-se novamente em mostra exclusiva. Eis porque sua mostra na Goeldi assume particular significado e expressão.

GEOMETRIA E MÓDULO

Pernambucano de Recife, usando óculos, pequena estatura, José Lima tem longos e simpáticos cabelos. Quase sempre de paletó e gravata (devido à função que desempenha no Itamarati, no setor de artes plásticas da Divisão de Difusão Cultural), e, também, por isso, sempre apressado e com ar de esgotamento, José Lima não denuncia o gravador, e, sobretudo, o excelente gravador que pesquisa e inova. O Itamarati, além das dores de cabeça, toma-lhe pràticamente todo o dia (de 11 às 19 horas). Se considerarmos que sai de casa (na Urca) às 10 e chega por volta das 20 horas, é de manhãzinha que faz suas gravuras, e, também, nos sábados, domingos e feriados. O último carnaval passou-o no Museu de Arte Moderna, tirando cópias. Com 34 anos, há doze que faz arte, melhor gravura, porque sua passagem pela pintura foi rápida, e logo seu professor, Ivan Serpa viu nêle o gravador. Aliás, foi pelas mãos de Ivan Serpa, que foi levado para o Grupo Frente, o primeiro movimento realmente de vanguarda, e precursor do concretismo. José Lima, que a êle chegou depois de fazer um surrealismo que hoje detesta, trabalhou na gravura em metal e na madeira, apenas com brancos e pretos, com figuras moduladas, fazendo uma depurada abstração geométrica, que depois seria elaborada pelos pintores do grupo. Algo à Vasarely. Pouco depois, contudo, ern envolvido pelo informalismo abstrato, fazendo uma gravura de manchas e efeitos líricos.

Sua gravura atual é o puro jôgo formal entre côr e relêvo, o mesmo elemento — café ou a ruela — repetindo-se num ritmo requintado e preciso, que prende a vista e atrai a mão (não fôra o vidro), mas que pode chegar, igualmente, ao ascetismo do branco. Nada a dizer além do puro ritmo, do relêvo, da côr.

CÔR E RELÊVO

Isto aqui deveria ser uma entrevista, mas José Lima fala pouco, define menos ainda. «Eu faço, mas não falo», diz. «Pesquiso relevos e formas; formas e côres; côres e relevos. Tècnicamente, acrescenta, meu problema hoje é ganhar tempo, não me perder em picuinhas, confeitos, efeitos de matéria ou do ácido. Tenho pouco tempo para isso, preciso ser objetivo em minha linguagem. É por isso que minha gravura atual é modulada, a mesma forma, pode ser repetida, da mesma maneira como posso conseguir dez chapas com quatro. Neste sentido é que considero minha gravura de vanguarda (se bem que pouco me importa ser vanguarda ou não, o que vale é a qualidade, que existe tanto num Grassmann como em Anna Letycia), que se situa longe da gravura tradicional. Antes, eu buscava o efeito (gravava) de um grão de café ou de uma pequena peça de máquina. Hoje, vou à loja e compro pequenas ruelas, por exemplo, e aplico em cima da chapa, para em seguida conseguir o relêvo. Usei o café, hoje me valho de ruelas, penso usar grãos de milho, e, depois, quem sabe, arroz (isto está até parecendo a série «Riquezas do Brasil»). Mas não há aí nenhuma preocupação em regionalizar minha arte. O grão de café ou o milho, entram em minha gravura, como elementos plásticos, capazes de determinar um ritmo, nala além disso. Gostei da idéia do café, é só.»

Gravura de José Lima: «um estilo próprio, uma expressão pessoal definida».

GRAVURA BRASILEIRA

— «Não — diz — eu não gosto dêste blá-blá-blá de arte social, de arte política. De minha parte sempre vi na arte uma função social, mas daí a dizer, como foi dito recentemente por uma gravadora, que gravura deve aproximar-se do cartaz, porque ela deve ser vista pelo povo, vai muita diferença. Quem disse isso, vende gravura a preços absurdos. Neste particular, estou sendo mais comunicativo e social, pois acho que a gravura deve ser vendida a preços bastante acessíveis, sobretudo, agora, com a concorrência do «silk-screen». É preferível aumentar a tiragem a elevar os preços.

No mais, do pouco que disse, José Lima, afirmou que «existe uma gravura brasileira, mas hoje, são poucos os bons gravadores no país. Temos muitos gravadores com boa técnica, mas um número pequeno de gravadores com G maiúsculo. Muitos se acomodaram e não mais pesquisam. Has ainda assim, continuamos fazendo a melhor gravura do mundo».

FALTA DE ÁGUA PAROU PEDRO II

A falta de água — verificada pelos próprios alunos — provocou a imediata suspensão das aulas no Colégio Pedro II — sede —, ontem, tendo o diretor Haroldo Lisboa da Cunha explicado que o incidente decorreu de um concêrto das instalações, e por isso não pensava em expedir qualquer ofício à CEDAG.

Os alunos do turno da manhã chegaram a entrar para suas aulas, e por volta das 8 horas foram solicitados a se retirarem, enquanto seus colegas dos turnos da tarde e da noite foram avisados à entrada, por um funcionário do Colégio que se limitava afirmar que «hoje não há aulas», sem entrar em detalhes.

A partir de hoje, entretanto, as aulas voltam ao ritmo normal, segundo informação do próprio diretor, observando: «Tivemos de tomar esta medida, porque a falta de água provoca uma série de transtornos, e inclusive os lanches dos alunos são suspensos».

Por volta das 18 horas, um grupo de alunos se aglomerava à entrada do Colégio, recebendo a informação do porteiro: «tenho ordens para impedir a entrada, pois não haverá aulas».

Sôbre a origem da falta de água, o professor Haroldo Lisboa da Cunha eximiu a CEDAG de culpa, explicando que se tratava de um concêrto interno, «um simples problema de ordem técnica».

Em decorrência disto, não pensa em enviar qualquer ofício àquele órgão governamental.

Para Ser Catedrático é Preciso Ter os Títulos

«O provimento do cargo de professor catedrático será feito mediante concurso de títulos e provas, em que sòmente poderão inscrever-se os professôres adjuntos, os docentes-livres, os professôres titulares e os catedráticos do mesmo ou de disciplinas afins pertencentes aos quadros das unidades ou estabelecimentos, e, bem, assim, os graduados de nível superior, de notório saber, a critério de Congregação ou colegiado equivalente».

Esta e a interpretação do art. 19 da lei 4881-A, de 6 de dezembro de 1966, que instituiu o regime jurídico de pessoal docente de nível superior, vinculado à administração federal, conforme esclarece o Conselho Federal de Educação a propósito da «concessão de título de doutor ao candidato aprovado em concurso de cátedra ou docência livre».

O assunto foi debatido para que ficasse esclarecido se a lei 444 de 1937 havia sido revogada pela legislação posterior que instituiu o Estatuto do Magistério Superior, pois aquela lei estabeleceu que o grau de doutor e o título de docente livre fôssem conferidos aos candidatos habilitados em concurso para o provimento de cátedra e assim, as provas de um concurso, dentre as quais figurava, obrigatòriamente, a de defesa de tese, passaram a constituir uma segunda modalidade de obtenção do grau de doutor. Por outro lado, segundo afirma o CFF, a lei de diretrizes e bases concede às Universidades, em seu art. 80, autonomia didática, administrativa e disciplinar e a prerrogativa de elaborar a reforma de seus próprios Estatutos com a aprovação do Conselho Federal de Educação.

Por outro lado, explica o CFE que «o fato de ser admissível, pela lei 4881-A, a inscrição de pessoa de notório saber em concurso para provimento de cátedra, implica admitirmos em algum caso não possuir o candidato o grau de doutor, nem o título de docente livre. Se isto ocorrer, qual será a situação em concurso para o provimento de cátedra? A legislação posterior, acentua, silencia, mas admite a possibilidade dum candidato, embora excepcionalmente, inscrever-se em concurso para catedrático e lograr habilitação, sem possuir o grau de doutor.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS
PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — ÀS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 21h15m.

TEATRO SERRADOR
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE: — ÀS 21h15m. — RES.: 32-8531
A seguir: «DEUS LHE PAGUE»

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA
O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER
Othelo de Corpo Inteiro

Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
De quarta-feira a domingo, às 21h30m.
Vesperal: domingo, às 18 horas.

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA
nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO

PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE : — ÀS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
PEÇA INFANTIL MUSICADA

"JOÃOZINHO E MARIA"
De Hélio Carvalho, Música: Diana Franco e Lauro Gomes. Cenários: Vitor Werneck. Figurinos: Nelson Mariani. Coreografia: Simone Morelli. Direção: Hélio Carvalho. Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lilia Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Sheik's. Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TEL.: 52-3550

8 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
HOJE: — AS 22 HORAS
8 ÚLTIMOS DIAS
8 MESES DE SUCESSO!
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
Amanhã, às 20h30m e 22h30m.
Domingo, sòmente Vesp., às 17 horas.
A noite, às 21 horas, em MARECHAL HERMES, no TEATRO ARMANDO GONZAGA
Dia 1: — Estréia em São Paulo no Teatro Maria Della Costa
DIA 6: — Estréia «DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

The Gaslight
"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
COM NOVA DIREÇÃO
O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio. Música viva a partir das 22 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

Diàriamente, sessões continuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Montenegro

Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

PATETA MANDA BRASA"
BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA
De GASTÃO NOGUEIRA
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS
No MINI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286 —
Tel.: 57-6651 — AR REFRIGERADO

AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE AS 19 HORAS — «DRINKS» E JANTAR
Diàriamente, «show» de música para dançar com TUCA e seus 2 Conjuntos.
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TERESA KURY — JUNALDO e CONSUELO
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
Estacionamento Privativo

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

"A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA"
Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. — Dir.: Mário de Oliveira.
Sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

SALA CECILIA MEIRELES
O.S.B. Orquestra Sinfônica Brasileira
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.
EXCERTOS DA ÓPERA
FIDÉLIO
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS

ARARUAMA — Vende-se área, 50 mil m2 — NCr$ 20 mil. Telefone: 25-9333 — Sr. JOÃO

LINDO TERRENO NO CENTRO DE TERESÓPOLIS — Vendo bem no centro desta cidade terreno de 20 mil m2 c/ testada de 85 metros, serve p/ Clube, Colégio, Casa de Saúde. Preço NCr$ ... 140.000,00. Tratar c/ SOBRAL — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401 — CRECI-ERJ 31.

COPACABANA
Alugamos apart. de 2 quartos, sala, banheiro, coz. e dep. de empregada, com telefone, Tv, ar condicionado, geladeira, tôda mobília de 1ª. Tratar: Tel. 37-8019 — IMOBILIARIA BEIRA MAR LTDA. — Av. Copacabana, 583 — Grupo 205-A.

Casa em Teresópolis
Vendo nesta cidade casa alto tratamento de 3 quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr, living, bela varanda, jardim todo gramado, casa caseiro, dep. emp., ótima p/ família de fino gôsto, tôda ricamente mobiliada, em terreno 2 mil m2. Preço NCr$ 150.000,00. Tratar com SOBRAL — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Telefone: 3401 — CRECI-ERJ 31.

TERRENOS E CHACARAS — MATOS vende próximo de Campo Grande, áreas de 15x50, 30x100, etc. Preço a partir de NCr$ 9,00 mensais. Tratar na Rua Campo Grande, 1052, s/6, com MATOS, ou pelos tels. 841, CG e 94-0979, CETEL. CRECI 969.

LEBLON
Alugamos apart. de 2 quartos, 2 salas, banheiro, coz. e dep. de empregada, com telefone e tudo mobiliado. Tratar: tel. 37-8019 — IMOBILIARIA BEIRA MAR LTDA. — Av. Copacabana, 583 — Grupo 205-A.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9103.

JACAREPAGUÁ — Vila Rosa
ESTRADA DOS BANDEIRANTES
Ande mais um pouco até o km 15 (antigo km 21) e vá encontrar lotes com água, luz, calçamento e loteamento aprovado pelo Decreto 58.
Mais detalhes, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 805 — Tel.: 23-5614 — (CRECI 48).

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
TEMPORADA LÍRICA FRANCESA DE 1967
Com a colaboração da Direção Geral dos Negócios Culturais da França e a participação de artistas da Ópera de Paris e brasileiros.
Hoje, 18 de agôsto, às 20h45m
MANON, de MASSENET
DIVA PIERANTI, GEORGES LICCIONI, PAULO FORTES, HENRI PEYROTTES, SERGIO NAPOLI, GERALDO CHAGAS, CARLOS DITTERT, LIDIA PODOROLSKY, MARIA RIVA MAR, ESTHER MELLI, WANDA SPINELLI, JOSÉ ROQUE, ERALDO DE MARCO, CLAUDE HAGUENAUER, HENRI LETERRIER
Regente — Maestro JACQUES PERNOO
Régisseur — HENRI DOUBLIER — Assistente de Régisseur — Robert Jantet.
Cenógrafo — MARIO CONDE
Coreógrafo — DENNIS GRAY
Diretor de Cena: Maestro Mangioni J.
Ponto: Ella Podorolsky
ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Bilhetes à venda — Frisas e Camarotes: NCr$ 100,00 — Poltrona ou Balcão Nobre: NCr$ 20,00 — Balcão Simples: NCr$ 10,00 — Galeria: NCr$ 6,00
VAMOS À ÓPERA

"IMPACTO 67" SHOW
DIA 19, às 20 horas, três conjuntos GO GO Girls — Ginásio da PUC
Rua Marquês de São Vicente, 209
Reservas no DA — Tel.: 47-9386

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
ÚLTIMOS DIAS

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
O maior sucesso infantil do Teatro Brasileiro
«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA.
Direção: PEDRO VEIGA
Cenários e Figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

Amanhã: — Às 16 horas
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê «Os Tiranos», na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
Dir.: MÁRIO PRIETO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga, e João Vietas.
ATENÇÃO PARA O NOVO HORARIO:
SÁBADOS: — Às 16 horas. DOMINGOS: — Às 15h30m.
RESERVAS: 56-1954 — Distribuição de prêmios

TEATRO PAX
Rua Visconde de Pirajá, 351 — (Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas.
«A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA»
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECILIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

PROFISSÕES LIBERAIS
MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 h.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. João Bandeira
Clínica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCr$ 5,00.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 88.

EMPRÊGO
Precisam-se de carpinteiros, serventes. Paga-se bem — Inhangá, 15 — Copacabana

DATILÓGRAFA — Oferece serviço parte noturna, máximo horas, sábados, a partir das horas. Carta para nº 81 — «DN» Tijuca.

AGÊNCIA DE EMPREGOS DA TIJUCA
PEÇA SUA EMPREGADA
TEMOS VAGAS PARA EMPREGADAS DOMÉSTICAS — APURADA SELEÇÃO PROFISSIONAL — AMPLA ASSISTÊNCIA JURIDICA — ENCAMINHA-SE AOS MELHORES EMPREGOS. PEDE-SE BOA APRESENTAÇÃO. RUA URUGUAI, 191-A — LOJA — TELEFONE 38-0143.

ARQUITETURA E MATERIAIS

ANTES DE COMPRAR VISITE o Nosso Bazar
Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA ..	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BARBARA, com 15% de desconto.
Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.
COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR
Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 38-...
Quase esquina com rua Uruguai.
Entregas para o mesmo dia.

EDITAIS E AVISOS

CONCORRÊNCIA
SEGURANÇA INDUSTRIAL CIA. NACIONAL DE SEGUROS EM LIQUIDAÇÃO
Vendem-se móveis de escritório, remédios e utensílios diversos, cujas relações serão apresentadas aos interessados p/ concorrência parcial ou total. Serão aceitas as propostas em envelopes fechados e rubricados pelos interessados até o dia ... do corrente. No dia 28, às 15 horas, serão abertas as propostas, que poderão ser recusadas se não convier ao interêsse da emprêsa. Ver na rua André Cavalcânti, nº 81, de 12 às 17 h.
Encerrada no último dia 14, foi reaberta a concorrência tendo em vista que no dia 15, quando seriam conhecidos os resultados, o Govêrno Federal decretou Ponto Facultativo.

SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Convocam-se os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na rua Cachambi, nº 713, nesta cidade, no dia 31 de agôsto de 1967, às 17h30m, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Aumento de capital social, mediante reavaliação do ativo fixo, com conseqüente alteração do Art. ... dos Estatutos.
b) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Diretor-Superintendente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA
AVISO
A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA, comunica aos interessados que de acôrdo com o art. ... do Decreto-Lei nº 200, de 25-2-67, anulou a TOMADA DE PREÇOS abaixo:
TOMADA DE PREÇOS Nº 12/67
PINTURA DO BALIZAMENTO DIURNO DAS PISTAS 10/28 e 16/34 do AEROPORTO DE SALVADOR (BAHIA)
Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1967
Maj.-Brig. Eng. HENRIQUE DE CASTRO NEVES
Diretor-Geral

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA
AVISO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 07/67
DATA DA REALIZAÇÃO: 14-9-67
A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 8-8-67, pág. nº 12.838/9 referente à pavimentação do Pátio de estacionamento do Aeroporto de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.
Rio de Janeiro, 8-8-1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer.
Chefe do S.I.

SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
AVISO DE CONVOCAÇÃO
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na rua Cachambi, nº 713, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de ... de setembro de 1940, ficando os mesmos convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, naquele endereço, no dia 31 de agôsto de 1967, às 15 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício compreendido entre 1º de maio de 1966 e 30 de abril de 1967.
Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Diretor-Superintendente

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÊIA

● O OLHO DO DIABO — Americano. Terror. Com Deborah Kerr e David Niven. Produção Martin Ransohoff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.

● CORAÇÕES DESESPERADOS («10:30 PM Summer») — Anglo-americano. Direção de Jules Dassin. Colorido. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch e Julian Mateos. Drama. No Ópera, Caruso, Festival, Rio, Regência, São Pedro (Niterói)

● O PLANETA DOS VAMPIROS («Planet of the Vampires») — Americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Norma Bengell, Barry Sullivan, Angel Aranda e Evi Merandi. Ciência-ficção. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Rolal, e Rosário. Impróprio até 18 anos.

● A ESPIA DE OLHOS DE OURO CONTRA DR. K. («Marie Contre Dr. Kah») — Francês. Colorido. Direção de Claude Chabrol. Com Marie Laforet, Francisco Rabal e Akim Tamiroff. No Vitória, Leblon, América e Rian. Proibido até 14 anos.

● DUELO EM DIABLO CANYON («Duel At Diablo») — Americano. Direção de Ralph Nelson. Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Anderson e Bill Travers. «Western». No Odeon.

● A PATRULHA DA ESPERANÇA («Lost Command») — Americano. Colorido. Direção e produção de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale e Michele Morgan. Drama de amor. No São Luís, Santa Alice e Madrid.

● O ACUSADO («Obzalovany») — Tcheco-Eslovaco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Vlado Müller, Miroslav Machacek e Blanca Bhodanová. Drama. No Riviera.

● CORIOLANO, O HERÓI SEM PÁTRIA («Coriolano, Eroe Senza Patria») — Franco-italiano. Colorido. Direção Gordon Scott, Alberto Lupo, Lilla Brignone e Rosalba Neri. No Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, Rio-Palace

● HOMBRE («Hombre») — Americano. Colorido. Direção de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diane Cilento. «Western». No Palácio. Proibido até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — [illegible] a mulher? Não senhor — 14 anos.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Sabor do pecado — 18 anos.
IMPÉRIO — Confusões à italiana
PRESIDENTE — Juramento de Vingança — 14 anos.

REX — Operação Lady Chaplin (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
RIO BRANCO — Papai você foi herói? — 10 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — O colecionador (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Vidas ardentes — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Um corpo de mulher — 14 anos.
CONDOR-CADETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
COPACABANA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
CORAL — Um corpo de mulher — 14 anos.
JUSSARA — Batalha final dos Apaches (14, 16, 18, 20 e 22 h) — 10 anos.
KELLY — Os russos estão chegando — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — A grande cidade (20,30 e 22,30 hs) — 14 anos.
18 anos.
MIRAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Terra dos Faraós — (16, 18, 20 e 22 hs).
PAISSANDU — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Alta espionagem — 18 anos.

PIRAJÁ — Fala-me de mulheres — 18 anos.
POLITEAMA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
RICAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
RIVIERA — O acusado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
SCALA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
ROXY — A morte não manda aviso — 14 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Hércules contra o corsário negro
BRITANIA — Um corpo de mulher — 14 anos.
BRUNI-MEIER — Papai, você foi herói — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Montanha do lôbo sanguinário — Livre.
CAIÇARA — Na bôca do lôbo e Aventuras de Robin Hood.
CACHAMBI — A sombra de um gigante — 14 anos.
CARIOCA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CASCADURA — Sublime loucura — 18 anos.
COLISEU — A marca sinistra — 10 anos.
FLUMINENSE — Assim morrem os bravos — 14 anos.
IMPERATOR — Vingança dos Vikings — 14 anos.
LEOPOLDINA — Sublime loucura — 18 anos.
MARAJÓ — O forte da traição — 14 anos.
MATILDE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
MELO-PENHA — Coriolano, o homem sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
NATAL — Três em um sofá e Mundo sem sol — Livre.
PARAÍSO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
TIJUCA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — Sublime loucura — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um é igual a Dois», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretismo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Raul Reis Gonçalves de Sousa
— Sr. Hugo da Silva Lobo
— Sr. Ubaldo Ramalhete
— Jornalista Carlos Eneas
— Sr. Luís Rodrigues Costa
— Sr. Ernesto Pereira Borges
— Sr. José Primo de Oliveira Júnior
— Profa. srta. Cinthia de Sousa Braga

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Lúcia de Oliveira-dr. Martinho César Garcez** — Na Igreja de N. S. da Candelária, realiza-se hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia de Oliveira, filha do sr. e sra. Tarcísio Woolf de Oliveira com o advogado dr. Martinho Garcez Neto, funcionário do TRE, filho do sr. e sra. desembargador Martinho Garcez Neto.

PELOS CLUBES

— **Enchanted Valley Club** — Tomou posse, sábado último, no cargo de presidente do Enchanted Valley Club o dr. Domingos Cardoso da Mata, antigo sócio, dedicado às atividades do clube do Alto da Boa Vista

— **Casa de Lafões** — Comemorando no dia 20, o 1º ano de fundação do Grupo Folclórico «João Ramalho» da Casa de Lafões, haverá, às 12 horas, almôço de confraternização entre os componentes do Grupo, seus familiares e diretores. Às 16 horas, exibição do Grupo Folclórico «Guerra Junqueiro», da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e também o Grupo aniversariante e, das 20 às 24 horas, festa típica da «Noite do Folclore»

— **Bangú A. C.** — Haverá hoje, jantar-dançante em homenagem à «Velha Guarda». Do programa a ser iniciado às 23 horas, consta a apresentação do Conjunto «Fórmula VII». Domingo próximo, no Ginásio, será apresentada a revista musical «Praça em Festa» pelo elenco de mini-atores.

RELIGIOSOS

— **Missa de Santa Rita** — Têrça-feira próxima, 22 do corrente, haverá às 9 horas, promovida pela Pia União de Santa Rita, a Missa de todos os meses em homenagem à Padroeira. Após o Santo Sacrifício, serão recebidas novas associadas no grêmio do Sodolício

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

— **Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco** — 11 horas. Igreja Candelária
— **Rosalinda Moss de Melo Teixeira** — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.
— **Joaquim Ferreira de Sousa** — 10 horas. Igreja Bom Jesus do Calvário
— **Hortensia da Silva Ramos** — 10h30m. Igreja da Glória
— **Augusto Francisco Gonçalves** — 9 horas. Igreja Catedral
Laurindo da Silveira Rosa — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
— **Hilda Browh da Costa** — 11h30m. Capela do Colégio Militar

"DN" NA ZONA SUL

Roteiro da Zona Sul

A nossa página destinada à Zona Sul tem grande satisfação em constatar a evolução que se processa nesta região da cidade, não só no ponto de vista material, que se traduz numa atividade febril de renovação, como também na parte que se refere à prestação de serviços aos menos favorecidos, ou seja a multiplicidade das obras assistenciais.

Um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade está promovendo, com o fim de angariar fundos para a obra assistência O.SO.L, um chá nos salões do Copacabana Palace Hotel, tendo como «leit-motiv» um desfile de modas sob a inspiração e orientação direta de Pierre Cardin. Esta festa, tão ansiosamente aguardada pelo nosso grande mundo social terá início hoje, às 16 horas.

Entre as organizadoras podemos citar os nomes das senhoras Teresa Miranda, Lourdes Catão, Eva Monteiro de Carvalho, Norma Rocha Oliveira, Marisa Bokel e Rute Barros. A propósito desta promoção, publicamos a seguir uma análise, que nos foi enviada, das finalidades principais desta reconhecida obra de beneficência.

As grandes encíclicas sôbre a Questão Social e o apêlo do Concílio Vaticano II levaram os cristãos a trabalhar em vista da promoção da pessoa humana, pela Liberdade e pela Justiça, por um ideal comunitário em que cada um entra com o seu valor próprio, único e insubstituível, a serviço do Bem-Comum, respeitando sempre o princípio da subsidiaridade: «Não faça o maior o que o menor pode fazer».

Porque a Obra Social Leste Um (O.SO.L.)

Assim, qualifica-se paternalista qualquer obra na qual uma substituição indevida daqueles que podem mais, concorre para a atrofia dos que têm piores condições, mas que poderão agir por si, desde que um meio indutor das suas possibilidades o permita.

O nôvo aspecto da Ação Social considera as pessoas não mais como objetos passivos, mas como sujeitos capazes do desenvolvimento livre. Assim, a OSOL, considerando que o trabalho é a primeira condição para o desenvolvimento livre do homem, propõe-se a cooperar para o desabrochamento das aptidões dos brasileiros menos dotados pelo meio social, abrindo uma Loja, que não visa a lucro próprio, e vende o artesanato confeccionado por êles próprios, quer sejam ou não assistidos por outras obras sociais de aspecto assistencial.

A OSOL permite a integração de tôdas as fôrças da comunidade, pois reúne os esforços dos que dispõem de lazer e que estão a par do que é mais vendável; organiza cursos para aprendizagem de artesanato e de aperfeiçoamento no próprio trabalho voluntário; põe à disposição dos interessados, modelos interessantes, moldes e riscos; ensina a executar, incumbe-se da arrecadação de um primeiro capital para a aquisição da matéria-prima, com o grupo dos que poderão divulgar as atividades da obra, dos que mantêm a venda, dos que trabalham na contabilidade etc., todos de modo voluntário. A Classe necessitada tem na organização as condições para a orientação de tipos de trabalho de artesanato e para a própria vendagem de seus trabalhos.

O artesanato é etapa educativa. Desperta e estimula aquêles que passam a aproveitar seus momentos livres, principalmente a mãe pobre, que não precisará abandonar o lar e poderá interromper o trabalho quando a casa o exigir.

Com o tempo, possivelmente, tais pessoas verão a necessidade de se agruparem em pequenas indústrias ou cooperativas aproveitando os habitantes das proximidades.

A OSOL inaugura uma esperança, responde aos que crêem no amor e nas armas da Justiça e da Paz, nos valôres positivos do homem e não querem apelar para uma revolução baseada na agressividade e na inveja.

Esta obra cristã, evidenciando o lugar de cada um, segundo o seu dom peculiar, colocando a serviço do Bem-Comum e mostra que cada um se realiza na medida em que serve, ou se atrofia na medida em que deixa de servir.

A Lojinha funciona diàriamente, na rua Visconde de Pirajá, 452, loja 37.

Em ambiente artístico e agradável, vende jarros, cinzeiros e canecões de vidro cortado, artigos bordados, tricô e crochê para crianças, objetos de palha vindos do Norte do país e do Estado do Rio, tapêtes e almofadas, bancos e objetos de madeira e muitos artigos para presente.

A OSOL espera a colaboração de todos os que a ela venham se juntar visando a promover os brasileiros e engrandecer o Brasil.

NOTÍCIAS DA ACIL

A Associação Comercial Industrial da Lagoa comemorará amanhã, dia 18, o terceiro aniversário de sua fundação. Como parte integrante dos festejos comemorativos, a ACIL fará realizar um jantar-dançante, nas dependências do Clube Monte Líbano, com início previsto para as 21 horas.

Os convites para esta promissora festa poderão ser adquiridos na sede social da Associação, Av. Ataulfo de Paiva, 527, 3º ou reservados pelos telefones 47-9842, 47-3303 e 47-2555 e ainda com D. Berta Tel: 57-0048.

Para assegurar o grande exito previsto para esta esplendida festa podemos afirmar com segurança a presença do sr. Governador do Estado da Guanabara, bem como o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e altas autoridades da administração estadual.

Inauguração

Com uma recepção elegante e bem organizada, tendo motivo complementar o lançamento do romance de Renard Perez «Começo de Caminho», DOMUS inaugurou sexta-feira última, as instalações novas de sua conceituada firma. Belíssima festa, em que o velho liquido correu generosamente num ambiente alegre e sádio.

Entre os presentes anotamos R. Magalhães Jr. Valdemar Cavalcânti, José Condé, Willy Levyn, Samuel Rawet, Fausto Cunha, João Climaco Bezerra, Esdras do Nascimento, Raul Lima, Barbosa Mello, Mário da Silva Brito, Clóvis Ramalhete, Moacir Felix, Moacir Lopes, Olympio Monat, João Uchea Cavalcânti Netto (juiz e escritor) Harry Laus, Ari Pavão, Adalardo Cunha, George Gafner, Dr. Eliás Grego, Haroldo Bruno, Augusto e Edith Olivier, («Teresa Carlos») Maria do Socorro Koln (a única brasileira que vive no Luxemburgo.

Clê Prado (veio especialmete de São Paulo).

Rosinha Leão (Itamaraty) Maria Clara Machado, Carmen da Silva, Edna Savaget, Mary Katherine Jenninga (Adido para Assuntos Sociais da Embaixada Americana) Ricardo Fialkowsky (Adido Cultural Polônia) Desemb. Paulo Alonso e Senhora, Manuel Cláudio Machado (BEG), Arqº Maurício Monte, Arqº André Lopes (de partida p/ representar o Brasil na Bienal de Paris) Arqº Eduardo Oria, Arqº Marcelo kopcke Coelho e sr. (jornalista Ycléa Duarte).

Mestre Juca Correrá GP São Vicente Com Chance de Vitória: Diz Pedrosa

dn JOCKEY

Adatis é Fôrça no 4.º Páreo de Sábado

Adatis está bem preparada e será fôrça no quarto páreo de sábado, cujo programa, com montarias, publicamos, a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Quedulce, A. Ricardo .	2	56
2—2	Evocação, L. Santos ..	4	56
3—3	Faraina, J. Portilho .	3	56
4	Amoreira, F. Estêves .	1	56
4—5	Melibea, D. P. Silva	5	56
6	Karajaná, F. Per. Fº	6	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Don Risco, J. G. Mart.	4	57
2—2	Thorium, J. Pinto	7	57
3	Zaun, M. Henrique ..	2	57
3—4	Town, J. B. Paulielo	1	57
5	Falgamar, L. Acuña .	6	57
4—6	Allegretto, C. Morgado	5	57
7	Dr. Didi, J. Borja ...	3	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M —1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Iatagan, J. Machado .	8	56
2	Afoito, A. Ricardo ..	7	56
2—3	Hanói, P. Lima	3	56
4	Fabilo, (*) L. Corrêa	2	56
3—5	H. Autumn, L. Santos	5	56
6	Nargel, L. Acuña ...	6	56
4—7	Cupidon, J. G. Martins	4	56
8	Facho, N. Lima	1	56

(*) Ex-MARUCO

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Adatis, J. Pinto	3	57
2	Negromancie, P. Alves	4	57
2—3	Tabaúna, A. Ricardo .	6	57
4	Arbele, O. F. Silva .	7	57
3—5	Galopade, J. Machado .	1	57
6	Laura, M. Alves	5	53
4—7	Gateza, A. Santos	9	57
»	Gueba, A. Ramos	2	57
8	Tulinha, S. Silva	8	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Alba-Iúlia, P. Alves ..	4	56
2	Tubinha, S. M. Cruz .	3	56
2—3	Urajana, M. Carvalho	9	56
4	Réplica, R. Carmo ..	5	56
3—5	Françoise, J. Souza ..	7	56
6	Algaroba, F. Estêves .	2	56
4—7	Urrucha, J. Borja	6	56
»	Exclusiva, J. Pinto ..	1	56
8	Repetida, L. Corrêa ..	8	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Albarelle, L. Acuña ..	3	57
2	Todja, P. Alves	5	57
2—3	Lulu Belle, A. Santos	2	57
4	Sarojá, M. Silva	9	57
5	Cara Mia, J. Paulielo .	11	57
3—6	Pilhada, A. Ricardo ..	6	57
7	H. Climax, J. Borja .	1	57
8	Talonnière, F. Menezes	8	57
4—9	Toscana, R. Carmo ..	4	57
10	Luana, C. Morgado ..	7	57
11	Liane, J. Marinho ...	10	57

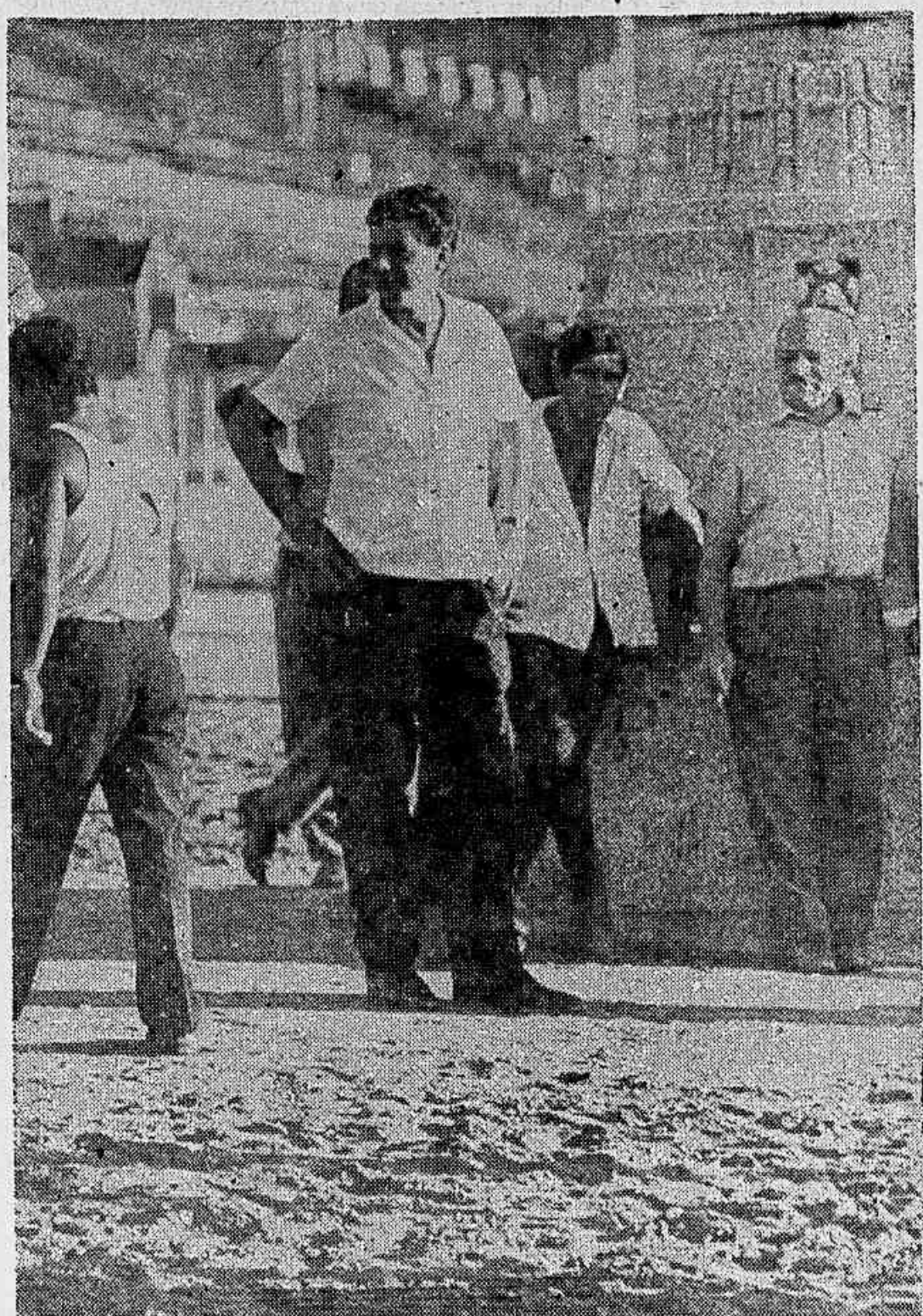
7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama) — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Estratégia, L. Carlos .	4	57
2	Quartinha, L. Corrêa .	8	57
2—3	Angana, O. F. Silva .	2	57
4	Secila, A. Machado ..	7	57
5	Jasama, N. Lima	9	57
3—6	Furlady, J. Machado .	6	57
7	Holywell, Não corre .	3	57
8	M. Liza, M. Henrique	5	57
4—9	Diffah, F. Pereira Fº	1	57
10	Boccia, J. Borja	11	57
11	Mascotita, J. Paiva ..	10	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Answer, P. Alves ...	3	56
2	Auburn, A. Ricardo ..	9	56
2—3	Urbelo, M. Carvalho .	10	56
4	Mifalah, A. Ramos ...	5	56
5	San Quentin, A. M. Caminha	7	56
3—6	Oracle, J. Souza	4	56
7	Urmarino, J. Pinto ...	11	56
8	Gainly, D. Moreira ..	1	56
4—9	Ucrigio, O. Cardoso ..	6	56
10	Quickmatch, J. Portilho	2	56
11	Asterix, F. Pereira Fº	8	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Blue Signal, J. Borja	10	57
2	Nogueira, M. Silva ..	5	57
2—3	Belfiore, A. Ricardo .	2	57
4	Fl. Mascarada, J. Tin.	6	57
3—5	Bellingueville, A. Ramos	3	57
6	Que Linda, J. Graça .	1	57
7	Ledermaus, Não corre	8	57
4—8	Geda, Não corre	9	57
9	Que Classe, J. Pedro Fº	7	57
10	Guarapari, M. Carval.	4	53

O treinador Luis Pedrosa confirmou a presença do Mestre Juca na maior carreira vicentina, esperando uma grande atuação do ex-Sorano, que é um grande corredor na pista de areia

JOSÉ LUIS PEDROSA, treinador dos animais do «stud» 20 de Janeiro, confirmou para a reportagem do «DN», a participação do alazão Mestre Juca, nos 2.400 metros do «Grande Prêmio São Vicente», a 14 de setembro próximo, na chamada «pista prateada», dotado de 5 mil cruzeiros novos. O hábil preparador afirmou que não poderia ser melhor o estado atlético do ex-Sorano, acreditando, assim, que êle possa enfrentar, com êxito, os concorrentes de maior cartaz no «Grande Prêmio São Vicente», alguns nomes, com suas inscrições já asseguradas como o paulista Dilema, e os cariocas El Asteróide e Salamalec.

Zé Veterinário, como é conhecido na intimidade, justificou seu otimismo em relação à chance de Mestre Juca na maior prova de São Vicente, face à grande adaptação do alazão à pista de areia, terreno onde será ferida a carreira vicentina, pois ali não existe raia de grama.

— Mestre Juca seguirá para São Vicente na semana da prova, onde concluirá seus preparativos com um apronto na «pista prateada» — frisou. O alazão atravessa fase muito boa de treinamento e estou certo de que ficará no ponto máximo até a realização do GP «São Vicente», em condições, portanto, de se constituir numa séria ameaça aos favoritos da carreira.

Instado pela reportagem para que antecipasse o pilôto de Mestre Juca para a grande prova vicentina, Pedrosa esclareceu:

— Até o momento, o jóquei para o alazão é Francisco Pereira Filho. Ainda não consultei os titulares do «stud» 20 de Janeiro, mas acredito que êles estarão de acôrdo com a presença de Chiquinho no dorso do ex-Sorano.

BOAS CHANCES

Reportando-se às suas inscrições de fim-de-semana, na Gávea, o treinador disse que espera bons resultados, pois conta com algumas inscrições bem animadoras.

— No sábado — frisou — Urmarino, Karajaná e Gateza dão para animar bastante. O potro, que volta com um trabalho de 91" e linhas, parece-me o mais capaz à vitória. Todavia, a éguas estão também aptas ao triunfo, mormente Gateza, caso a corrida seja mesmo na grama. Em caso de passar para a areia, é possível até que ela continue nos boxes. Karajaná reaparece em turma mais acessível e deverá mesmo decidir a vitória com Quedulce, que é o retrospecto do páreo.

Terminando, acentuou:

— No domingo, espero muito de Starita, Gerânio e Chepiá. A égua vai atuar no GP «Duque de Caxias», entre algumas perdedoras de maior cartaz, mas isso não chega a me desanimar, pois foram muitas as melhoras de minha pensionista. Gerânio, por seu turno, está à espera de uma pista relvada, para «enforcar» a turma, enquanto o gaúcho Chepiá sòmente respeitará, em seu páreo, Dunhill, portador de muitas colocações na companhia dos perdedores.

Bom Resultado da Noturna Vicentina

Foram êstes os resultados das corridas noturnas de S. Vicente:

1º Páreo — 1.200 Metros
1º Trilha, A. Masso
2º Toraia, R. Machado
Tempo: 81"4/10
Vencedor: 25 — Dupla: 53 — Placês: 14 e 18.

——:0:——

2º Páreo — 1.500 Metros
1º Big Son, L. A. Urbina
2º Ácia, G. Greme Jr.
Tempo: 106"4/10
Vencedor: 32 — Dupla: 29 — Placês: 18 e 15.

——:0:——

3º Páreo — 1.000 Metros
1º Recla, A. Costa
2º Kid Nove, S. Iodice
Tempo: 67"3/10
Vencedor: 23 — Dupla: 45 — Placês: 16 e 20.

4º Páreo — 1.300 Metros
1º Ralf, A. Masso
2º Luarado, E. Ladeira
Tempo: 87"6/10
Vencedor: 25 — Dupla: 35 — Placês: 15 e 19.

——:0:——

5º Páreo — 1.000 Metros
1º Kilder, B. Carneiro
2º Aramayo, W. Rosa
Tempo: 66"2/10
Vencedor: 100 — Dupla:

——:0:——

137 — Placês: 41 e 21.

6º Páreo — 1.100 Metros
1º Gibi, A. Artim
2º Domínico, A. Masso
Tempo: 73"8/10
Vencedor: 22 — Dupla: 53 — Placês: 22 e 23.

——:0:——

7º Páreo — 1.100 Metros
1º Coleira, A. Costa
2º Cacália, A. F. Cunha
Tempo: 76"
Vencedor: 43 — Dupla: 47 — Placês: 34 e 40.

——:0:——

Movimento total de apostas: NCr$ 59.012,05.

- Dag foi vendido para o turfe da Bahia. O motivo da venda foi devido à dificuldade que o mesmo demonstrou em alinhar-se no nôvo partidor australiano.

——:0:——

- Guiton e Evreux vão tentar a sorte nas pistas do Hipódromo de Cristal, para onde serão enviados.

——:0:——

- Artful, o potro argentino adquirido pela «coudelaria Paula Machado», deverá ser enviado para o Haras, a fim de servir na reprodução. Não vai, portanto, ser apresentado nas pistas, devido a ter um dos cascos sèriamente afetado.

——:0:——

- Darc, King Sun e Full-Hand deverão abrilhantar o Grande Prêmio do dia 26, no Hipódromo Presidente Rondon, em Campo Grande. Esta prova será corrida em 2.000 metros e terá a dotação de 5 mil cruzeiros novos.

——:0:——

- O treinador A. Molina está às voltas com a Comissão de Turfe de São Paulo, devido ao resultado dos exames de Favence, que venceu recentemente.

Sem dúvida alguma, mesmo não tendo o tempo contribuído, o «Grande Prêmio Brasil» dêste ano teve extraordinário sucesso. O presidente do Jockey Clube Brasileiro, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, grande «turfman» e homem de sociedade, com seus companheiros de diretoria, devem estar plenamente satisfeitos. Foi uma festa turfística-social das mais brilhantes do nosso Continente. Os numerosos detalhes foram atendidos, desde a recepção na sede nova da entidade, na Esplanada do Castelo, às reuniões no Hipódromo da Gávea, culminando com a tradicional «Noite de Longchamps». Destaque-se, também, por justiça, a bela cobertura do evento em que o vice-presidente Paulo Rubens Monte, embora com os afazeres que tem com outros setôres que superintende, se desdobrou, com a colaboração de funcionários do Serviço de Imprensa, para que tal êxito fôsse obtido. Não deixemos de realçar a contribuição do vice-presidente Guilherme Penteado que, como nos anos anteriores, promoveu a vinda dos craques estrangeiros e orientou o órgão técnico para que, no campo turfista, se sentisse o elevado grau de organização, que teve a eficiente colaboração da Comissão de Corridas. Na foto, vemos o vice-presidente Paulo Rubens Monte em sua mesa de trabalho, no Serviço de Imprensa do JCB.

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G.

O «Diário de Notícias», atendendo, certamente a alguns de seus leitores, concorrentes ao Volks que oferecemos no Concurso «Seus Talões Valem Milhões», que ainda dispõem de cupons não vinculados a «Série F», resolve em benefício dêstes ampliar a validade dos mesmos até esta referida «SÉRIE». Desta forma, acreditamos, em proveito de nossa promoção, atingir às finalidades a que ela foi estruturada.

Por outro lado, aproveita a oportunidade para lembrar aos seus leitores, que para a «Série G» não poderá abrir exceção, em virtude de normas já ditadas pelos organizadores da referida promoção.